Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024 8

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023 9

Demonstração de Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 14

Demonstração do Resultado Abrangente 15

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024 17

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023 18

Demonstração de Valor Adicionado 19

Comentário do Desempenho 20

Notas Explicativas 41

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 101

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 102

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM) 103

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 104

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 105

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.445.314
Preferenciais	80.189.120
Total	126.634.434
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	699.900
Total	699.900

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	1.948.825	1.908.584
1.01	Ativo Circulante	582.326	591.164
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	80.592	74.014
1.01.01.01	Caixas e Bancos	50.842	69.115
1.01.01.02	Aplicações Financeira de Liquidez Imediata	29.750	4.899
1.01.02	Aplicações Financeiras	82.412	95.996
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	82.412	95.996
1.01.03	Contas a Receber	87.109	76.107
1.01.03.01	Clientes	87.109	76.107
1.01.04	Estoques	268.650	270.529
1.01.06	Tributos a Recuperar	39.635	49.884
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	39.635	49.884
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.654	5.342
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.274	19.292
1.01.08.03	Outros	17.274	19.292
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas - Mútuo Financeiro	7.042	5.485
1.01.08.03.04	Outras Contas a Rececber	10.232	13.807
1.02	Ativo Não Circulante	1.366.499	1.317.420
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	147.952	137.863
1.02.01.07	Tributos Diferidos	33.842	36.324
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.842	36.324
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	29.797	18.053
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	29.797	18.053
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	84.313	83.486
1.02.01.10.03	Imposto à Recuperar	18.722	17.517
1.02.01.10.04	Outros	65.591	65.969
1.02.02	Investimentos	793.722	756.996
1.02.02.01	Participações Societárias	793.722	756.996
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	793.722	756.996
1.02.03	Imobilizado	356.406	354.672
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	197.335	218.691
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	159.071	135.981
1.02.04	Intangível	68.419	67.889
1.02.04.01	Intangíveis	68.419	67.889
1.02.04.01.02	Ativos Intangíveis	68.419	67.889

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	1.948.825	1.908.584
2.01	Passivo Circulante	666.192	639.886
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.671	29.546
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.358	7.005
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.313	22.541
2.01.02	Fornecedores	56.075	54.617
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	45.034	46.132
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	11.041	8.485
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.703	17.770
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.682	17.693
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	364	364
2.01.03.01.02	Outros Impostos	17.318	17.329
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	20
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	21	57
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	440.247	412.994
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	440.247	412.994
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.037	1.562
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	439.210	411.432
2.01.05	Outras Obrigações	63.958	65.253
2.01.05.02	Outros	63.958	65.253
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	38.416	38.416
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	12.300	16.764
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	13.242	10.073
2.01.06	Provisões	57.538	59.706
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	52.120	54.288
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	46.156	47.727
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.151	4.606
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.813	1.955
2.01.06.02	Outras Provisões	5.418	5.418
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	5.418	5.418
2.02	Passivo Não Circulante	154.628	176.893
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	84.519	92.842
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	84.519	92.842
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	84.519	84.975
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	7.867
2.02.02	Outras Obrigações	26.147	27.564
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.029	1.988
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.029	1.988
2.02.02.02	Outros	24.118	25.576
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	4.323	5.737
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	3.450	2.567
2.02.02.02.06	Fornecedores	8.345	9.272
2.02.02.02.09	Outras Obrigações	8.000	8.000
2.02.03	Tributos Diferidos	0	83
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	83

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.04	Provisões	43.962	56.404
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.962	56.404
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7	7
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	28.270	40.692
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	15.685	15.705
2.03	Patrimônio Líquido	1.128.005	1.091.805
2.03.01	Capital Social Realizado	367.936	367.936
2.03.02	Reservas de Capital	-16.245	-17.095
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	9.880	9.880
2.03.02.04	Opções Outorgadas	29.395	25.421
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-9.881	-6.757
2.03.02.09	Transações de Capital	-45.639	-45.639
2.03.04	Reservas de Lucros	566.592	566.592
2.03.04.01	Reserva Legal	48.704	48.704
2.03.04.02	Reserva Estatutária	399.398	399.398
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	118.490	118.490
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.069	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	43.874	44.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	146.779	130.372
2.03.08.01	Ajustes Acumulados de Conversão	146.779	130.372

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	166.274	252.439
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-111.551	-144.569
3.03	Resultado Bruto	54.723	107.870
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.616	-55.961
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.545	-17.799
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.979	-34.992
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.200	-2.957
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.263	2.585
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.591	-3.704
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.436	906
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	47.107	51.909
3.06	Resultado Financeiro	-25.765	1.879
3.06.01	Receitas Financeiras	11.462	44.694
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.227	-42.815
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.342	53.788
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.399	-18.392
3.08.01	Corrente	0	-21.135
3.08.02	Diferido	-2.399	2.743
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.943	35.396
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	18.943	35.396
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,15041	0,27951
3.99.01.02	PN	0,15012	0,27952
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,15041	0,27951
3.99.02.02	PN	0,15012	0,27952

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	18.943	35.396
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16.407	-13.789
4.02.01	Ajustes de Conversão de Período	16.407	-13.789
4.03	Resultado Abrangente do Período	35.350	21.607

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24.736	97.118
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.288	46.516
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	21.342	53.788
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.910	4.123
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanentemente Baixado	180	0
6.01.01.04	Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa	1.200	2.957
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-19.436	-906
6.01.01.08	Provisão de Juros s/ Empréstimos, Financiamentos e Mútuos	11.889	10.315
6.01.01.09	Plano de Pagamento Baseado em Ações	3.974	0
6.01.01.10	Provisão para Perda de Estoques	-27	770
6.01.01.11	Provisão para Garantias	0	-56
6.01.01.12	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-14.610	1.705
6.01.01.13	Variação Cambial sobre Empréstimos e Outros	15.866	-26.180
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.552	64.387
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Clientes	-12.202	90.693
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos Estoques	1.906	-2.835
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Outras Contas a Receber	9.986	-6.198
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	531	7.486
6.01.02.05	Aumento (Redução) Contas a Pagar	-1.773	-24.759
6.01.03	Outros	0	-13.785
6.01.03.02	Pagamento de IRPJ e CSSL	0	-13.785
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.289	-79.972
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	-11.519	-4.749
6.02.03	Em Investimentos	0	-109
6.02.04	No Imobilizado	-6.310	-28.434
6.02.05	No Intangivel	-2.044	-4.281
6.02.06	Aplicações Financeiras	13.584	-42.399
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.869	-42.086
6.03.02	Empréstimos e Mútuos Captados	81.228	81.329
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-78.339	-115.960
6.03.05	Ações em Tesouraria	-3.124	0
6.03.07	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos e Mútuos	-11.674	-7.851
6.03.10	Débitos com Empresas Ligadas	40	396
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.578	-24.940
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	74.014	107.155
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	80.592	82.215

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	367.936	-17.095	566.592	0	174.372	1.091.805
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	367.936	-17.095	566.592	0	174.372	1.091.805
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	850	0	0	0	850
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.974	0	0	0	3.974
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.124	0	0	0	-3.124
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.943	16.407	35.350
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.943	0	18.943
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.407	16.407
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	16.407	16.407
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	126	-126	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	126	-126	0
5.07	Saldos Finais	367.936	-16.245	566.592	19.069	190.653	1.128.005

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	367.936	-21.355	464.256	0	213.394	1.024.231
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	367.936	-21.355	464.256	0	213.394	1.024.231
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.910	0	0	0	1.910
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.126	0	0	0	2.126
5.04.08	Outras transações	0	-216	0	0	0	-216
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.396	-13.789	21.607
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.396	0	35.396
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.789	-13.789
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-13.789	-13.789
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	140	-140	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	140	-140	0
5.07	Saldos Finais	367.936	-19.445	464.256	35.536	199.465	1.047.748

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	190.260	282.317
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	185.197	282.689
7.01.02	Outras Receitas	6.263	2.585
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.200	-2.957
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-82.430	-131.293
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-51.670	-70.814
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.760	-60.479
7.03	Valor Adicionado Bruto	107.830	151.024
7.04	Retenções	-5.910	-4.123
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.910	-4.123
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	101.920	146.901
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.898	45.600
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.436	906
7.06.02	Receitas Financeiras	11.462	44.694
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	132.818	192.501
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	132.818	192.501
7.08.01	Pessoal	44.819	46.943
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.910	33.191
7.08.01.02	Benefícios	12.803	11.306
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.106	2.446
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.838	66.068
7.08.02.01	Federais	25.896	49.937
7.08.02.02	Estaduais	4.879	16.073
7.08.02.03	Municipais	63	58
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.218	44.094
7.08.03.01	Juros	37.227	42.815
7.08.03.02	Aluguéis	991	1.279
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	18.943	35.396
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.943	35.396

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	2.176.188	2.153.861
1.01	Ativo Circulante	1.203.950	1.194.992
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	131.103	83.362
1.01.01.01	Caixas e Bancos	97.984	72.992
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	33.119	10.370
1.01.02	Aplicações Financeiras	114.622	120.977
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	114.622	120.977
1.01.03	Contas a Receber	254.771	211.628
1.01.03.01	Clientes	254.771	211.628
1.01.04	Estoques	603.620	661.812
1.01.06	Tributos a Recuperar	49.829	61.831
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	49.829	61.831
1.01.07	Despesas Antecipadas	28.580	30.228
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.425	25.154
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.000	7.000
1.01.08.03	Outros	14.425	18.154
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	14.425	18.154
1.02	Ativo Não Circulante	972.238	958.869
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	175.622	178.817
1.02.01.07	Tributos Diferidos	69.924	76.896
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.924	76.896
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	13.202	12.534
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	13.202	12.534
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	92.496	89.387
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	19.203	18.018
1.02.01.10.04	Outros	73.293	71.369
1.02.02	Investimentos	68.428	68.506
1.02.02.01	Participações Societárias	6.386	6.464
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	6.384	6.462
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	2	2
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	62.042	62.042
1.02.03	Imobilizado	590.435	575.212
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	381.052	403.132
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	209.383	172.080
1.02.04	Intangível	137.753	136.334
1.02.04.01	Intangíveis	137.753	136.334
1.02.04.01.02	Ativos Intangíveis	137.753	136.334

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	2.176.188	2.153.861
2.01	Passivo Circulante	832.866	800.467
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.211	44.326
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.992	7.757
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	42.219	36.569
2.01.02	Fornecedores	111.954	111.610
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	55.910	58.855
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	56.044	52.755
2.01.03	Obrigações Fiscais	63.868	58.681
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	63.300	57.791
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.019	2.415
2.01.03.01.02	Outros Impostos	60.281	55.376
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	523	775
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	45	115
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	440.247	412.994
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	440.247	412.994
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.037	1.562
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	439.210	411.432
2.01.05	Outras Obrigações	98.137	102.491
2.01.05.02	Outros	98.137	102.491
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	38.416	38.416
2.01.05.02.09	Adiantamento de Clientes	12.813	17.511
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	46.908	46.564
2.01.06	Provisões	69.449	70.365
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	59.994	61.206
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	46.586	48.148
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.465	4.928
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	8.943	8.130
2.01.06.02	Outras Provisões	9.455	9.159
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	9.455	9.159
2.02	Passivo Não Circulante	215.317	261.589
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	84.519	115.983
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	84.519	115.983
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	84.519	84.975
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	31.008
2.02.02	Outras Obrigações	65.771	68.838
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.029	1.985
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.029	1.985
2.02.02.02	Outros	63.742	66.853
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	10.323	12.411
2.02.02.02.06	Fornecedores	8.345	9.272
2.02.02.02.09	Outras Obrigações	45.074	45.170
2.02.03	Tributos Diferidos	14.185	14.146
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.185	14.146
2.02.04	Provisões	50.842	62.622

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	46.126	58.713
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.401	1.401
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29.023	41.590
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	15.702	15.722
2.02.04.02	Outras Provisões	4.716	3.909
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	4.716	3.909
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.128.005	1.091.805
2.03.01	Capital Social Realizado	367.936	367.936
2.03.02	Reservas de Capital	-16.245	-17.095
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	9.880	9.880
2.03.02.04	Opções Outorgadas	29.395	25.421
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-9.881	-6.757
2.03.02.09	Transações de Capital	-45.639	-45.639
2.03.04	Reservas de Lucros	566.592	566.592
2.03.04.01	Reserva Legal	48.704	48.704
2.03.04.02	Reserva Estatutária	399.398	399.398
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	118.490	118.490
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.069	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	43.874	44.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	146.779	130.372
2.03.08.01	Ajustes Acumulados de Conversão	146.779	130.372

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	448.866	453.233
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-303.454	-276.849
3.03	Resultado Bruto	145.412	176.384
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-89.954	-120.312
3.04.01	Despesas com Vendas	-53.525	-61.361
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-41.031	-55.359
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.497	-3.758
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.687	3.437
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.402	-2.550
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-186	-721
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.458	56.072
3.06	Resultado Financeiro	-26.045	-89
3.06.01	Receitas Financeiras	12.508	42.788
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.553	-42.877
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	29.413	55.983
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.470	-20.587
3.08.01	Corrente	-3.582	-24.293
3.08.02	Diferido	-6.888	3.706
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.943	35.396
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	18.943	35.396
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.943	35.396
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,15041	0,27951
3.99.01.02	PN	0,15012	0,27951
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,15041	0,27951
3.99.02.02	PN	0,15012	0,27951

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	18.943	35.396
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16.407	-13.789
4.02.01	Ajuste de Conversão do Periodo	16.407	-13.789
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	35.350	21.607
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	35.350	21.607

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	99.410	89.945
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	91.833	52.045
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	29.413	55.983
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	9.140	8.536
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanente Baixado	390	1.348
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	186	721
6.01.01.07	Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	1.497	3.758
6.01.01.08	Provisão para Perda de Estoques	-409	1.125
6.01.01.09	Plano de Pagamento Baseado em Ações	3.974	0
6.01.01.10	Provisão de Juros S/Empréstimos, Financiamentos e Mútuos	11.993	8.919
6.01.01.14	Outros itens que não afetam o caixa imcluídos no lucro	31.942	-2.091
6.01.01.17	Provisão para Garantias	1.103	-272
6.01.01.18	Variação Cambial sobre Empréstimos e Financiamentos	16.403	-26.180
6.01.01.19	Provisão para Contingências	-13.799	198
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.558	51.831
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	-50.920	69.556
6.01.02.02	(Aumentos) Redução em Estoques	38.640	-15.041
6.01.02.03	(Aumentos) em Outras Contas a Receber	12.356	10.303
6.01.02.04	Aumento em Fornecedores	2.274	20.946
6.01.02.05	Aumento em Contas a Pagar	8.208	-33.933
6.01.03	Outros	-2.981	-13.931
6.01.03.04	Pagamento de IRPJ e CSSL	-2.981	-13.931
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.985	-86.863
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	-122	-235
6.02.03	Em Investimentos	0	-499
6.02.04	No imobilizado	-20.174	-39.009
6.02.05	No intangivel	-2.044	-4.281
6.02.06	Aplicações Financeiras	6.355	-42.839
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-35.729	-41.937
6.03.02	Empréstimos e Mútuos Captados	431.940	81.329
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-452.729	-115.960
6.03.05	Ações em Tesouraria	-3.124	0
6.03.09	Débitos c/ Empresas Ligadas	2	45
6.03.10	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos e Mútuos	-11.818	-7.351
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	45	2.275
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	47.741	-36.580
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	83.362	201.256
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	131.103	164.676

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	367.936	-17.095	566.592	0	174.372	1.091.805	0	1.091.805
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	367.936	-17.095	566.592	0	174.372	1.091.805	0	1.091.805
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	850	0	0	0	850	0	850
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.974	0	0	0	3.974	0	3.974
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.124	0	0	0	-3.124	0	-3.124
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.943	16.407	35.350	0	35.350
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.943	0	18.943	0	18.943
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.407	16.407	0	16.407
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	16.407	16.407	0	16.407
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	126	-126	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	126	-126	0	0	0
5.07	Saldos Finais	367.936	-16.245	566.592	19.069	190.653	1.128.005	0	1.128.005

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	367.936	-21.355	464.256	0	213.394	1.024.231	0	1.024.231
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	367.936	-21.355	464.256	0	213.394	1.024.231	0	1.024.231
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.910	0	0	0	1.910	0	1.910
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.126	0	0	0	2.126	0	2.126
5.04.08	Outras transações	0	-216	0	0	0	-216	0	-216
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.396	-13.789	21.607	0	21.607
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.396	0	35.396	0	35.396
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.789	-13.789	0	-13.789
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-13.789	-13.789	0	-13.789
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	140	-140	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	140	-140	0	0	0
5.07	Saldos Finais	367.936	-19.445	464.256	35.536	199.465	1.047.748	0	1.047.748

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	482.222	487.976
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	476.032	488.297
7.01.02	Outras Receitas	7.687	3.437
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.497	-3.758
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-326.371	-311.536
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-237.039	-194.074
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-89.332	-117.462
7.03	Valor Adicionado Bruto	155.851	176.440
7.04	Retenções	-9.140	-8.536
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.140	-8.536
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	146.711	167.904
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.322	42.067
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-186	-721
7.06.02	Receitas Financeiras	12.508	42.788
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	159.033	209.971
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	159.033	209.971
7.08.01	Pessoal	52.197	53.870
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.633	38.493
7.08.01.02	Benefícios	14.123	12.608
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.441	2.769
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	48.187	76.408
7.08.02.01	Federais	39.569	57.431
7.08.02.02	Estaduais	8.390	18.813
7.08.02.03	Municipais	228	164
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.706	44.297
7.08.03.01	Juros	38.552	42.881
7.08.03.02	Aluguéis	1.154	1.416
7.08.05	Outros	18.943	35.396
7.08.05.01	Lucros Retidos / Prejuízos do Período - Operação Continuada	18.943	35.396

São Leopoldo, 14 de maio de 2024 – A Taurus Armas S.A. ("Taurus" ou "Companhia") (B3: TASA3; TASA4), listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, empresa que criou a 3ª geração de pistolas e maior fabricante de revólveres do mundo, apresenta seus resultados do 1º trimestre de 2024 (1T24). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de forma diferente, estão apresentadas em Reais (R$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações se referem ao mesmo período de 2023, exceto onde indicado de forma diferente.

TAURUS™

COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA

RESULTADOS • 1T24

Ebitda ajustado do 1T24, de R$ 64,7 milhões, supera expectativas da Taurus, ficando 65,9% acima do registrado no 4T23

Destaques do 1T24

RECEITA LÍQUIDA:	R$ 448,9 milhões
LUCRO BRUTO:	R$ 145,4 milhões Margem bruta 32,4%
EBITDA AJUSTADO:	R$ 64,7 milhões Margem EBITDA ajustada 14,4%
LUCRO LÍQUIDO:	R$ 18,9 milhões

ESG

Inaugurado sistema de reaproveitamento de água com capacidade de reuso de 21 milhões de litros de água/ano.

Principais Indicadores

R$ milhões	1T24	1T23	1T24x1T23 Var. %	4T23	1T24x4T23 Var. %
Receita operacional líquida	448,9	453,2	*-0,9%*	419,1	*7,1%*
Mercado interno	55,9	73,9	*-24,4%*	67,4	*-17,1%*
Mercado externo	393,0	379,3	*3,6%*	351,7	*11,7%*
CPV	-303,5	-276,8	*9,6%*	-300,9	*0,9%*
Lucro bruto	145,4	176,4	*-17,6%*	118,1	*23,1%*
Margem bruta (%)	*32,4%*	*38,9%*	*-6,5 p.p.*	*28,2%*	*4,2 p.p.*
Despesas operacionais	-90,0	-120,3	*-25,2%*	-90,1	*-0,1%*
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	55,5	56,1	*-1,1%*	28,0	*98,2%*
Resultado financeiro líquido	-26,0	-0,1	–	7,9	–
IR e Contribuição Social	-10,5	-20,1	*-47,8%*	6,1	–
Lucro líquido das operações continuadas	18,9	35,9	*-47,4%*	42,0	*-55,0%*
Resultado líquido das operações descontinuadas	0,0	-0,5	–	0,5	–
Lucro líquido	**18,9**	**35,4**	**-46,6%**	**42,5**	***-55,5%***
Ebitda ajustado*	64,7	65,3	*-0,9%*	39,0	*65,9%*
*Margem Ebitda ajustado**	*14,4%*	*14,4%*	*0,0 p.p.*	*9,3%*	*5,1 p.p.*
Dívida líquida (no final do período)	279,0	94,2	*196,2%*	324,6	*-14,0%*

** O Ebitda (ou Lajida) ajustado desconsidera o resultado da equivalência patrimonial e das operações descontinuadas. Esse indicador não é utilizado nas práticas contábeis. Seu cálculo é apresentado no item "Ebitda Ajustado" deste relatório.*

Mensagem da Administração

Os resultados que agora apresentamos, do 1T24, nos deixaram bastante satisfeitos. Com bom desempenho operacional, encerramos o período acima das nossas expectativas, apesar da situação adversa, externa à Companhia, relacionada ao mercado nacional. A tendência de retomada de crescimento dos resultados, conforme temos comentado, vem se confirmando, assim como segue-se constatando a solidez da Taurus e o acerto de nosso planejamento estratégico, que envolve a abertura de novas avenidas a partir do desenvolvimento de produtos e negócios.

Todos os indicadores operacionais do 1T24 ficaram acima dos registrados no 4T23. Com aumento do volume de vendas, reduzimos nossos estoques, conforme planejado, e a receita consolidada atingiu R$ 448,9 milhões no 1T24, maior 7,1% do que no trimestre imediatamente anterior, enquanto o lucro bruto aumentou em 23,1% e a margem bruta foi de 32,4%, superior em 4,2 p.p. ao 4T23. Ao mesmo tempo, a adoção de medidas diversas de contenção de despesas e a obtenção de receitas não operacionais a partir da gestão realizada com relação aos aspectos fiscal e de provisionamento contribuiu para que o resultado antes do resultado financeiro e tributos (Ebit) tenha quase dobrado, apresentando alta de 98,2%, e para que o Ebitda ajustado tenha totalizado R$ 64,7 milhões, com crescimento de 65,9% no período. Essa boa evolução frente ao 4T23 foi superior, até mesmo, ao que esperávamos com relação ao trimestre a partir de nossa avaliação gerencial, considerando inclusive que, a exemplo do que ocorreu em dezembro/23, a unidade fabril do Brasil ficou parada por 15 dias em janeiro em função de férias coletivas. E o resultado operacional do 1T24 ainda incorpora fatores que atuam no sentido de pressionar nossas margens, como as vendas quase inexistentes no mercado brasileiro e o aumento da participação de armas longas no mix de vendas.

No mercado brasileiro, as portarias publicadas em dezembro/23 que estabeleceram as novas regras da legislação com relação aos CACs (colecionadores, atiradores desportivos e caçadores), tanto no que se refere à aquisição de armas quanto a novos registros na categoria, ainda não se traduziram em novas autorizações de compra, uma vez que essas regras ainda estão sendo assimiladas pelos órgãos de controle. Ao mesmo tempo, seguem pendentes até o momento questões relativas à aquisição de armas por parte de importante grupo consumidor no País, representado por integrantes das forças armadas, policiais, Corpos de Bombeiros Militares, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e demais integrantes das instituições do Artigo 6º da Lei 10.826/2003 (Estatuto do Desarmamento). Prossegue para os próximos meses, portanto, forte demanda reprimida no mercado brasileiro. Além desse segmento voltado para o consumidor individual, também acompanhamos e participamos de licitações realizadas por forças militares no Brasil, como a licitação da Polícia Militar de Santa Catarina para fuzis e carabinas realizada já no 2T24, em abril/24, na qual a Taurus foi vencedora.

Estamos prontos para lançar no Brasil os modelos de armas Taurus com o inédito calibre .38 TPC desenvolvido pela equipe do nosso CITE. O lançamento está previsto para o mês de maio, dependendo apenas da homologação, em versões de pistolas da consagrada plataforma G2C, arma mais vendida no mundo na sua categoria, e GX4 Carry, cuja plataforma já recebeu seis importantes prêmios internacionais.

Nos EUA, principal mercado da Taurus, com a adequação do nível de estoques da cadeia de vendas para trabalhar com maior giro, recebemos mais encomendas no primeiro trimestre de 2024. Nosso volume de vendas nesse país aumentou em 16,1% em relação ao realizado no último trimestre de 2023, na contramão do principal indicador de desempenho desse mercado, o Adjusted NICS, que mostrou redução de 16,0% do número de pessoas com intenção de comprar uma arma no país no período, em função da sazonalidade após a maior demanda tradicionalmente verificada no final do ano. Ainda assim, a expectativa que temos divulgado, de que esse mercado siga reagindo em relação aos parâmetros históricos, prévios ao período de pandemia, também se confirmam, uma vez que o Adjusted NICS do 1T24 ficou 16,8% acima do apurado no 1T19 e, em abril, **superou um milhão de consultas pelo 57º mês consecutivo.**

Estamos adotando diversas ações de modo a manter e ampliar nossa posição de destaque no mercado de armas nos EUA, onde a Taurus é a empresa estrangeira com maior volume de vendas. Na maior feira mundial do setor - Shot Show, realizada em janeiro, em Las Vegas, a Taurus marcou presença com um estande em posição de destaque. Esse evento tem a participação das principais marcas do setor e atrai compradores de todos os estados norte-americanos e de mais de 100 países. Além de nossa ampla linha de produtos já tradicional, apresentamos na Shot Show uma nova marca nos EUA, a Taurus Hunt, e organizamos nossas marcas já existentes: Taurus, Heritage e Rossi. Apresentamos diversos lançamentos, entre eles o novo revólver de cinco tiros com a nossa

marca Heritage, e marcamos entrada em novo e amplo segmento de armas nos EUA com o lançamento pela Taurus Hunt do nosso primeiro rifle de ferrolho, o Taurus Expedition, direcionado aos consumidores adeptos à "caça maior". Estamos, ao mesmo tempo, atuando no sentido de reforçar a marca Rossi, de direito de uso da Taurus, com tradição de mais de 135 anos no mercado. Nesse sentido, lançamos também quatro novos modelos de carabinas "lever action" da Rossi durante o evento.

O mercado internacional, no qual atuamos principalmente atendendo a forças militares e de defesa, representa para a Taurus um mercado alternativo e complementar com perspectivas positivas, considerando a competitividade dos nossos produtos e os projetos de crescimento da Companhia. Começam a voltar em maior volume as licitações internacionais, reduzidas no decorrer de 2023, principalmente após o início da guerra da Ucrânia e Israel. Depois de termos vencido uma licitação de mais de 12 mil fuzis para o Exército das Filipinas no ano de 2020, estamos classificados em nova licitação lançada pelo Exército desse país, agora para mais de 5 mil fuzis. Estamos também participando de outras licitações internacionais em andamento, como da Polícia do Chile, para 3 mil pistolas 9 mm e, inclusive, algumas realizadas por foças militares de segurança da Índia, onde participamos por meio da JD Taurus, como da Border Security Force, para a compra de 5,4 mil pistolas 9 mm e 1,9 mil submetralhadoras T9, e da Sashastra Seema Bal (SSB), de 1,8 mil submetralhadoras T9.

Na licitação de 425 mil fuzis do Ministério da Defesa da Índia, após o envio de amostras de nossas armas, já passamos por três fases do processo. Começam, então, os testes de qualificação das armas. A 4ª fase do processo, representada pelos testes de verão, que incluem a avaliação do uso das armas em condições extremas de altas temperaturas, está prevista para ter início agora no mês de maio. A 5ª e última fase serão os testes de inverno, a serem realizados até o final do ano de 2024, após os quais os vencedores serão anunciados.

A operação da JD Taurus na Índia teve início em março e segue com a produção assistida de lotes piloto, contando com o apoio, treinamento e controle de qualidade de equipe de profissionais da Taurus do Brasil. Realizamos, no 1T24, as primeiras vendas no mercado local por meio da *joint venture* e a produção está sendo realizada de acordo com os pedidos firmados pelos distribuidores. Nosso plano é lançar um revólver no segundo semestre de 2024 e dois modelos de pistolas no primeiro semestre de 2025, todos com foco no mercado civil. Alguns dos próximos passos no planejamento da JD Taurus incluem a ampliação de participação em licitações institucionais, a diversificação de fornecedores de componentes críticos e a instalação do SAP nessa unidade, de modo a permitir a integração do sistema com nossa sede.

Prosseguem, também, os trabalhos relativos ao MoU – Memorando de entendimento – firmado em dezembro de 2023 pela possível criação de *joint venture* com a Scopa Military Industries, uma das mais proeminentes empresas de defesa da Arábia Saudita, para desenvolvimento de uma unidade de manufatura nesse país. Está sendo definida a proposta de *business plan*, incluindo a criação de plano de possível localização da fábrica e a estruturação de proposta de contrato da JV. Essa etapa está prevista para ser concluída ainda no primeiro semestre desse ano e, caso aprovada por ambas as partes, será seguida pela assinatura do acordo de JV. Estamos, também, desenvolvendo contato com órgãos de segurança pública do governo saudita. Na Arábia Saudita, ainda que não exista no momento licitação oficial em aberto, a National Guard estabeleceu entre os itens com prioridade de compra e/ou desenvolvimento no curto a médio prazo, armas que compõem a nossa linha de produtos, como submetralhadoras e pistolas 9 mm e fuzis de assalto e de precisão.

Outro projeto que está sendo realizado, esse internamente, é o aumento da capacidade instalada e preparação do M.I.M. (*Metal Injection Molding*) para se tornar uma nova unidade de negócios da Taurus. A tecnologia M.I.M. nos permite produzir peças de geometria complexa, com baixo custo. O aumento de nossa capacidade de produção de M.I.M permitirá atender nossas necessidades internas, reduzindo nossa dependência de fornecedores estrangeiros e obtendo economia de custos, assim como

aumentar as vendas sob encomenda para terceiros em diferentes segmentos industriais no Brasil e no exterior, tais como: componentes automotivos, dispositivos médicos, indústria aeroespacial, entre outros.

Temos muitos motivos para seguirmos entusiasmados com o futuro da Taurus: registramos aumento do desempenho operacional no trimestre; as expectativas gerais apontam para a retomada de tendência positiva no mercado norte-americano; a demanda reprimida, acumulada desde o início de 2023 no Brasil, chegará ao mercado em algum momento próximo; estamos vendo a volta de licitações internacionais; e temos diversos projetos em andamento, incluindo as pesquisas e desenvolvimentos do nosso CITE e as ações relatadas acima. Temos orgulho também em verificar que as expectativas e os projetos que temos apresentado ao mercado, alinhados ao nosso planejamento, têm se realizado. Enfrentamos, em 2023, um ano com condições de mercado mais adversas, conforme era esperado e foi divulgado, e estamos considerando para 2024 a retomada de uma tendência mais positiva.

Desde os últimos dias do mês de abril, enfrentamos no Rio Grande do Sul a catástrofe climática com alagamentos causadas pelas fortes chuvas no estado. Lamentamos profundamente a tragédia ocorrida, algo nunca visto em nosso estado. Estamos tomando as medidas possíveis para ajudar a sociedade e, em especial, nossos colaboradores, a retomarem a vida normal. Nesse sentido, ainda que nossa unidade industrial de São Leopoldo não tenha sido afetada pelas enchentes, em solidariedade à população gaúcha e nossos colaboradores, interrompemos nossas atividades fabris no dia 6 de maio. Mesmo assim, recebemos na fábrica muitos colegas ajudando na distribuição de doações, ajudando o restaurante a fazer e distribuir refeições aos colegas e familiares atingidos e, ainda, estamos produzindo precariamente nossos produtos. Quero registrar e agradecer muito o espírito e a vontade de recomeçar. Nesta semana, tivemos a retomada gradual de nossa produção local.

Agradecemos, também, a confiança na Taurus por parte de nossos acionistas e o apoio e contribuição de todos os nossos colaboradores e demais *stakeholders*. Com base nesse suporte, seguimos com afinco trabalhando para dar prosseguimento à nossa jornada de sucesso na Companhia.

Ratificamos nossa solidariedade à população gaúcha. Continuaremos prestando assistência ao nosso município, de modo a possibilitar que a população tenha acesso às necessidades básicas, e ajudando nossos colaboradores e famílias a retomarem suas vidas normais. Aproveitamos para solicitar aos brasileiros toda a ajuda possível ao estado do Rio Grande do Sul. Temos, na Taurus, um centro de recebimento e distribuição de doações, cujos dados podem ser acessados clicando aqui.

Salésio Nuhs

CEO Global

Desempenho Operacional

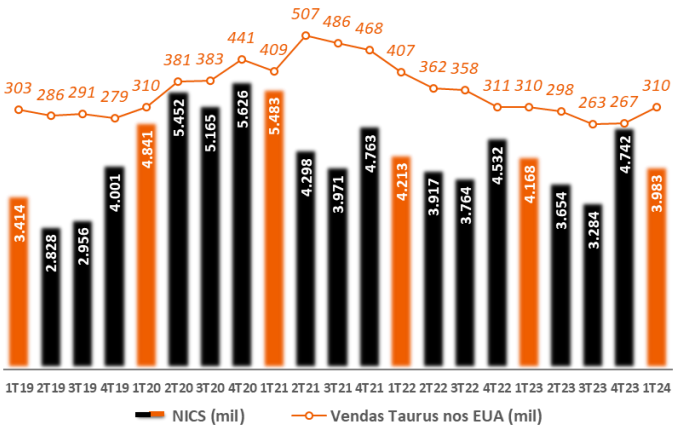
Mercado

A demanda por armas do consumidor final no **mercado norte-americano** no decorrer do 1T24 se manteve dentro das expectativas, seguindo a tendencia de normalização após os anos recordes verificados durante o período de pandemia. O Adjusted NICS (National Instant Criminal Background System) do 1T24, indicador que mede o número de pessoas que têm intenção de adquirir uma arma nos EUA, teve retração de 16,0% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 4,4% ante o 1T23. No entanto, comparado ao 1T19, mesmo trimestre antes do início da pandemia, esse indicador apresentou alta de 16,7% e, no mês de abril/24, superou pelo 57º mês consecutivo a marca de um milhão de consultas em um único mês. Por efeito de sazonalidade, o primeiro trimestre do ano mostra um recuo da demanda nos EUA em relação ao trimestre imediatamente anterior, em função da maior demanda de fim de ano, quando há o início do período de caça e as vendas de Natal.

A perspectiva é de que a procura do consumidor norte-americano nos EUA siga em tendência positiva, com possibilidade de alta frente ao observado em 2023, tendo em vista as eleições presidenciais de 2024, fator que, geralmente, leva ao aumento da procura face à insegurança com relação à política relativa ao setor a ser adotada pelo governo a ser eleito.

No decorrer de 2023, foi verificado que a cadeia de venda realizou um movimento de redução de estoques e aumento de seu giro como estratégia para reduzir o custo financeiro gerado pela alta da inflação norte-americana. Passado esse período de readequação dos estoques, acelerado pelas vendas de fim de ano, no 1T24 já se verificou uma retomada de encomendas. Como pode ser observado no gráfico a seguir, as vendas da Taurus nesse país tiveram alta frente ao 4T23, em desempenho oposto ao verificado no Adjusted NICS.

Adjusted NICS – Intenção de compra de armas nos EUA e vendas Taurus nesse país (mil consultas)



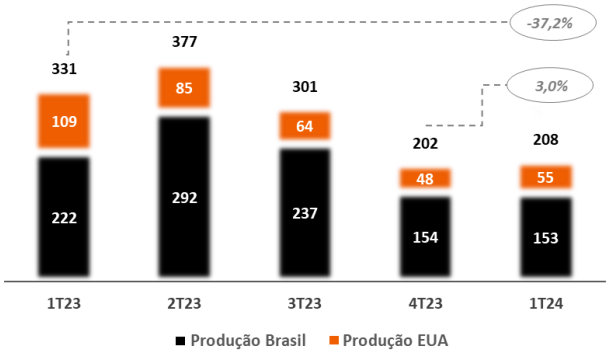
No **Brasil**, o mercado civil de armas seguiu estagnado no primeiro trimestre, como esteve durante todo o ano de 2023, ainda em razão das questões jurídicas. Em dezembro/23 foi publicada regulamentação que definiu alguns aspectos pendentes desde o início daquele ano, como relativas a autorizações de novas aquisições de armas por parte dos CACs (colecionadores, atiradores desportivos e caçadores) e a possibilidade de novos registros. No entanto, as novas regras ainda estão sendo assimiladas pelos órgãos de controle, de modo que novas autorizações não foram concedidas no 1T24. Ao mesmo tempo, o processo de compra de armas de fogo por parte de integrantes das Polícias Militares, de Corpos de Bombeiros Militares e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República grupo que representa parte importante da demanda – ainda está sob revisão.

Continua existindo, portanto, uma demanda reprimida no mercado brasileiro, represada desde janeiro de 2023. Assim, as perspectivas para o mercado local são de gradual retomada, à medida que novos registros e autorizações de compras para CACs sejam concedidos e, principalmente, após a definição das últimas pendências legais.

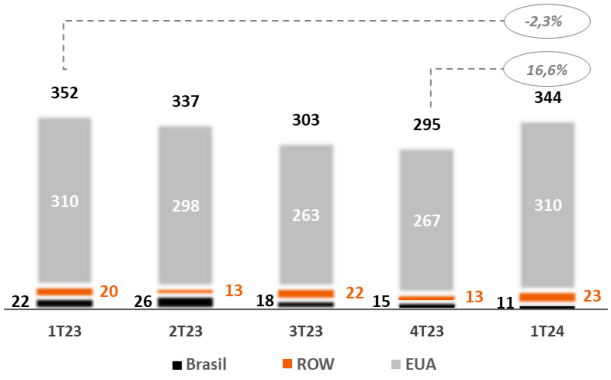
No **mercado internacional**, excluído os EUA, foi possível perceber no decorrer do 1T24 que as licitações de forças militares e de defesa começam a retomar, depois de um período de menor movimento dessas negociações a partir do início das guerras da Ucrânia e de Israel.

Produção e vendas

Produção de armas Taurus (mil unidades)



Volume de vendas de armas Taurus (mil unidades)



A **produção** total de armas da Taurus no 1T24 foi de 208 mil unidades, 3,0% superior ao realizado no 4T23 e acima do originalmente previsto pela Companhia, ainda que afetada pelas férias coletivas de 30 dias concedidas aos colaboradores no Brasil entre dezembro/23 e janeiro/24. A produção na unidade brasileira basicamente se manteve estável (-0,6%) no período, ao mesmo tempo em que a produção na unidade norte-americana da Companhia teve aumento de 14,6%.

Como ocorre todos os anos, a Taurus marcou presença, com estande em área de destaque, na Shot Show 2024, maior feira mundial do setor, realizada entre os dias 23 e 26 de janeiro em Las Vegas, nos EUA. O evento, restrito a membros da indústria de armas e munições, caça, militar e comércio exterior, incluindo consumidores e comerciantes de produtos militares, policiais e táticos, atrai compradores de todos os estados norte-americanos e de mais de 100 países.

No evento, além de seu portfólio completo com opções de tiro esportivo, caça e defesa, a Companhia apresentou seus produtos já tradicionais além de novos modelos desenvolvidos pelo CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil Estados Unidos, fazendo o lançamento de uma nova marca, a Taurus Hunt, e o reposicionamento das marcas já existentes: Taurus, Heritage e Rossi. Dentre os principais lançamentos para o mercado norte-americanos realizados na Shot Show, temos:

Taurus Expedition

Primeiro rifle de ferrolho da nova marca Taurus Hunt, no calibre .308 Winchester, com previsão de lançamento de novos calibres.

Taurus Deputy

Revólver nos calibres .45 e.357 com *design* no estilo "velho oeste" e fabricação moderna.

Taurus 605 Executive Grade

Revólver de combate, baseado no *best-seller* Taurus 605, compartimentado em .357 Magnum.

O **volume de vendas** nos EUA, principal destino dos produtos da Taurus, também ficou acima do projetado pela Companhia. Foram vendidas 310 mil unidades no 1T24 com alta 16,1% frente ao verificado no 4T23, em movimento contrário ao observado no Adjusted NICS, indicador da demanda por armas no país, que apresentou retração de 16,0% no mesmo período. Um dos fatores que explica o desempenho de vendas da Companhia no mercado norte-americano é a reposição de estoques da cadeia de vendas nesse país após as vendas de fim de ano. Como os revendedores norte-americanos assumiram um padrão de estoques mais reduzido, com maior giro, a tendência é de que sejam feitas encomendas de menor volume às fábricas, porém, com maior frequência.

No mercado brasileiro, as vendas de armas da Companhia no 1T24 ainda não refletem o efeito positivo da divulgação dos esclarecimentos relacionados à questão jurídica do setor divulgados em dezembro/23, já que novas autorizações ainda não foram processadas. No início do ano de 2023, ainda tinham sido realizadas algumas vendas com base em autorizações concedidas em 2022, previamente à mudança da legislação, o que explica o menor volume de vendas no 1T24 em relação ao 1T23. Segue, assim, uma demanda reprimida no mercado nacional, que representa um potencial de crescimento das vendas a partir do momento que novas autorizações para registro e para compra de armas por CACs sejam liberadas com base na regulamentação publicada em dezembro/23 e, principalmente, quando esclarecidas as questões pendentes para compra de armas por parte de militares. A Taurus está preparada para atender essa demanda, inclusive tendo desenvolvido o calibre inédito .38 TPC. As armas a serem lançadas em maio com o calibre TPC serão as com maior energia vendidas no Brasil, mantendo os limites estabelecidos pela atual legislação. As pistolas GX4 Carry, cuja plataforma conta com seis prêmios internacionais, e G2C, arma da Taurus mais vendida no mundo, estarão disponíveis também com o novo calibre.

Além das vendas para o mercado civil, a Taurus também realiza vendas para forças militares nacionais, como a licitação realizada pela Polícia Militar de Santa Catarina, realizada no início do 2T24, de 400 fuzis e 400 carabinas T9, vencida pela Companhia.

Com relação às exportações para outros países além dos EUA, o volume registrado no 1T24 foi de 23 mil unidades, sendo os principais destinos Honduras, Haiti, México e Guatemala, que representaram 48,0% do total de ciclos de vendas e desenvolvimentos mais longos, incluindo fases de aprovação de orçamento, apresentação, negociação, envio de amostras, testes, revisões, aprovações, entre outras etapas. Presente em mais de 100 países em todo o mundo, as exportações da Taurus são sempre previamente autorizadas pelo Ministério das Relações Exteriores e Ministério da Defesa. Neste momento, por questões diplomáticas, a Companhia está impossibilitada pelas autoridades brasileiras a realizar vendas para a Ucrânia e para Israel.

Passado um período no qual as licitações internacionais realizadas por forças militares internacionais estiveram reduzidas, essas compras estão voltando a ocorrer, visto que o 1T24 foi o melhor desempenho dos últimos 12 meses. Um exemplo é a licitação aberta pelo Exército das Filipinas para a aquisição de mais de 5 mil fuzis, para a qual já estamos qualificados.

Na Índia, segue em andamento a produção assistida na unidade industrial da JD Taurus de lotes piloto, já sendo realizadas as primeiras vendas para o mercado civil. A produção na JD Taurus segue sendo realizada conforme os pedidos firmados pelos distribuidores. A previsão é lançar no país um revólver no segundo semestre de 2024 e dois modelos de pistolas no primeiro semestre de 2025, todos com foco no mercado civil.

Com relação à licitação de 425 mil fuzis para o Ministério de Defesa da Índia, a entrega das armas para avaliações qualificatórias foi realizada e os testes de verão estão previstos para serem realizados em maio. A Companhia já está em fase final de contrato para a venda de 550 submetralhadoras T9 9mm para o Exército da Índia, além de estar participando em outras licitações de menor volume a nível das forças policiais e paramilitares que, no médio prazo, envolvem negócios estimados em mais de US$ 30 milhões, como, por exemplo, a licitação de 5,6 mil unidades da T9 para a Uttar Pradesh Special Task Force, outras 1,9 mil unidades da T9, além de 5,3 mil unidades da pistola TS9 para a Border Security Force & Central Industrial Security Force, entre outras.

O projeto Arábia Saudita, que avalia a possibilidade de desenvolver uma *joint venture* da Taurus e Scopa Military Industries para manufatura de armas nesse país, com abrangência comercial em todo o GCC – Conselho de Cooperação para os Estados Árabes do Golfo, do qual participam, além da Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã, segue em andamento. Ao final de dezembro/23, foi assinado o Term Sheet não vinculante que estabelece as premissas iniciais para avançar com o estudo e a avaliação do *business plan* está prevista para ser concluída no primeiro semestre de 2024.

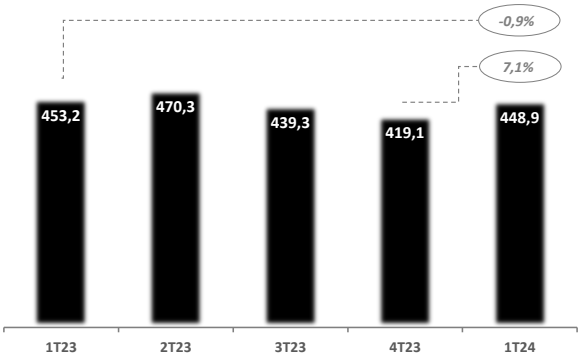
Desempenho Econômico-Financeiro

Os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2023 que estão sendo utilizados como base de comparação apresentados a seguir são os mesmos divulgados na época, com diferença em algumas linhas em relação aos anexos deste relatório e às Demonstrações Financeiras (ITR) divulgadas nesta data, visto que foram realizados ajustes retroativos em razão da reestruturação societária aprovada em AGE de 29/12/2023.

Receita Operacional Líquida

A receita consolidada da Taurus inclui, além da venda de armas & acessórios, também a receita obtida com capacetes e M.I.M. (*Metal Injection Molding*). Como atividade principal da Companhia, o segmento de armas & acessórios respondeu por 93,1% da receita total no 1T24, sendo seus resultados, portanto, os principais responsáveis pelo desempenho consolidado.

Receita operacional líquida consolidada (R$ milhões)

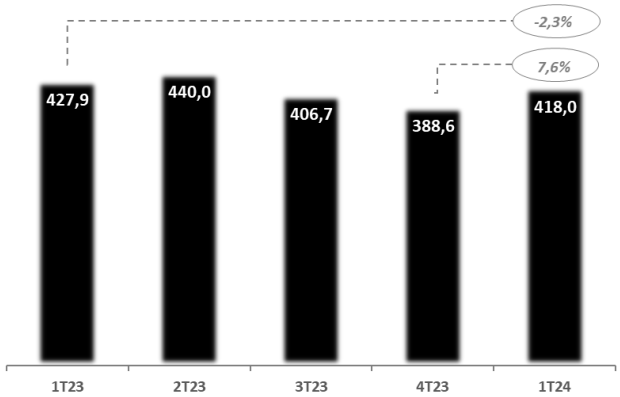


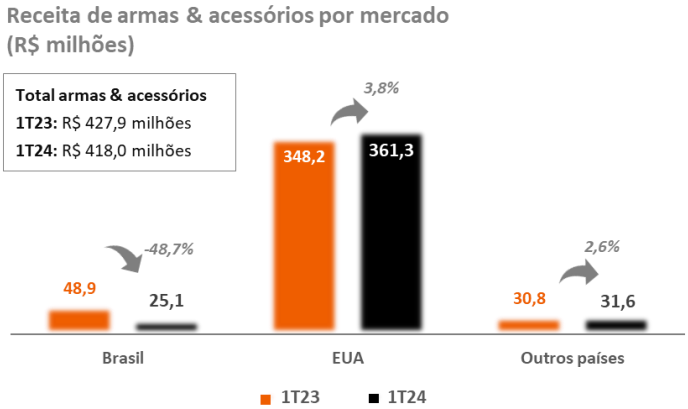
A receita consolidada do 1T24, de R$ 448,9 milhões, superou em 7,1% o apurado no 4T23 e em 2,2% o 3T23, se mantendo basicamente estável (-0,9%) comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. A receita proveniente da venda de capacetes, que foi responsável por 6,0% da receita consolidada do trimestre, apresentou alta de 27,5% (+R$ 5,8 milhões) ante ao 1T23, contribuindo para o desempenho equilibrado da receita consolidada no período.

Considerando isoladamente o **segmento de armas & acessórios**, a receita líquida de R$ 418,0 milhões no 1T24 mostra crescimento de 7,6% frente o 4T23, e leve redução, de 2,3%, quando comparado ao 1T23. Em ambos os períodos de comparação, houve aumento na receita obtida com as vendas nos EUA e na exportação para os demais países, inclusive acima do que havia sido orçado pela Companhia. Na comparação com o 1T23, as vendas no exterior compensaram, inclusive, a pressão exercida pela variação cambial ao contabilizar essas receitas em reais, uma vez que a moeda nacional apresentou valorização de 4,8% em relação ao dólar norte-americano no período, considerando a cotação média em ambos os trimestres. Já na avalição do desempenho do 1T24 em relação ao 1T23, a evolução positiva da receita com as vendas no exterior não foi suficiente para compensar a redução verificada na receia obtida no mercado doméstico, uma vez que no início de 2023 ainda havia algumas autorizações de compra de armas emitidas no ano anterior, antes da mudança da legislação. Já no 1T24, nova autorizações ainda não foram liberadas e, adicionalmente, permanecem pendências até a presente data relativas à aquisição de armas por parte de um grupo relevante de consumidores composto por membros de corporações militares, e todos os listado no Artigo 6º da Lei 10.826/2003 (Estatuto do Desarmamento).

A Companhia se mantém fiel à sua estratégia de investir em pesquisa e inovação, apresentando continuamente lançamentos de produtos e modelos ao mercado. Em 2023, a receita obtida com a venda de novos produtos representou 14,2% do total da receita do segmento.

Receita operacional líquida - Armas & Acessórios (R$ milhões)





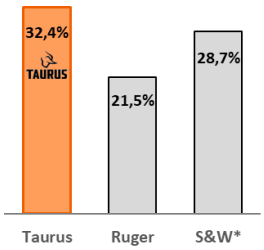
Lucro bruto

A Taurus vem mantendo forte disciplina na gestão de seus custos tendo, inclusive, realizado uma readequação de sua estrutura interna. A conta referente ao custo dos produtos vendidos totalizou R$ 303,5 milhões no 1T24, com alta de 9,6% em relação ao 1T23, pressionada pelos seguintes fatores: (i) inflação de 3,9% acumulada nos últimos 12 meses; (ii) parcela de custos fixos que independe do volume de produção; e (iii) dissídio de 4% concedido pela Companhia em julho de 2023. Ao mesmo tempo, a desvalorização da cotação média do dólar frente ao real de 4,8% entre o 1T24 e o 1T23, atuou no sentido de pressionar a margem bruta, visto que a maior parcela das vendas da Companhia é realizada em dólares. Também tiveram influência sobre a margem bruta do 1T24, a maior participação de armas longas no mix de vendas, produtos que proporcionam margens menores do que as armas curtas, e o baixo volume de vendas no Brasil, uma vez que a Companhia obtém melhores margens nesse mercado.

O lucro bruto do trimestre atingiu R$ 145,4 milhões, com margem bruta de 32,4%. O resultado é inferior ao apurado no mesmo trimestre de 2023, mas 23,1% superior ao verificado no 4T23, com aumento de 4,2 p.p. na margem, denotando a tendência de retomada do crescimento.

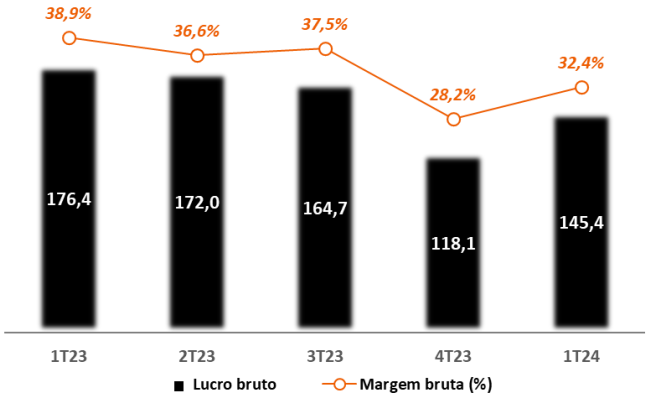
A eficiência operacional da Taurus se confirma ao verificar que a rentabilidade bruta da Companhia continua se mantendo à frente da obtida por empresas norte-americanas do setor que divulgam seus resultados, já que também têm suas ações listadas em bolsa de valores. No 1T24, a margem bruta da Ruger foi de 21,5% e Smith & Wesson, considerando o trimestre de novembro/23 a janeiro/24, de 28,7%.

Margem Bruta – 1T24



** S&W trimestre de nov/23 a jan/24*

Lucro Bruto (R$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas operacionais

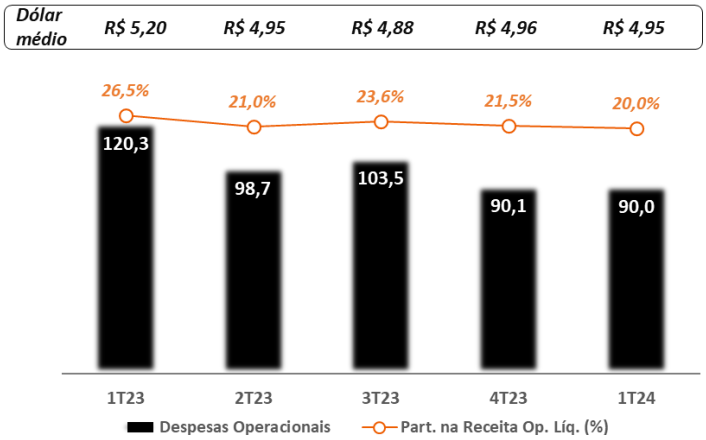
Os esforços da Taurus em adequar suas operações e atividades em relação à conjuntura do mercado envolveram a intensa gestão das despesas operacionais. Comparado ao mesmo trimestre de 2023, as despesas operacionais apresentaram redução de 25,2% ou R$ 30,3 milhões, apesar dos efeitos da inflação. Esse desempenho reflete a diminuição de todas as linhas de despesa, com destaque para a retração de 26,0% (-R$ 14,4 milhões) nas despesas gerais & administrativas, obtida como resultado de economias diversas adotadas no decorrer dos últimos 12 meses e da reversão de provisões trabalhistas. No período, foi registrado também o aumento no saldo de receita líquida na linha referente a "outras despesas/receitas operacionais", que totalizou R$ 6,3 milhões no 1T24, principalmente em função de créditos de impostos a recuperar, incluindo benefícios auferidos a partir da operação de reestruturação societária desenhada pela gestão e aprovada em assembleia geral extraordinária em 29/12/23. Adicionalmente, a valorização de 4,8% da cotação média da moeda nacional em relação ao dólar entre o 1T23 e o 1T24 atuou no sentido de reduzir as despesas da subsidiária norte-americana quando contabilizadas em reais.

Como a receita líquida do 1T24 se manteve em linha em relação ao 1T23, houve maior diluição das despesas, que representaram 20,0% da receita no 1T24, ante 26,5% no mesmo período do ano anterior.

	1T24	1T23	*1T24x1T23 Var. %*	4T23	*1T24x4T23 Var. %*
Despesas com vendas	53,5	61,4	*-12,9%*	47,9	*11,7%*
Despesas gerais e administrativas	41,0	55,4	*-26,0%*	56,5	*-27,4%*
Perdas/(receita) pela não recuperabilidade de ativos	1,5	3,8	*-60,5%*	-0,8	–
Outras despesas/(receitas) operacionais	-6,3	-0,9	*600,0%*	-14,9	*-57,7%*
Equivalência patrimonial	0,2	0,7	*-71,4%*	1,3	*-84,6%*
Despesas operacionais	**90,0**	**120,3**	***-25,2%***	**90,1**	***-0,1%***
Desp. Operacionais/Receita Op. Líquida (%)	*20,0%*	*26,5%*	*-6,5 p.p.*	*21,5%*	*-1,5 p.p.*
Cotação do dólar Ptax médio no período (R$)	*4,95*	*5,20*	*-4,8%*	*4,96*	*-0,2%*

Na comparação com o 4T23, as despesas operacionais ficaram estáveis (redução de 0,1% ou R$ 0,1 milhão). As ações de economia adotadas permitiram a redução de 27,4% (R$ 15,5 milhões) das despesas gerais & administrativas no período. Isso compensou a evolução dos demais itens que compõe a despesa operacional, em especial o menor saldo líquido de receita apurado na conta de outras despesas/receitas operacionais, que passou de R$ 14,9 milhões no 4T23 para R$ 6,3 milhões no 1T23. Em ambos os trimestres, o saldo de receita nessa conta se deu em função, principalmente, da gestão de créditos fiscais.

Despesas operacionais (R$ milhões) e sua participação na receita líquida (%)



Ebitda ajustado

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

O início de recuperação do volume de vendas e, consequentemente, da receita líquida, em conjunto com a contenção verificada nas despesas operacionais líquidas, proporcionando maior diluição dessas despesas, levaram a Taurus a registrar Ebitda ajustado de R$ 64,7 milhões no 1T24, com margem de 14,4% sobre a receita líquida. O resultado superou o apurado no trimestre imediatamente anterior em 65,9% em termos de montante e em 5,1 p.p. na margem sobre a receita líquida. Comparado com o 1T23, o Ebitda ajustado ficou em linha, apresentando a pequena redução de 0,9%, e manteve a margem estável.

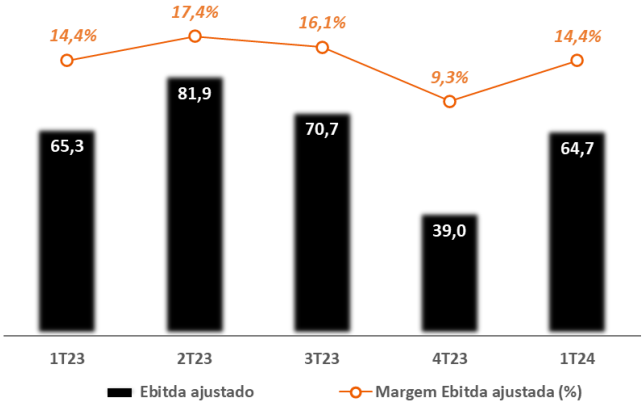
As medidas adotadas pela Companhia em termos de contenção de custos e despesas, de gestão fiscal (relacionada à reestruturação societária aprovada em AGE em dezembro/23) e, inclusive, de gestão de suas provisões, permitiram alcançar esse bom desempenho da geração operacional de caixa medida pelo Ebitda ajustado no 1T24. A atuação proativa da Companhia visando manter a rentabilidade operacional foi essencial para compensar os fatores externos adversos, como a inflação, o efeito da valorização da moeda nacional em relação ao dólar sobre as receitas com as vendas no exterior e o fato de o mercado interno ter se mantido quase inexistente.

O Ebitda ajustado desconsidera o resultado das operações descontinuadas e da equivalência operacional, já que tais resultados não estão diretamente ligados às atividades operacionais da Taurus.

Cálculo do Ebitda ajustado – reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

R$ milhões	1T24	1T23	*1T24x1T23 Var. %*	4T23	*1T24x4T23 Var. %*
Lucro líquido	18,9	35,4	*-46,6%*	42,5	*-55,5%*
Impostos	10,5	20,0	*-47,5%*	-6,1	–
Resultado financeiro líquido	26,0	0,1	–	-7,9	–
Depreciação e amortização	9,1	8,5	*7,1%*	9,7	*-6,2%*
Ebitda	**64,5**	**64,1**	***0,6%***	**38,2**	***68,8%***
Margem Ebitda	*14,4%*	*14,1%*	*0,2 p.p.*	*9,1%*	*5,3 p.p.*
Resultado das operações descontinuadas	0,0	0,5	–	-0,5	–
Resultado da equivalência operacional	0,2	0,7	*-71,4%*	1,3	*-84,6%*
Ebitda ajustado	**64,7**	**65,3**	***-0,9%***	**39,0**	***65,9%***
Margem Ebitda ajustado	*14,4%*	*14,4%*	*0,0 p.p.*	*9,3%*	*5,1 p.p.*

Ebitda ajustado (R$ milhões) e margem Ebitda ajustada (%)



Resultado financeiro

Com receitas financeiras de R$ 12,5 milhões e despesas financeiras de R$ 38,5 milhões, a Taurus apurou resultado financeiro líquido negativo (despesa) de R$ 26,0 milhões no 1T24. As variações cambiais, tanto ativas (receitas) como passivas (despesas), representam o principal componente do resultado financeiro, uma vez que a Companhia tem a maior parte de seu faturamento (87,5% no 1T24) proveniente de vendas no exterior e, também, a maior parte de sua dívida bancária (83,7% em 31/03/2024) registrada em moeda estrangeira. A desvalorização da moeda nacional se reflete na forma de variação cambial ativa (receita) sobre a carteira de clientes e sobre o caixa em dólares da subsidiária norte-americana, e na forma de variação cambial passiva (despesa) sobre as obrigações financeiras relativas à dívida bancária da Companhia em dólares. **As variações cambiais, no entanto, são registros contábeis sem efeito caixa** e incidem sobre contas de balanço, apuradas na data de encerramento do período, de modo que seu registro contábil considera a taxa de câmbio nessa data, e não a taxa média de câmbio do período.

As despesas financeiras no 1T24 tiveram redução de 10,3% quando comparadas ao registrado no 1T23, proporção bastante inferior à diminuição de 70,8% verificada nas receitas financeiras no decorrer do mesmo período, conforme pode ser observado na tabela a seguir. Essa evolução se deve, principalmente, às variações cambiais ativas e passivas, considerando a variação da taxa de câmbio verificada dentro de cada trimestre em questão, a saber: (i) 1T23 – valorização de 2,7% da moeda nacional frente ao dólar norte-americano entre janeiro e o final de março de 2023; e (ii) 1T24 – desvalorização de 3,3% da cotação do real em relação ao dólar norte-americano no decorrer desse mesmo período de 2024. Como a base em moeda estrangeira passiva da Companhia é maior do que a ativa, no primeiro trimestre de 2023, a valorização do real se refletiu em maior receita, enquanto no 1T24 a desvalorização verificada dentro do trimestre levou ao efeito inverso, reforçado ainda pelo fato que, nesse período, o saldo da base em moeda estrangeira da Companhia era um passivo ainda maior do que no 1T23.

As menores receitas financeiras do 1T24 também se devem à redução do caixa e, portanto, do montante de recursos aplicados, somado à queda das taxas de juros.

R$ milhões	1T24	1T23	*1T24x1T23 Var. %*	4T23	*1T24x4T23 Var. %*
(+) Receitas financeiras	**12,5**	**42,8**	*-70,8%*	**44,0**	*-71,6%*
Variações cambiais ativas	*7,5*	*35,7*	*-79,1%*	*25,3*	*-70,4%*
Juros e outras receitas	*5,0*	*13,8*	*-63,8%*	*18,7*	*-73,3%*
(-) Despesas financeiras	**38,5**	**42,9**	*-10,3%*	**36,1**	*6,6%*
Variações cambiais passivas	*21,3*	*54,1*	-60,6%	*18,1*	17,7%
Juros, IOF e outras	*17,2*	*16,0*	7,5%	*18,0*	-4,4%
(+/-) Resultado financeiro líquido	**-26,0**	**-0,1**	–	**7,9**	–
Cotação dólar Ptax no final do período (R$)	**5,00**	**5,08**	*-1,6%*	**4,84**	*3,3%*

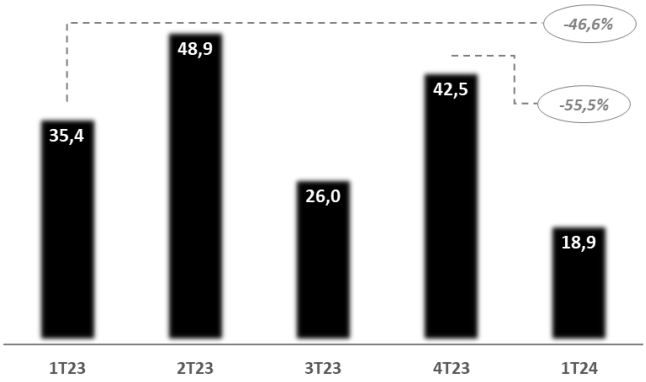
Lucro líquido

A Companhia obteve bom resultado operacional no 1T24, superando o fato de o mercado nacional ter continuado parado, em compasso de espera, já que as regras para a concessão de autorizações para CACs publicadas em dezembro/23 ainda estão sendo assimiladas pelos órgãos de controle e, ao mesmo tempo, seguem pendentes outras questões jurídicas relativas ao setor.

A evolução dos indicadores operacionais em relação ao 4T23 evidencia a tendência mais positiva para o exercício de 2024: com crescimento das vendas de armas nos mercados norte-americano e internacionais, a receita líquida consolidada cresceu 7,1% no período, ao mesmo tempo que os custos foram mantidos em linha, o que levou ao aumento de 23,1% do lucro bruto e alta de 4,2 p.p. na margem bruta. Nesse mesmo período, as despesas operacionais ficaram estáveis e, comparando o desempenho entre o 1T24 e o 1T23, tiveram retração de 25,2%, resultado de ações de gestão e de controle de gastos adotadas pela Companhia. Com isso, o resultado antes do resultado financeiro e dos tributos no 1T24 atingiu R$ 55,5 milhões, quase o dobro (+98,2% ou R$ 27,5 milhões) do apurado no último trimestre de 2023, enquanto o Ebitda ajustado atingiu R$ 64,7 milhões, com margem de 14,4%, desempenho 65,9% e 5,1 p.p. acima do 4T23.

O resultado financeiro líquido de despesa de R$ 26,0 milhões, gerado em sua maior parte pelos efeitos contábeis (não caixa) da variação cambial, além do menor volume de aplicações financeiras e da redução da taxa de juros que remuneram essas aplicações, no entanto, pressionou o lucro líquido no 1T24, que atingiu R$ 18,9 milhões, considerando ainda o desembolso de R$ 10,5 milhões referente a imposto de renda e contribuição social.

Lucro Líquido (R$ milhões)



Endividamento

No encerramento do 1T24, a dívida bancária líquida da Taurus era de R$ 279,0 milhões, montante R$ 45,6 milhões inferior ao registrado ao final do exercício de 2023. A evolução reflete o aumento da posição de caixa e aplicações financeiras em R$ 41,4 milhões, com simultânea redução de R$ 4,2 milhões da dívida bruta bancária.

A Taurus alongou o perfil de vencimento de sua dívida e conta hoje com situação de liquidez confortável, com grau de alavancagem medido pelo indicador dívida líquida/Ebitda ajustado no encerramento do 1T24, de 1,09 vez. Do total de R$ 440,2 milhões da dívida bruta bancária registrada com vencimento no curto prazo em 31/03/2024, parcela de 97,6% (R$ 429,5 milhões) é representada por saques cambiais (ACC), que podem ser renovados a cada vencimento. Excluindo esse montante referente a saques cambiais do total do curto prazo, a parcela da dívida que efetivamente tem vencimento nos 12 meses subsequentes é de apenas R$ 10,7 milhões.

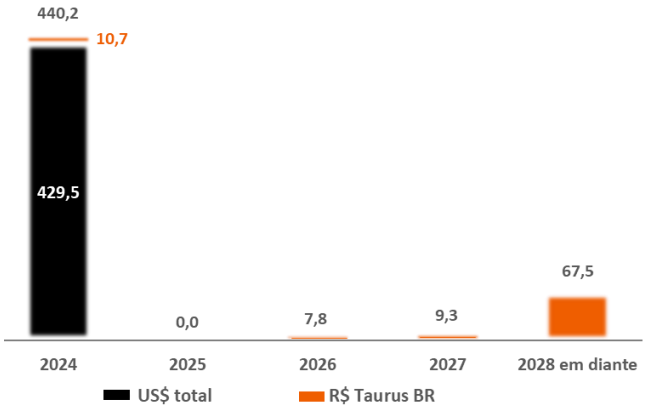
Dívida bruta bancária com vencimento no curto prazo registrada em 31/03/2024

Dado a atual posição e o perfil de forte geração de caixa da Taurus, a Companhia tem linhas de créditos suficientes para a rolagem em boas condições dos valores de sua dívida bancária. Além de operações de saques cambiais, a Companhia centra suas novas

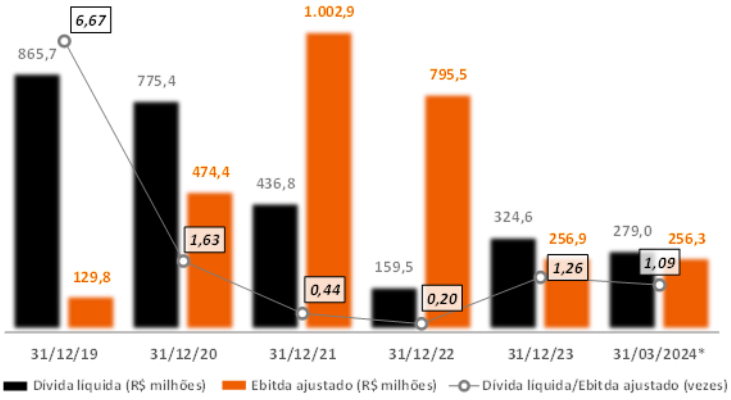
captações principalmente no empréstimo a juros bastante favoráveis da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), voltado para o financiamento de investimentos em inovação. A linha de crédito aprovada é de R$ 175,1 milhões, a serem recebidas em parcelas semestrais. Em 2023, a Companhia recebeu duas parcelas dessa linha de crédito, somando R$ 89,7 milhões, o que representa 51,1% do montante total aprovado. Essa linha de crédito, destinada ao financiamento de 90% do Plano Estratégico de Inovação para Competitividade da Taurus, tem carência de 36 meses e pagamento em 108 parcelas mensais.

R$ milhões	31/03/2024	31/12/2023	*Var.%*
Empréstimos e financiamentos	*10,7*	*14,1*	*-24,1%*
Saques cambiais	*429,5*	*398,9*	*7,7%*
Curto prazo	***440,2***	***413,0***	***6,6%***
Saques cambiais + Empréstimos e financiamentos	*84,5*	*116,0*	*-27,2%*
Longo prazo	***84,5***	***116,0***	***-27,2%***
Endividamento bruto	***524,8***	***529,0***	***-0,8%***
Caixa e aplicações financeiras	*245,7*	*204,3*	*20,3%*
Endividamento líquido	***279,0***	***324,6***	***-14,0%***
Cotação do dólar Ptax na data (R$)	***5,00***	***4,84***	***3,3%***
Endividamento bruto convertido em dólares (US$ milhões)	***105,0***	***109,3***	***-3,9%***
Endividamento líquido convertido em dólares (US$ milhões)	***55,8***	***67,1***	***-16,8%***

Perfil da dívida bancária
(R$ milhões)



Grau de alavancagem financeira
Dívida líquida/Ebitda ajustado



31/03/2024 - Ebitda dos últimos 12 meses*

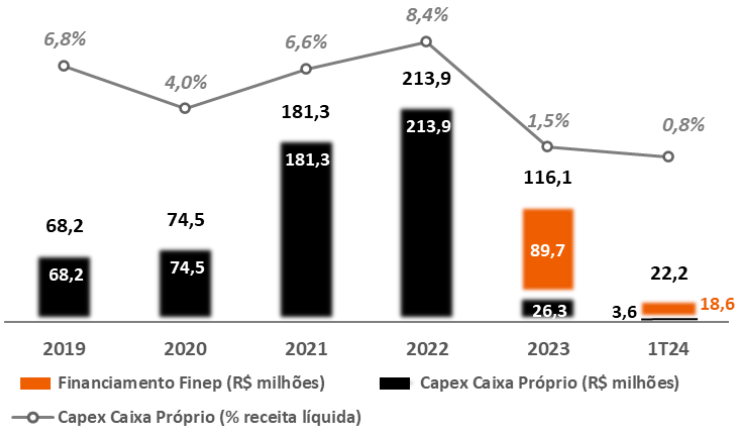
Investimentos

Com a maior parte dos investimentos voltados para a melhoria de processos e modernização fabril já realizados no decorrer dos últimos anos, o planejamento considera redução no montante de investimento anual a ser realizado em 2024. Entre 2019 e 2023, foram investidos R$ 654,0 milhões, concentrados, principalmente, nos exercícios de 2021 e 2022. Do total investido nos últimos cinco anos, 69,0% foram destinados à aquisição de máquinas e equipamentos, trazendo para a fábrica maquinários de última geração que proporcionam maior eficiência na linha de produção.

Até 2022, a totalidade dos investimentos realizados foram integralmente financiados com recursos próprios, a partir da forte geração de caixa da Companhia. Já em 2023, o financiamento se deu, principalmente, pela linha de crédito aprovada na Finep, modelo que se repetirá em 2024. Do total de R$ 175,1 milhões da linha da Finep, a Companhia tem saldo a ser liberado em 2024 de R$ 85,4 milhões.

O total de investimentos realizados no 1T24 foi de R$ 22,2 milhões, sendo 83,7% financiados com recursos da linha de crédito da Finep, principalmente direcionados para a aquisição de máquinas, equipamentos e ferramentas, e apenas 16,3% com recursos próprios, voltados basicamente para manutenção.

Capex (R$ milhões) e
representatividade do Capex financiado com geração própria na receita líquida



Mercado de Capitais

A Taurus tem ações ordinárias (TASA3) e preferenciais (TASA4) listadas no Nível II da B3, segmento de mercado que reúne empresas que aderem espontaneamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as ações fazem parte da carteira do IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) e do ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), e as ações preferenciais fazem parte ainda do IBrA (Índice Brasil Amplo), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), SMLL (Índice Small Cap) e IDIV (Índice Dividendos) da B3.

Ao final de março/24, os titulares de ações da Companhia somavam 116,6 mil acionistas, 2,2% superior ao número registrado no encerramento do exercício de 2023.

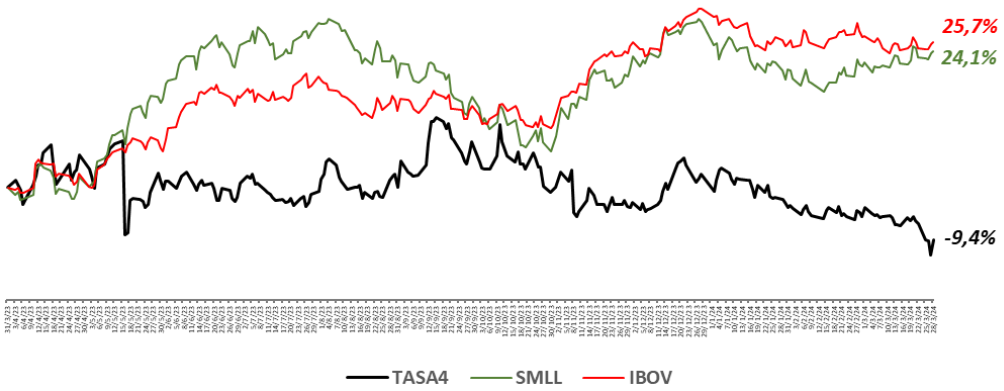
Data	TASA3*		TASA4*		TASA	TASA4 Tesouraria	Valor de mercado	Valor da firma (EV)**
	(R$/ação)	(Qtd. Ações)	(R$/ação)	(Qtd. Ações)	(Qtd total ações)	(Qtd ações)	(R$ milhões)	(R$ milhões)
31/03/2023	R$ 14,34	46.445.314	R$ 14,85	80.189.120	126.634.434	–	R$ 1.856,8	R$ 1.882,3
28/03/2024	R$ 13,74	46.445.314	R$ 13,46	80.189.120	126.634.434	699.900	R$ 1.717,5	R$ 1.989,5
Variação %	***-4,2%***	***–***	***-9,4%***	***–***	***–***	***–***	***-7,5%***	***5,7%***

** As cotações das ações ON (TASA3) e PN (TASA4) em 31/03/2023 estão ajustadas pelos dividendos distribuídos.*

*** Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda)*

IGCX B3 **ITAG** B3 **IGCT** B3 **SMLL** B3 **IDIV** B3 **IBRA** B3

Desempenho da ação PN (TASA4) comparado ao SMLL B3 e IBOV B3
Últimos 12 meses – Base 100: fechamento de 31/03/2023



Programa de recompra de ações

No âmbito do atual Programa de Recompra, em vigor de 21/6/23 e 21 a 20/12/24, poderão ser adquiridas até 300,0 mil ações ordinárias (TASA3) e 3.003,3 mil ações preferenciais (TASA4). O Programa tem por objetivos: (a) realizar uma administração eficiente da estrutura de capital e maximizar a geração de valor para o acionista; e (b) fazer frente às obrigações da Companhia decorrentes do Plano de Outorga de Ações (Stock Grant), destinado a administradores, diretores ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia. De acordo com os termos aprovados, as ações adquiridas podem ser mantidas em tesouraria, canceladas ou serem posteriormente alienadas.

Até 31/03/2024, a Companhia adquiriu 699,9 mil ações preferencias (TASA4) que, até a presente data, são mantidas em tesouraria.

ESG

Governança corporativa

A Taurus conta com uma governança corporativa bem estruturada e estabelecida, que apresenta princípios e processos de gestão definidos capazes de assegurar formalmente o atendimento às leis e normas e conectar colaboradores, fornecedores, acionistas e investidores.

A administração da Taurus Armas S.A é exercida por um Conselho de Administração, com funções deliberativas; por uma Diretoria, com funções representativas e executivas; e por comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, sendo: (i) Comitê de Auditoria e Riscos; (ii) Comitê de Ética, (iii) Comitê de Privacidade de Segurança da Informação e (iv) Comitê de ESG. Esses comitês visam propor e manter atualizadas as diretrizes/regras das políticas vinculadas à governança, analisar eventuais violações às políticas e, na hipótese de ser identificado seu descumprimento, encaminhar parecer para o Conselho de Administração. Já o Conselho Fiscal da companhia é de funcionamento permanente, com as atribuições previstas em lei.

Social

A Taurus reforça o comprometimento na capacitação e desenvolvimento contínuo das pessoas e no ambiente colaborativo entre pessoas, empresas e sociedade.

Com o intuito de ampliar a inclusão e possibilitar a comunicação entre todos os colaboradores da unidade brasileira, a Taurus oferece o curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras), ministrado pelo SENAI, dentro da unidade fabril da Taurus, em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, com carga horária total de 40 horas cada módulo. Os colaboradores que participam do curso atuarão como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, promovendo a inclusão de pessoas surdas. A iniciativa faz parte do programa Taurus de Educação Continuada, oferecido para capacitação dos profissionais que atuam na Companhia.

Em março de 2024, teve início a quarta turma do Módulo I – Básico, com a participação de 25 colaboradores da Taurus, e duas turmas, que somam 31 alunos, do Módulo II – Intermediário.

No projeto social “Taurus do Bem - Respeitando as diferenças em prol da igualdade”, foi realizado o mapeamento de áreas para execução da etapa de práticas educativas de produção, conduzido com a colaboração de gestores e padrinhos do programa. A iniciativa faz parte da prática pedagógica, desenvolvida em parceria com o SENAI.

Ambiental

Ciente de suas responsabilidades ambientais, a Taurus tem como premissa a constante busca de aperfeiçoamento do sistema de gestão ambiental, contando com uma equipe capacitada e dedicada que atua na gestão ambiental de todos os processos existentes na unidade de São Leopoldo (RS), além de garantir a aplicação de boas práticas ambientais de novos projetos.

No mês de março/24, foi inaugurado o sistema de reutilização de águas de enxague do setor de Tratamento Superficial M.I.M. (Metal Inject Molding). No intuito de prover processos sustentáveis, a Companhia, por meio de seu Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/Estados Unidos (CITE) e as áreas de Meio Ambiente e Manutenção, investiu técnicas e recursos na concepção

de um sistema fechado de reciclo de água à linha de tratamentos superficiais de revestimentos metálicos, os quais processam principalmente os componentes de pistolas e revólveres. Com esse novo sistema, a Taurus passa a realizar o aproveitamento de cerca de 21 milhões de litros de água ao ano.

A Taurus atua para viabilizar a economia circular nos processos, o aumento da eficiência no uso dos materiais, o reuso e reciclagem dos resíduos e sistema de logística reversa. Os materiais que não são passíveis de reuso nas etapas internas de produção, são destinados a empresas licenciadas para reciclagem, coprocessamento, rerrefino e compostagem. Durante o período, a Companhia realizou cerca de 98% de desvio de aterro na destinação dos seus resíduos.

Eventos subsequentes

Crédito de dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30/04/2024, foi aprovada a remuneração aos acionistas na forma de dividendos de 35% do lucro líquido ajustado do exercício de 2023, no montante total de R$ 38,3 milhões, equivalente a R$ 0,3034 igualmente por ação ordinária e preferencial, líquido de impostos, conforme quadro abaixo.

Valores em R$	Montante total	Valor por ação PN	Valor por ação ON
Dividendos globais relativos ao exercício de 2023	50.989.783,69	0,40345831480	0,40345831480
(-) Dividendos pagos antecipadamente (em 31/08/2023)	12.663.443,40	0,10000000000	0,10000000000
Dividendos a pagar	38.326.340,29	0,30345831480	0,30345831480

Farão jus aos dividendos a serem pagos, os detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 30 de abril de 2024, sendo excluídas as ações em tesouraria nessa data. O pagamento dos dividendos será realizado à vista, até o final do exercício social corrente, em data a ser posteriormente informada aos acionistas

Suspensão temporária

Por motivos de força maior e em atenção ao decreto estadual nº 57.600 de 4 de maio de 2024, emitido em função do estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul, decorrente das chuvas intensas, a Companhia suspendeu momentaneamente as operações presenciais da unidade fabril localizada na cidade de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. A suspensão temporária teve início na segunda-feira, 6 de maio, e o Comitê de Crise da Companhia segue acompanhando a situação da sociedade em geral e, em especial, dos colaboradores da Taurus, para conclusão sobre o retorno das atividades presenciais.

Os setores administrativos e de apoio seguem trabalhando presencialmente e remoto. A Companhia destacou que não foi afetada pelas enchentes e que a interrupção não afetará as vendas, já que opera no mercado norte-americano com estoque estratégico de segurança de 60 dias na unidade de Bainbridge, Georgia.

Aumento de Capital Social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2024, foi aprovado o aumento do valor do capital social, sem modificação do número de ações, mediante capitalização de parcela da reserva estatutária no montante de R$ 80,2 milhões.

O presente documento pode conter afirmações que se constituem em perspectivas futuras dos negócios da Companhia. As projeções, resultados e seus impactos dependem de estimativas, informações ou métodos que podem estar imprecisos e podem não se confirmar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras, condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados externos onde a Companhia atua, e regulamentações governamentais existentes e futuras. Acionistas e possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões e/ou expectativas representa garantia de desempenho futuro, pois envolvem riscos e incertezas. Os resultados futuros e a perspectiva de criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Taurus. A Companhia não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

Demonstrativo de Resultados

R$ milhões	1T24	1T23	*Var. %*	4T23	*Var. %*
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	**448,9**	**453,2**	***-0,9%***	**419,1**	***7,1%***
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-303,5	-276,8	*9,6%*	-300,9	*0,9%*
Resultado Bruto	**145,4**	**176,4**	***-17,6%***	**118,1**	***23,1%***
Despesas/Receitas Operacionais	-90,0	-120,3	*-25,2%*	-90,1	*-0,1%*
Despesas com Vendas	-53,5	-61,4	*-12,9%*	-47,9	*11,7%*
Despesas Gerais e Administrativas	-41,0	-55,4	*-26,0%*	-56,5	*-27,4%*
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1,5	-3,8	*-60,5%*	0,8	–
Outras Receitas Operacionais	7,7	3,4	*126,5%*	27,8	*-72,3%*
Outras Despesas Operacionais	-1,4	-2,5	–	-12,8	*-89,1%*
Resultado da Equivalência Patrimonial	-0,2	-0,7	*-71,4%*	-1,3	*-84,6%*
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	**55,5**	**56,1**	***-1,1%***	**28,0**	***98,2%***
Resultado Financeiro	-26,0	-0,1	–	7,9	–
Receitas Financeiras	12,5	42,8	*-70,8%*	44,0	*-71,6%*
Despesas Financeiras	-38,6	-42,9	*-10,0%*	-36,1	*6,9%*
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	**29,4**	**56,0**	***-47,5%***	**36,0**	***-18,3%***
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10,5	-20,0	*-47,5%*	6,1	*-272,1%*
Corrente	-3,6	-23,8	*-84,9%*	-4,6	*-21,7%*
Diferido	-6,9	3,7	–	10,7	*-164,5%*
Resultado Líquido das Operações Continuadas	**18,9**	**35,9**	***-47,4%***	**42,0**	***-55,0%***
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0,0	-0,5	–	0,5	-
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	**18,9**	**35,4**	***-46,6%***	**42,5**	***-55,5%***
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18,9	35,4	*-46,6%*	42,5	*-55,5%*
Lucro por Ação - (Reais / Ação)					
Lucro Básico por Ação					
ON	*0,1504*	*0,2795*	*-46,2%*	*0,3358*	*-33,3%*
PN	*0,1501*	*0,2795*	*-46,3%*	*0,3359*	*-33,3%*
Lucro Diluído por Ação					
ON	*0,1504*	*0,2795*	*-46,2%*	*0,3358*	*-33,3%*
PN	*0,1501*	*0,2795*	*-46,3%*	*0,3356*	*-33,3%*

Ativo

R$ milhões	31/03/2024	31/12/2023	Var. %
Ativo Total	**2.176,2**	**2.153,9**	***1,0%***
Ativo Circulante	**1.204,0**	**1.195,0**	***0,8%***
Caixa e Equivalentes de Caixa	131,1	83,4	*57,2%*
Caixas e Bancos	98,0	73,0	*34,2%*
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	33,1	10,4	*218,3%*
Aplicações Financeiras	114,6	121,0	*-5,3%*
Contas a Receber	254,8	211,6	*20,4%*
Estoques	603,6	661,8	*-8,8%*
Tributos a Recuperar	49,8	61,8	*-19,4%*
Despesas Antecipadas	28,6	30,2	*-5,3%*
Outros Ativos Circulantes	21,4	25,2	*-15,1%*
Ativo Não Circulante	**972,2**	**958,9**	***1,4%***
Ativo Realizável a Longo Prazo	175,6	178,8	*-1,8%*
Aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado	0,0	0,0	-
Tributos Diferidos	69,9	76,9	*-9,1%*
Créditos com partes relacionadas	13,2	12,5	*5,6%*
Outros Ativos Não Circulantes	92,5	89,4	*3,5%*
Investimentos	68,4	68,5	*-0,1%*
Participaões societárias	6,4	6,5	*-1,5%*
Propriedades para investimento	62,0	62,0	*0,0%*
Imobilizado	590,4	575,2	*2,6%*
Imobilizado em operação	381,1	403,1	*-5,5%*
Imobilizado em andamento	209,4	172,1	*21,7%*
Intangível	137,8	136,3	*1,1%*

Passivo

R$ milhões	31/03/2024	31/12/2023	Var. %
Passivo Total	**2.176,2**	**2.153,9**	***1,0%***
Passivo Circulante	**832,9**	**800,5**	***4,0%***
Obrigações Sociais e Trabalhistas	49,2	44,3	*11,1%*
Obrigações Sociais	7,0	7,8	*-10,3%*
Obrigações Trabalhistas	42,2	36,6	*15,3%*
Fornecedores	112,0	111,6	*0,4%*
Fornecedores Nacionais	55,9	58,9	*-5,1%*
Fornecedores Estrangeiros	56,0	52,8	*6,1%*
Obrigações Fiscais	63,9	58,7	*8,9%*
Obrigações Fiscais Federais	63,3	57,8	*9,5%*
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3,0	2,4	*25,0%*
Outros Impostos	60,3	55,4	*8,8%*
Obrigações Fiscais Estaduais	0,5	0,8	*-37,5%*
Obrigações Fiscais Municipais	0,0	0,1	*-100,0%*
Empréstimos e Financiamentos	440,2	413,0	*6,6%*
Em Moeda Nacional	1,0	1,6	*-37,5%*
Em Moeda Estrangeira	439,2	411,4	*6,8%*
Outras Obrigações	98,1	102,5	*-4,3%*
Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	38,4	38,4	*0,0%*
Adiantamento de Clientes	12,8	17,5	*-26,9%*
Outras Obrigações	46,9	46,6	*0,6%*
Provisões	69,4	70,4	*-1,4%*
Provisões Fiscais	46,6	48,1	*-3,1%*
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4,5	4,9	*-8,2%*
Provisões Cíveis	8,9	8,1	*9,9%*
Outras Provisões	9,5	9,2	*3,3%*
Passivo Não Circulante	**215,3**	**261,6**	***-17,7%***
Empréstimos e Financiamentos	84,5	116,0	*-27,2%*
Em Moeda Nacional	84,5	85,0	*-0,6%*
Em Moeda Estrangeira	0,0	31,0	–
Outras Obrigações	65,8	68,8	*-4,4%*
Passivos com partes relacionadas	2,0	2,0	*0,0%*
Impostos a recolher	10,3	12,4	*-16,9%*
Fornecedores	8,3	9,3	*-10,8%*
Outras obrigações	45,1	45,2	*-0,2%*
Tributos Diferidos	14,2	14,1	*0,7%*
Provisões	50,8	62,6	*-18,8%*
Provisões Fiscais	1,4	1,4	*0,0%*
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29,0	41,6	*-30,3%*
Provisões Cíveis	15,7	15,7	*0,0%*
Outras Provisões	4,7	3,9	*20,5%*
Patrimônio Líquido Consolidado	**1.128,0**	**1.091,8**	***3,3%***
Capital Social Realizado	367,9	367,9	*0,0%*
Reservas de Capital	-16,2	-17,1	*-5,3%*
Alienação de Bônus de Subscrição	9,9	9,9	*0,0%*
Opções Outorgadas	29,4	25,4	*15,7%*
Ações em Tesouraria	-9,9	-6,8	*45,6%*
Transações de Capital	-45,6	-45,6	*0,0%*
Reservas de Lucros	566,6	566,6	*0,0%*
Reserva Legal	48,7	48,7	*0,0%*
Reserva Estatutária	399,4	399,4	*0,0%*
Reserva de Incentivos Fiscais	118,5	118,5	*0,0%*
Dividendo Adicional Proposto	0,0	0,0	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	19,1	0,0	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	43,9	44,0	*-0,2%*
Ajustes Acumulados de Conversão	146,8	130,4	*12,6%*

1. Contexto operacional

A Taurus Armas S.A. ("Companhia"), sediada em São Leopoldo/RS, foi constituída em 17 de novembro de 1939. Companhia brasileira de capital aberto desde 1982, e desde 2011 listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (símbolos de negociação são TASA3, TASA4). Sua controladora e holding é a BYK Participações S.A., que por sua vez é controlada pela CBC AMMO LLC, localizada em Delaware, Estados Unidos da América.

A Companhia atua nos segmentos de Armas e Acessórios, Capacetes e Acessórios e M.I.M. ("Metal Injection Molding"). Possui três plantas industriais, sendo duas situadas no Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul e no Paraná e outra em Bainbridge, no Estado da Geórgia nos Estados Unidos.

A Taurus é credenciada como EED - Empresa Estratégica de Defesa e, desta forma, está habilitada a fornecer produtos para as Forças Armadas do Brasil. Suas vendas no Brasil estão direcionadas para polícias estaduais, federais, civis e militares, além do mercado civil.

No exterior, além de distribuir produtos das marcas TAURUS e ROSSI produzidos no Brasil, a unidade de Bainbridge fabrica modelos de pistolas TAURUS e revólveres HERITAGE. As vendas para os Estados Unidos atendem, principalmente, o mercado civil americano e órgãos governamentais nas demais regiões.

Joint Venture de Acessórios

Em outubro de 2020, após autorização do seu Conselho de Administração, a Companhia assinou um acordo para criação de uma joint venture, para a fabricação e comercialização de carregadores e outros componentes estampados de armas leves para o mercado nacional e internacional.

A criação da *Joint Venture* foi firmada com a Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda. ("Joalmi"), com mais de 30 anos de atuação no setor automotivo e com expertise em engenharia, tecnologia e desenvolvimento de peças estampadas em metais ferrosos e não ferrosos, montagem de produtos com alta complexidade, em sua maioria, relacionadas à sistemas de segurança automotiva.

A tecnologia empregada na fabricação dos carregadores, além de ser considerada pela Companhia como estratégica, é fundamental para o perfeito funcionamento e segurança das armas. A criação da *Joint Venture* visa tornar a Taurus autossuficiente na produção de carregadores, mercado atualmente dominado por poucos fornecedores estrangeiros. Além disso, objetiva propiciar uma forte redução de custo para as operações da Companhia, com uma logística integrada e ágil, flexibilidade de volumes agregando valor ao Centro de Tecnologia e Engenharia da Taurus.

A Taurus JM obteve a liberação dos trâmites de Junta Comercial para iniciar as operações no parque industrial da Joalmi, em Guarulhos (SP) no início de setembro de 2021 e desde então vem produzindo e comercializando conjuntos de carregadores para a Taurus Armas.

A Companhia concluiu no mês de setembro de 2023 a transferência de toda a produção da Taurus JM de Guarulhos (SP) para a cidade de São Leopoldo (RS) dentro do complexo industrial onde também fica localizado a Taurus Armas S.A. Vide maiores informações sobre essa Joint Venture na nota explicativa 15.

Joint Venture CBC Taurus Arábia Holding

Em 30 dezembro de 2021, após autorização do seu Conselho de Administração, a Companhia assinou um acordo para criação de uma joint venture com sua parte relacionada Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) para constituição de uma Joint Venture como parte das estratégias de internacionalização de suas atividades com o objetivo de fomentar oportunidades de negócios na Arábia Saudita.

O objetivo principal dessa Joint Venture é possibilitar a busca e prospecção de forma mais eficiente de oportunidades de negócios nesse relevante mercado, especialmente considerando os planos do governo do país de estabelecer uma base industrial de defesa local, no âmbito da estratégia denominada "Visão 2030".

Suas principais atividades poderão incluir a gestão de subsidiária e holdings, fornecimento de empréstimos, garantias e financiamentos a empresas afiliadas e detenção direitos de propriedade industrial.

A Joint Venture Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holdings teve o capital social integralizado em 30 de agosto de 2022 e ainda está operando em seus estágios iniciais. Vide maiores informações sobre essa Joint Venture na nota explicativa 15.

Joint Venture Jindal Defence Systems Private Limited

A Companhia firmou parceria com a empresa indiana Jindal Defence Trading Private Limited para a formação de uma Joint Venture chamada Jindal Defence Systems Private Limited. O memorando de entendimentos (MoU) foi assinado no dia 18 de fevereiro de 2019.

A Jindal Defence Systems Private Limited vai atuar na área de defesa e segurança. O objetivo principal da empresa é desenvolver, fabricar e fornecer soluções de defesa de alta qualidade para as Forças Armadas Indianas e para clientes internacionais. A nova fábrica está em fase pré-operacional com o desenvolvimento de fornecedores regionais para o início das atividades produtivas.

A nova fábrica dá andamento ao plano estratégico da Companhia de expandir seus negócios e presença globalmente, em especial na área de defesa e segurança.

No dia 17 de março de 2023, a Taurus realizou a integralização de capital na Jindal Defence Systems Private Limited na proporção de 49% do capital social. Mais informações sobre essa Joint Venture na nota explicativa 15.

Contratação de linha de financiamento com o FINEP

Em março de 2023, a Companhia assinou contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, para financiamento de projetos relacionados à inovação e infraestrutura de pesquisa. O objetivo com esse financiamento é acelerar o desenvolvimento do plano estratégico, trazendo tecnologia de ponta para a planta industrial e acelerar o lançamento de novos produtos aumentando assim nossa participação no mercado. Vide maiores informações sobre essa negociação na nota explicativa 19.

Reestruturação Societária

A Companhia realizou, no último trimestre de 2023, uma operação de reestruturação societária com foco na melhoria da estrutura organizacional, melhorar a alocação de recursos, simplificar processos e reduzir custos. Foram realizadas movimentações societárias entre empresas do grupo como cisões parciais e a incorporação da Taurus Blindagens Nordeste Ltda., anteriormente classificada nas informações financeiras intermediárias como operação descontinuada, pela sua controladora direta Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. As operações da reestruturação societárias foram aprovadas na AGE realizada no dia 29 de dezembro de 2023. Vide maiores informações sobre essa reestruturação na nota explicativa 15.

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias

2.1. Base de elaboração

a) Declaração de conformidade
A Companhia apresenta suas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente.

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34, requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia.

As informações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2024 foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas informações financeiras intermediárias individuais e consolidas é determinado nessa base, exceto quando requerido de forma distinta por outro pronunciamento contábil.

As Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2024 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram analisadas pelo Comitê de Auditoria, e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 22 de março de 2024, estando os saldos aqui apresentados como período comparativo.

b) Declaração da Administração
A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2024, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de maio de 2024.

2.2. Base de consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Companhia e das entidades controladas pela Companhia (suas controladas) elaboradas até o período findo em 31 de março e seus respectivos períodos comparativos. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida;
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda da alienação reconhecido no resultado é calculado pela diferença entre: (i) a soma do valor justo da consideração recebida e do valor justo da participação residual e (ii) o valor contábil anterior dos ativos (incluindo ágio), deduzido dos passivos da controlada e das participações de não controladores.

Abaixo listamos as entidades controladas incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas:

		Participação Societária	
Empresa	**País**	**2024**	**2023**
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (*)	Brasil	**100,00%**	**100,00%**
Taurus Holdings, Inc. (**)	Estados Unidos	**100,00%**	**100,00%**
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	Brasil	**100,00%**	**100,00%**
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (*)	Brasil	**100,00%**	**100,00%**
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Brasil	**100,00%**	**100,00%**
T. Investments Co. Inc.	Panamá	**100,00%**	**100,00%**
AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda.	Brasil	**100,00%**	**100,00%**

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.
(**) A Taurus Holdings, Inc. detém 100% de participação nas controladas Taurus International Manufacturing, Inc, Heritage Manufacturing, Inc. e Braztech International, L.C., Inc.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas e fluxos de caixa entre as empresas do Grupo são eliminados nas informações financeiras intermediárias consolidadas. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas e fluxos de caixa decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas; e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

2.3. Investimento em joint ventures

Uma joint venture é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto do acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle de um acordo, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Os resultados e os ativos e passivos de joint ventures são incorporados nestas informações financeiras intermediárias pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento é classificado como mantido para venda, caso em que ele é contabilizado de acordo com a CPC 31/ IFRS 5 “Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada”.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma joint venture é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado e em outros resultados abrangentes da joint venture. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma joint venture ultrapassa a participação da Companhia nessa joint venture (que inclui quaisquer participações de longo prazo que, em essência, formam parte do investimento líquido da Companhia na joint venture), a Companhia deixa de reconhecer sua participação em perdas adicionais. As perdas adicionais são reconhecidas somente na medida em que a Companhia incorreu em obrigações legais ou presumidas ou efetuou pagamentos em nome da joint venture.

Um investimento em uma joint venture é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial a partir da data em que a investida se torna uma joint venture. Na aquisição do investimento em uma joint venture, qualquer excedente do custo do investimento sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida é reconhecido como ágio, que é incluído no valor contábil do investimento. Qualquer excedente da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis sobre o custo do investimento, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado do período em que o investimento é adquirido.

As exigências da IAS 36/CPC 01 (R1) – “Redução ao Valor Recuperável de Ativos” são aplicadas para determinar a

necessidade de reconhecer qualquer perda por redução ao valor recuperável relacionada ao investimento da Companhia em uma joint venture. Quando necessário, o valor contábil total do investimento (incluindo ágio) é submetido ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com a IAS 36 como um único ativo comparando seu valor recuperável (que é o maior entre o valor em uso e o valor justo deduzido do custo da alienação) com seu valor contábil. As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas não são alocadas a qualquer ativo, incluindo o ágio que faz parte do valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com a IAS 36 na extensão em que o valor recuperável do investimento aumenta posteriormente.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, visto que é a moeda do ambiente econômico principal no qual a Companhia opera e que gera entradas e saídas de caixa. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, e da controlada T. Investments Co. Inc., sediada no Panamá, é o Dólar Americano, e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal a menos que as taxas de câmbio flutuem significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio na data da transação. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão da controlada no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional de cada empresa utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira não são novamente convertidos.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 9 – Clientes (perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa), 10 – Estoques (perdas estimadas em estoques), 13 – Imposto de renda e contribuição social, 16 – Propriedades para Investimento (valor justo), 17 – Imobilizado (*impairment*), 18 – Intangível (*impairment*), 23 – Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis efetuados pela Companhia durante o processo de aplicação das políticas contábeis e que afetam mais significativamente os valores reportados nas informações financeiras intermediárias.

Clientes (perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa): As vendas para clientes finais são realizadas substancialmente por cartão de crédito, a Companhia tem a opção de antecipar sem risco de inadimplência, pois os contratos com a operadora possuem condição contratual de não regresso. As vendas que não se referem a clientes finais são efetuadas principalmente à parte relacionada CBC Brasil Comércio e Distribuição, subsidiária da controladora da Taurus, a Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC, e em virtude da natureza dessa operação, histórico, bem como a saúde financeira da parte relacionada, a administração não estima inadimplência nos saldos a receber decorrente dessas vendas. A Administração considera que a provisão constituída é adequada para refletir as perdas de crédito estimadas com clientes na data das informações financeiras intermediárias.

Estoques (perdas estimadas de estoques): A Companhia avaliou os seus estoques a fim de identificar itens com baixo giro ou com outras características que indiquem que o custo dos mesmos não é mais recuperável. A Administração considera que a provisão constituída é adequada para refletir o valor realizável líquido de seus estoques na data das informações financeiras intermediárias.

Imposto de renda e contribuição social: A Companhia, através de estudos econômicos projetados com o auxílio de consultoria técnica especializada, realizados no mínimo anualmente, bem como demais análises internas e externas, demonstra a capacidade de geração de lucro tributável para realização do imposto de renda e contribuição social diferido registrados na data das informações financeiras intermediárias. Os valores para os quais a Administração considera não haver expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis para realização estão demonstrados na nota explicativa n°13.

Imobilizado e Intangível (*impairment*): A Companhia, através de estudos econômicos projetados com o auxílio de uma consultoria técnica especializada, realizados no mínimo anualmente, bem como demais análises internas e externas, demonstra a capacidade de geração de caixa através de seus ativos, não indicando ajustes de *impairment* necessários.

Propriedade para investimento: As propriedades para investimento estão mensuradas ao valor justo para fins de elaboração das informações financeiras intermediárias. A Administração trabalha em conjunto com avaliadores externos qualificados para estabelecer as técnicas de avaliação e informações adequadas ao modelo para determinação do valor justo desses ativos a cada período de reporte das demonstrações finaceiras.

Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários: A Companhia possui um forte gerenciamento de seus riscos, com adequadas avaliações técnicas efetuadas com o auxílio de seus assessores jurídicos, que propiciam a constituição de provisões, em montante considerado suficiente pela Administração, para cobrir os riscos com estimativa de perda provável na data das informações financeiras intermediárias.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu controles relacionados à mensuração de valor justo que contempla a avaliação periódica dos dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia utiliza o Nível 2 de informações para mensuração do valor justo.

4. Principais políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2024 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. Os valores estão expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração dessas informações financeiras intermediárias em 31 de março de 2024 são consistentes com as práticas contábeis e os métodos de cálculo adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, aprovadas pela Administração da Companhia em 20 de março de 2024.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS emitidas pelo IASB não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias. A DVA tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. Essa demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações financeiras intermediárias e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

a) Instrumentos financeiros – política contábil geral

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, exceto pelas contas a receber que não possuem componente de financiamento significativo e que são mensuradas ao preço da transação. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao, ou deduzidos do, valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Em 31 de março de 2024 a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos. Adicionalmente, a Companhia não contrata ou negocia instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos, para fins especulativos.

(i) Ativos financeiros não derivativos

Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. Os ativos financeiros mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizam o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado.

Os instrumentos que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e

- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os instrumentos que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros; e

Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

Na data das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia possui os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado; e aplicações financeiras e contas vinculadas, contas a receber de clientes, créditos com pessoas ligadas e outras contas a receber, classificados e mensurados ao custo amortizado.

Baixa de ativos financeiros
A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade. Se a Companhia não transfere ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e continua a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece sua parcela retida no ativo e um correspondente passivo em relação aos valores que a Companhia pode ter que pagar. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade de um ativo transferido, a Companhia continua a reconhecer o ativo financeiro e reconhece ainda um empréstimo garantido em relação aos recursos recebidos.

Na baixa de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contraprestação recebida e a receber é reconhecida no resultado.

(ii) Passivos financeiros não derivativos
Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Na data das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos e fornecedores, todos classificados e mensurados ao custo amortizado.

Baixa de passivo financeiro
A Companhia baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando elas vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Por política contábil, a Companhia adota a classificação dos juros pagos como atividade de financiamento, de forma consistente em suas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

(iii) Redução ao valor recuperável (impairment)
A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas (“PCE”) sobre os valores a receber de

clientes e outras contas a receber. As perdas de crédito esperadas sobre esses ativos financeiros são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustada com base em fatores específicos aos devedores, nas condições econômicas gerais e na avaliação das condições atuais e projetadas na data do relatório, incluindo o valor da moeda no tempo, quando aplicável, conforme descrito na nota explicativa 5.1.

b) Novas normas, interpretações e revisões de normas vigentes
As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas para o exercício iniciado após 1º de janeiro de 2024 e adotadas pela Companhia são como segue:

(i) **Alteração da norma IAS 1 (CPC 26(R1)) – Classificação de passivos como circulante ou não-circulante**
Esta alteração da norma entrou em vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante.

(ii) **Passivo de arrendamento em uma venda e retroarrendamento (*leaseback*) (alterações à IFRS 16)**
Esta alteração da norma entraou em vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. A alteração esclarece como um vendedor-arrendatário mensura subsequentemente as transações de venda e retroarrendamento (*leaseback*) que atendem aos requisitos da IFRS 15 para serem contabilizadas como uma venda.

(iii) **Passivos não circulantes com covenants (alterações à IAS 1)**
A alteração esclarece como as condições que uma entidade deve cumprir no prazo de doze meses após o período de relatório afetam a classificação de um passivo. Esta alteração da norma entrou em vigência a partir de 1º de janeiro de 2024.

(iv) **Alterações da norma IAS 7 (CPC 03(R2)) – Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao IFRS 7 (CPC 40(R1)) – Instrumentos Financeiros: Divulgações – Acordos de Financiamento de Fornecedores**
As alterações acrescentam um objetivo de divulgação na IAS 7 (CPC 03(R2)) afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade. Adicionalmente, a IFRS 7 (CPC 40(R1)) foi alterada para acrescentar acordos de financiamento de fornecedores como um exemplo dentro das exigências para divulgar informações sobre a exposição da entidade à concentração do risco de liquidez.

(v) **IFRS S1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao Clima**
A IFRS S1 estabelece requisitos gerais para divulgações financeiras relacionadas a sustentabilidade, com o objetivo de que a entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que sejam úteis para os usuários das demonstrações financeiras. Já a IFRS S2 estabelece os requisitos para identificar, mensurar e divulgar informações sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima que sejam úteis para os usuários das demonstrações financeiras. Ambas as normas serão efetivas para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, sendo que, no primeiro período do relatório anual em que uma entidade as aplicar, a entidade tem permissão para divulgar informações apenas sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima (de acordo com IFRS S2). Em conformidade com a Resolução CVM 193/23, as companhias abertas no Brasil, podem adotar as referidas normas em caráter voluntário a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024, sendo a adoção obrigatória para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026.

A Administração avaliou os impactos das normas acima nas informações financeiras intermediárias da Companhia, e não identificou efeitos significativos oriundos da adoção das mesmas, exceto em relação à IFRS S1 e IFRS S2, onde a Companhia espera um impacto nas divulgações abordadas nessas normas, as quais estão sendo avaliadas pela Administração, assim como a definição de adoção das referidas normas durante o período voluntário estipulado na Resolução CVM 193/23.

c) Plano de pagamento baseado em ações

(i) **Plano de Opções (Stock Options)**

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), aprovado pela Assembleia Geral

Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2021, é baseado no conceito de opção de compra de ações (*stock options*), o qual é concedido, pela Companhia ao(s) diretor(es) estatutário(s), um direito (e não uma obrigação) de comprar ações de emissão da Companhia a preços (preço de exercício) e prazos pré-definidos (períodos de exercício).

O Conselho de Administração, que será o responsável pela administração do Plano, respeitadas as condições do referido Plano, as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral e as disposições de Lei, da regulação da CVM e do Estatuto Social, poderá criar Programas de Opção de Compra ("Programa") por meio dos quais serão determinadas as condições específicas aplicáveis às opções que venham a ser outorgadas no âmbito do Plano. Estas condições incluem, especialmente, o preço de exercício, eventuais prazos de carência durante os quais as opções não poderão ser exercidas, prazos e períodos para exercício das opções, eventuais metas de performance globais da Companhia que deverão ser observadas como condição para o exercício das opções, entre outras.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função. A aprovação dos efetivos participantes e do número de opções a serem outorgadas a cada um deles serão determinados pelo Conselho de Administração.

A participação do diretor estatutário em um programa de outorga não lhe garante sua participação em outorgas de opções posteriores.

Nenhuma disposição do Plano, do Programa, do contrato de opção e/ou opção outorgada conferirá a qualquer participante o direito de permanecer em qualquer cargo da Companhia, ou outra sociedade sob o seu controle, conforme aplicável, nem interferirá, de qualquer modo, no direito de a Companhia, a qualquer tempo e sujeito às condições legais e contratuais, rescindir o contrato de trabalho do diretor estatutário ou de qualquer forma promover o seu desligamento. As informações referentes ao plano estão descritas na nota explicativa 27.

No dia 18 de outubro de 2021, a Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração o Segundo Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia ("2º Programa") incluindo a eleição do beneficiário deste 2º Programa e a definição das condições da outorga. Foram observados os termos e as condições do Plano, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizada em 26 de abril de 2021. Em 28 de abril de 2023, a Companhia aprovou a proposta de substituição do Plano de Stock Options pelo Plano de Stock Grant, e as informações estão descritas no item (ii) abaixo.

(ii) **Plano de ações (Stock Grant)**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de abril de 2023, a Companhia aprovou a proposta de substituição do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Stock Options") pelo novo Plano de Outorga de Ações ("Stock Grant"). O Conselho de Administração será o responsável pela administração do Plano de Stock Grant.

A proposta de substituição ocorreu pelo motivo do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Stock Options") não atingir a finalidade proposta, em razão de seus aspectos econômicos frente às atuais condições de mercado das ações de emissão da Companhia. O plano substituído ("Stock Options") dava a opção aos diretores estatutários de adquirir ações de emissão da Companhia e, de acordo, com este programa, as opções poderiam ser exercidas pelo preço de mercado das ações na data da outorga. Já o novo plano ("Stock Grant") concede o direito aos diretores estatutários de receber de forma gratuita ações preferenciais da Companhia, nos termos e condições estabelecidos no plano.

Vide maiores informações sobre essas modificações dos planos de pagamento baseado em ações na nota explicativa 27.

d) Arrendamentos

A Companhia, através da sua controlada Taurus Holdings, Inc. (EUA) reconhece os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso conforme acordo com a Autoridade de Desenvolvimento do Estado da Geórgia, nos Estados Unidos onde está localizada a fábrica da Taurus. Vide maiores detalhes sobre essa operação na nota explicativa 17.

A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato e realiza essa avaliação de

acordo com a IFRS 16 / CPC 06 (R2).

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso inclui a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e os pagamentos de arrendamento efetuados na ou antes da data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. A Companhia segrega o valor de caixa pago em principal e juros (ambos apresentados em atividades de financiamento) na demonstração dos fluxos de caixa.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa incremental de captação. As taxas incrementais de captação dependem do prazo, moeda e data de início do arrendamento e é determinada com base em uma série de dados que incluem: a taxa livre de riscos com base nas taxas de títulos do governo; no ajuste do risco específico do país; no ajuste do risco de crédito com base nos rendimentos do título; e no ajuste específico da entidade quando o perfil de risco da entidade que participa do arrendamento é diferente do perfil de risco da Companhia.

O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento (usando o método da taxa de juros efetiva) e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado.

De acordo com a IFRS 16 / CPC 06 (R2), os ativos de direito de uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 01.

Para arrendamentos de curto prazo (prazo de arrendamento de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor, a Companhia optou por reconhecer uma despesa de arrendamento pelo método linear, conforme previsto na IFRS 16 / CPC 06 (R2).

e) Reapresentação dos saldos contábeis

Com base na norma internacional IAS 8 (CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), as informações financeiras intermediárias consolidadas referentes ao período anterior de 31 de março de 2023 estão sendo reapresentadas, para fins de comparação.

Conforme detalhado nas notas explicativas 1 e 15, a Companhia efetuou uma reestruturação interna no final de 2023, a qual entre outras operações, foi realizada a incorporação da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. por sua controladora direta, a Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. Os resultados da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. estavam sendo apresentadas na linha Operações Descontinuadas considerando as aplicações do CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS 5). Como os ativos e passivos passaram a ser utilizados na operação da Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. através dessa incorporação, a Companhia retornou às suas informações financeiras intermediárias a consolidação desta operação como atividade operacional.

Desta forma, em conexão com o IAS 8 / CPC 23 e o IFRS 5 / CPC 31, os valores de resultado das operações do componente anteriormente apresentado em operações descontinuadas, correspondentes ao exercício anterior, apresentado para fins de comparação, foram alterados e estão sendo reapresentados.

Essa reclassificação não impactou o resultado líquido da Companhia conforme demonstrado abaixo.

Demonstração do resultado para o período findo em 31 de março de 2023.

			Consolidado
			31-03-2023
	31-03-2023	Ajuste	Reapresentado
Receita operacional líquida	**453.233**	-	453.233
Custos dos produtos vendidos	**(276.849)**	-	(276.849)
Lucro bruto	**176.384**	-	176.384
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas de vendas	**(61.361)**	-	(61.361)
Despesas administrativas e gerais	**(55.385)**	26	(55.359)
Resultado de equivalência patrimonial	**(721)**	-	(721)
Provisão para perda de valor recuperável de instrumentos financeiros	**(3.758)**	-	(3.758)
Outras receitas operacionais, líquidas	**3.385**	52	3.437
Outras despesas operacionais, líquidas	**(2.453)**	(97)	(2.550)
	(120.293)	(19)	(120.312)
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos	**56.091**	(19)	56.072
Receitas financeiras	**42.754**	34	42.788
Despesas financeiras	**(42.862)**	(15)	(42.877)
Resultado financeiro líquido	**(108)**	19	(89)
Resultado operacional antes dos impostos	**55.983**	-	55.983
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(23.780)**	(513)	(24.293)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**3.738**	(32)	3.706
Resultado do exercício das operações continuadas	**35.941**	(545)	35.396
Resultado de operações descontinuadas	**(545)**	545	-
Resultado do exercício	**35.396**	-	35.396

5. Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos
A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia, há concentração de vendas para as Partes Relacionadas, Taurus International e Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC, não havendo concentração de risco de crédito com outros clientes.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes de os termos e as condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Essa análise inclui avaliações externas e, em alguns casos, referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; esses limites são revisados periodicamente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos, a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A Companhia não possui clientes que individualmente representem mais que 7% das vendas, exceto com suas partes relacionadas.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoas física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

A Companhia, nas vendas realizadas para pessoas físicas, possui condição de antecipação de parte do valor da venda na intenção de compra, e o faturamento e entrega do produto só é realizado se não houver inadimplência.

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco de crédito em 31 de março de 2024 foi:

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2024	**31-12-2023**	**31-03-2024**	**31-12-2023**
Valor justo por meio de resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	**131.103**	83.362	**80.592**	74.014
Custo amortizado				
Recebíveis de clientes	**254.771**	211.628	**87.109**	76.107
Aplicações financeiras e conta vinculadas	**114.622**	120.977	**82.412**	95.996
Outras contas a receber	**16.470**	16.116	**38.661**	25.803
Total	**516.966**	432.083	**288.774**	271.920

Os saldos de clientes acima estão apresentados considerando a perda estimada (ver nota explicativa 9).

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes por região geográfica foi:

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2024	**31-12-2023**	**31-03-2024**	**31-12-2023**
Doméstico – recebíveis de clientes	**57.179**	58.737	**37.819**	38.036
Estados Unidos – recebíveis de clientes	**180.112**	139.728	**21.845**	15.452
Outros	**36.521**	30.234	**35.653**	29.366
Total	**273.812**	228.699	**95.317**	82.854

A exposição máxima ao risco de crédito na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2024	**31-12-2023**	**31-03-2024**	**31-12-2023**
Clientes – órgãos públicos	**5.246**	6.620	**5.246**	6.620
Clientes – distribuidores	**203.641**	168.318	**48.308**	47.860
Clientes finais	**64.925**	53.761	**41.763**	28.374
Total	**273.812**	228.699	**95.317**	82.854

Os saldos de clientes acima estão apresentados sem considerar a perda estimada (ver nota explicativa 9).

Provisão para perdas esperadas

Em conformidade com a norma CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, a provisão para perdas esperadas leva em consideração indicador interno de avaliação de risco, que captura o comportamento do cliente e as incertezas do contexto macroeconômico.

Em 31 de março de 2024 os vencimentos da carteira de clientes e da provisão para perdas esperadas estão apresentados da seguinte forma:

						Consolidado
			31-03-2024			**31-12-2023**
	Carteira	**Provisão**	**% Cobertura**	**Carteira**	**Provisão**	**% Cobertura**
Não vencidos	**230.776**	**(2.806)**	**1,2%**	**181.039**	**(2.093)**	**1,2%**
Vencidos há 0-30 dias	**16.251**	**(1.265)**	**7,8%**	**12.907**	**(284)**	**2,2%**
Vencidos há 31-60 dias	**2.216**	**(222)**	**10,0%**	**6.501**	**(278)**	**4,3%**
Vencidos há 61-90 dias	**620**	**(58)**	**9,4%**	**1.771**	**(258)**	**14,6%**
Vencidos há 91-180 dias	**3.399**	**(463)**	**13,6%**	**9.328**	**(3.515)**	**37,7%**
Vencidos há 181-360 dias	**2.840**	**(770)**	**27,1%**	**4.792**	**(894)**	**18,7%**
Vencidos há mais de um ano	**17.710**	**(13.457)**	**76,0%**	**12.361**	**(9.749)**	**78,9%**
Total	**273.812**	(19.041)		**228.699**	(17.071)	

						Controladora
			31-03-2024			31-12-2023
	Carteira	Provisão	% Cobertura	Carteira	Provisão	% Cobertura
Não vencidos	**47.469**	**(1.366)**	**2,9%**	**50.191**	**(869)**	**1,7%**
Vencidos há 0-30 dias	**30.353**	**(963)**	**3,2%**	**10.306**	**(178)**	**1,7%**
Vencidos há 31-60 dias	**1.163**	**(201)**	**17,3%**	**4.672**	**(211)**	**4,5%**
Vencidos há 61-90 dias	**226**	**(49)**	**21,7%**	**1.513**	**(255)**	**16,9%**
Vencidos há 91-180 dias	**5.627**	**(432)**	**7,7%**	**10.393**	**(3.509)**	**33,8%**
Vencidos há 181-360 dias	**3.290**	**(762)**	**23,2%**	**3.135**	**(887)**	**28,3%**
Vencidos há mais de um ano	**7.189**	**(4.435)**	**61,7%**	**2.644**	**(838)**	**31,7%**
Total	**95.317**	(8.208)		**82.854**	(6.747)	

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

						Consolidado
						31-03-2024
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	120.299	121.263	112.087	8.113	1.063	-
Empréstimos e financiamentos	95.227	134.681	16.409	8.532	34.295	75.445
Adiantamentos de câmbio	429.539	466.884	466.884	-	-	-
	645.065	**722.828**	**595.380**	**16.645**	**35.358**	**75.445**

						Controladora
						31-03-2024
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Fornecedores	64.420	65.384	56.208	8.113	1.063	-
Empréstimos e financiamentos	95.227	134.681	16.409	8.532	34.295	75.445
Adiantamentos de câmbio	429.539	466.884	466.884	-	-	-
	589.186	**666.949**	**539.501**	**16.645**	**35.358**	**75.445**

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetam os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(i) Risco de moeda (cambial)
A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia.

Análise de sensibilidade do câmbio

Em 31 de março de 2024 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. Abaixo demonstramos a exposição líquida e a análise de sensibilidade relacionada aos itens monetários registrados em moeda estrangeira.

Essa análise considera uma variação de 25% e 50% nas projeções de cotação futura das moedas nos vencimentos dos instrumentos, conforme divulgado pelo boletim Focus do Banco Central. Essas variações representam a avaliação da administração sobre a mudança razoavelmente possível na taxa de câmbio projetada.

Moedas e índices		Taxa projetada	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
Dólar norte americano	Baixa	**4,9500**	3,7125	2,4750
Dólar norte americano	Alta	**4,9500**	6,1875	7,4250

				Consolidado
		Saldo em 2024 - em Dólar	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
Ativo - Baixa do dólar				
Contas a receber	Dólar - U$	**43.360**	(53.657)	(107.315)
		Saldo em 2024 - em Dólar	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
Passivo - Alta do dólar				
Empréstimos e financiamentos	Dólar - U$	**(1.936)**	(2.395)	(4.791)
Fornecedores	Dólar - U$	**(11.217)**	(13.881)	(27.763)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - U$	**(85.973)**	(106.392)	(212.784)

				Controladora
		Saldo em 2024 - em Dólar	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
Ativo - Baixa do dólar				
Contas a receber	Dólar - U$	**11.508**	(14.242)	(28.483)
		Saldo em 2024 - em Dólar	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
Passivo - Alta do dólar				
Empréstimos e financiamentos	Dólar - U$	**(1.936)**	(2.395)	(4.791)
Fornecedores	Dólar - U$	**(2.210)**	(2.735)	(5.469)
Adiantamentos de câmbio	Dólar - U$	**(85.973)**	(106.392)	(212.784)

(ii) Risco de taxas de juros

A Companhia está sujeita ao risco de taxas de juros que é referente ao risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis, principalmente CDI.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente a CDI.

Abaixo demonstramos a análise de sensibilidade relacionada aos itens financeiros sujeitos a juros variáveis em 31 de março de 2024. Essa análise considera uma variação de 25% e 50% na taxa de juros vigente no final do período. Essas variações representam a avaliação da administração sobre a mudança razoavelmente possível na taxa de juros.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em 31 de março de 2024

Indexador	Indexador em 31-03-2024	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
CDI - baixa	10,65%	7,99%	5,33%
CDI - alta	10,65%	13,31%	15,98%
TJLP - alta	6,53%	8,16%	9,80%
SOFR Dia - alta	5,31%	6,64%	7,97%
SOFR 6 Meses - baixa	5,39%	4,04%	2,70%
SELIC - alta	10,75%	13,44%	16,13%

				Consolidado Ganho (Perda)
	Indexador	Saldo 31-03-2024	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
Ativo				
Aplicações financeiras	CDI - baixa	147.741	(3.930)	(7.860)
	Indexador	**Saldo 31-03-2024**	**Variação de +/- 25%**	**Variação de +/- 50%**
Passivo				
Empréstimos	CDI - alta	(1.037)	(28)	(86)
Empréstimos	TJLP - alta	(84.519)	(1.378)	(2.764)

				Controladora Ganho (Perda)
	Indexador	Saldo 31-03-2024	Variação de +/- 25%	Variação de +/- 50%
Ativo				
Aplicações financeiras	CDI - baixa	112.162	(2.984)	(5.967)
Mútuos	CDI - baixa	16.595	(441)	(883)
Mútuos – Exterior	SOFR 6 Meses - baixa	13.202	(178)	(355)
	Indexador	**Saldo 31-03-2024**	**Variação de +/- 25%**	**Variação de +/- 50%**
Passivo				
Mútuos	CDI - alta	(2.029)	(54)	(108)
Empréstimos	CDI - alta	(1.037)	(28)	(55)
Empréstimos	TJLP - alta	(84.519)	(1.378)	(2.764)

(iii) Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital, conforme posição apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31-03-2024	**31-12-2023**
Total do passivo	**1.048.183**	1.062.056
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	**(245.725)**	(204.339)
Dívida líquida (A)	**802.458**	857.717
Total do patrimônio líquido (B)	**1.128.005**	1.091.805
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 (A/B)	0,71	0,79

6. Segmentos operacionais

As informações reportadas ao Diretor Presidente da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos se concentram na categoria dos produtos da Companhia. A Companhia possui três segmentos. Dois são divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de marketing. As demais operações são agregadas no segmento “Outros”, pois não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação segregada conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico - IFRS 8/CPC 22 - Informações por Segmento. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas - O processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: usinagem (a partir de pré-formas usinadas e forjadas através de centros de usinagem, fresadoras, furadeiras e brochadeiras, uma vez que todo o processo de forjaria e de algumas operações de usinagem encontra-se terceirizado), MIM - Metal Injection Molding (peças injetadas em metal), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico, tratamento superficial, montagem final, teste funcional, gravação e embalagem; essas operações são realizadas pela Taurus Armas S.A., Taurus Holdings, Inc. e suas controladas. A *Joint Venture* Taurus JM (antiga Taurus Plásticos Ltda.) foi criada para a fabricação de carregadores para as armas produzidas pela Companhia.

Capacetes - O processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS - Acrylonitrile Butadiene Styrene), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Helmets Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.).

Outros - Resultado do segmento de MIM - Metal Injection Molding peças injetadas em metal a terceiros (Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.). Inclui também gastos com assistência técnica e despesas financeiras da operação de máquinas, que foi descontinuada em junho de 2012 e outras operações como a fabricação e venda de óculos e prestação de serviços. Tais operações foram agregadas, pois não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração da Companhia acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nessas indústrias.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em 31 de março de 2024

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Capacetes(a)		Outros		Total	
	31-03-2024	31-03-2023	**31-03-2024**	31-03-2023	**31-03-2024**	31-03-2023	**31-03-2024**	31-03-2023
Receitas externas	**417.997**	427.915	**26.877**	21.060	**3.992**	4.258	**448.866**	453.233
Receitas intercompanies	**109.193**	172.406	**-**	-	**2.511**	2.709	**111.704**	175.115
Custos das vendas	**(283.767)**	(259.402)	**(16.594)**	(14.450)	**(3.093)**	(2.997)	**(303.454)**	(276.849)
Lucro bruto	**243.423**	340.919	**10.283**	6.610	**3.410**	3.970	**257.116**	351.499
Despesas com vendas	**(48.756)**	(59.455)	**(5.680)**	(4.929)	**(489)**	(720)	**(54.925)**	(65.104)
Despesa gerais e administrativas	**(33.685)**	(47.179)	**(1.921)**	(1.704)	**(621)**	(1.280)	**(36.227)**	(50.163)
Depreciação e amortização	**(3.977)**	(4.479)	**(106)**	(69)	**(818)**	(663)	**(4.901)**	(5.211)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**6.121**	777	**(582)**	(58)	**746**	168	**6.285**	887
Resultado de equivalência patrimonial	**(181)**	(462)	**-**	-	**(5)**	(259)	**(186)**	(721)
	(80.478)	(110.798)	**(8.289)**	(6.760)	**(1.187)**	(2.754)	**(89.954)**	(120.312)
Lucro operacional	**162.945**	230.121	**1.994**	(150)	**2.223**	1.216	**167.162**	231.187
Receitas financeiras	**11.168**	41.876	**1.245**	723	**95**	189	**12.508**	42.788
Despesas financeiras	**(37.951)**	(42.207)	**(266)**	(296)	**(336)**	(374)	**(38.553)**	(42.877)
Resultado financeiro líquido	**(26.783)**	(331)	**979**	427	**(241)**	(185)	**(26.045)**	(89)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	**136.162**	229.790	**2.973**	277	**1.982**	1.031	**141.117**	231.098
Eliminação das receitas intercompanies	**(109.193)**	(172.406)	**-**	-	**(2.511)**	(2.709)	**(111.704)**	(175.115)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	**26.969**	57.384	**2.973**	277	**(529)**	(1.678)	**29.413**	55.983
Imposto de renda e da contribuição social	**(9.636)**	(19.584)	**(525)**	(700)	**(309)**	(303)	**(10.470)**	(20.587)
Lucro (prejuízo) líquido do período	**17.333**	37.800	**2.448**	(423)	**(838)**	(1.981)	**18.943**	35.396
Ativos dos segmentos divulgáveis	**1.811.768**	1.900.963	**100.370**	119.319	**264.050**	211.356	**2.176.188**	2.231.638
Passivos dos segmentos divulgáveis	**997.980**	1.121.965	**23.151**	27.204	**27.052**	34.721	**1.048.183**	1.183.890

Informações geográficas
As informações da receita líquida abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

	Armas		Capacetes	
	31-03-2024	**31-03-2023**	**31-03-2024**	**31-03-2023**
Mercado interno				
Região Sudeste	**19.685**	36.462	**9.060**	6.489
Região Sul	**2.074**	5.164	**1.348**	1.465
Região Nordeste	**2.577**	2.441	**7.099**	4.989
Região Centro-Oeste	**196**	1.428	**5.682**	4.041
Região Norte	**511**	3.445	**3.688**	3.920
	25.043	48.940	**26.877**	20.904
Mercado externo				
Estados Unidos	**361.334**	348.159	**-**	156
África do Sul	**2.688**	2.517	**-**	-
Arábia Saudita	**378**	946	**-**	-
Argentina	**587**	-	**-**	-
Bulgária	**-**	637	**-**	-
Burquina Faso	**-**	612	**-**	-
Chile	**-**	970	**-**	-
El Salvador	**268**	285	**-**	-
Espanha	**92**	39	**-**	-
Equador	**783**	-	**-**	-
Filipinas	**2.797**	3.486	**-**	-
Gana	**2.317**	-	**-**	-
Guatemala	**3.332**	1.418	**-**	-
Guiana	**-**	430	**-**	-
Haiti	**3.898**	-	**-**	-
Honduras	**4.473**	9.330	**-**	-
Índia	**673**	-	**-**	-
Macedônia do Norte	**-**	232	**-**	-
México	**3.484**	928	**-**	-
Namíbia	**109**	179	**-**	-
Panamá	**-**	112	**-**	-
Paquistão	**2.528**	872	**-**	-
Peru	**1.853**	1.235	**-**	-
República Tcheca	**-**	598	**-**	-
Senegal	**-**	586	**-**	-
Sérvia	**-**	217	**-**	-
Tailândia	**-**	198	**-**	-
Uruguai	**511**	269	**-**	-
Outros países	**849**	5.169	**-**	-
	392.954	379.424	**-**	156
Total Receita Líquida	**417.997**	428.364	**26.877**	21.060

Os outros segmentos da Companhia possuem suas vendas concentradas no mercado interno e pulverizadas por todas as regiões do Brasil. As vendas da Companhia e suas controladas não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente, com exceção às Partes Relacionadas, conforme demonstrado na nota explicativa 25. Aproximadamente 86,44% das receitas consolidadas do segmento Armas são direcionadas ao mercado civil americano, estando sujeitas às regulações daquele país.

7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2024	**31-12-2023**	**31-03-2024**	**31-12-2023**
Saldo em caixa	**46**	161	**35**	148
Ordens de cambio a liquidar (*)	**51.356**	51.901	**50.484**	51.029
Depósitos à vista	**46.582**	20.930	**323**	17.938
Aplicações financeiras	**33.119**	10.370	**29.750**	4.899
Caixa e equivalentes de caixa	**131.103**	83.362	**80.592**	74.014

(*) A Companhia recebe em liquidação de direitos como Contas a Receber em moeda estrangeira ordens de

pagamento das quais ela pode conforme sua necessidade de caixa e melhor aproveitamento de taxa cambial efetuar o fechamento do câmbio e recebimento dos Reais equivalentes em seu caixa.

As aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se a aplicações automáticas com taxas que variam entre 2% e 93% do CDI.

8. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras de liquidez não imediata referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa, considerando a data da transação. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão avaliadas ao custo amortizado, de acordo com sua categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

		Consolidado		Controladora	
	Remuneração	**31-03-2024**	**31-12-2023**	**31-03-2024**	**31-12-2023**
Certificado de depósito bancário - CDB	99% a 107% do CDI	**114.622**	120.977	**82.412**	95.996
Total		**114.622**	**120.977**	**82.412**	**95.996**
Circulante		**114.622**	120.977	**82.412**	95.966

9. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado deduzido das estimativas de perdas esperadas.

A Provisão Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2024	**31-12-2023**	**31-03-2024**	**31-12-2023**
Clientes no país	**57.178**	58.737	**37.819**	38.037
Clientes no exterior	**216.634**	169.962	**57.498**	44.817
	273.812	228.699	**95.317**	82.854
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no país	**(9.459)**	(8.856)	**(1.470)**	(948)
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no exterior	**(9.582)**	(8.215)	**(6.738)**	(5.799)
	(19.041)	(17.071)	**(8.208)**	(6.747)
	254.771	211.628	**87.109**	76.107

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura de contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 5. A movimentação da provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(17.071)**	**(6.747)**
Adições	**(4.615)**	**(3.938)**
Reversão de provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa	**3.333**	**2.738**
Variação cambial	**(688)**	**(261)**
Saldo em 31 de março de 2024	**(19.041)**	**(8.208)**

10. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no método de média ponderada e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço

de venda inferior ao custo de formação.

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2024	**31-12-2023**	**31-03-2024**	**31-12-2023**
Produtos acabados	**345.533**	403.828	**54.917**	44.386
Matéria prima	**249.524**	251.575	**201.577**	215.004
Produtos em elaboração	**2.142**	1.319	**295**	82
Adiantamentos para estoque	**16.385**	15.296	**15.973**	15.196
Provisão para perda de estoques	**(9.964)**	(10.206)	**(4.112)**	(4.139)
	603.620	661.812	**268.650**	270.529

Movimentação da provisão para perda de estoque	**Consolidado**	**Controladora**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(10.206)**	**(4.139)**
Adição	**(383)**	**(340)**
Reversão	**425**	**-**
Baixas definitivas	**367**	**367**
Variação cambial	**(167)**	**-**
Saldo em 31 de março de 2024	**(9.964)**	**(4.112)**

11. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2024	**31-12-2023**	**31-03-2024**	**31-12-2023**
ICMS	**30.466**	29.341	**29.497**	28.202
IPI	**926**	1.242	**560**	557
PIS	**4.603**	9.007	**4.461**	8.742
COFINS	**21.052**	29.339	**20.377**	28.096
Imposto de renda e contribuição social	**11.050**	9.711	**3.409**	1.752
Outros	**935**	1.209	**53**	52
Total	**69.032**	79.849	**58.357**	67.401
Circulante	**49.829**	61.831	**39.635**	49.884
Não circulante	**19.203**	18.018	**18.722**	17.517

12. Outros ativos

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2024	**31-12-2023**	**31-03-2024**	**31-12-2023**
Adiantamentos a fornecedores	**2.554**	1.990	**786**	-
Adiantamentos a funcionários	**2.408**	6.661	**1.566**	5.724
Adiantamentos para licitações do exterior	**5.518**	5.222	**5.518**	5.222
Depósitos judiciais	**67.395**	67.434	**65.044**	65.127
Mútuos financeiros entre partes relacionadas	**14.566**	19.289	**36.839**	23.538
Outros créditos	**8.479**	1.461	**2.909**	3.703
Total	**100.920**	102.057	**112.662**	103.314
Circulante	**14.425**	18.154	**17.274**	19.292
Não circulante	**86.495**	83.903	**95.388**	84.022

13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido, são calculados com base na alíquota nominal de 34%, sendo desta ,15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. O limitador de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social é de 30% do lucro real a cada exercício fiscal.

Para as empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém presumindo a Receita Bruta à 32%. As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 21% nos Estados Unidos e 25% no Panamá, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos, em sua totalidade, considerando as permissões e exigências do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12) sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os seus correspondentes valores reconhecidos nas informações financeiras

intermediárias individuais e consolidadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas e leis vigentes na data de preparação das informações financeiras intermediárias.

a) Composição dos impactos ativos e passivos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2024	**31-12-2023**	**31-03-2024**	**31-12-2023**
Sobre Prejuízo fiscal e Base negativa de CSLL				
Prejuízo fiscal	9.231	9.455	-	-
Base negativa de CSLL	3.324	3.404	-	-
Sobre diferenças temporárias ativas				
Impairment do ativo mantido para venda	771	771	-	-
Outras provisões	15.566	14.919	2.117	1.894
Realização da reserva de reavaliação	1.901	1.899	605	603
Provisão de perdas com estoque	2.686	2.689	1.398	1.407
Provisão Participação nos resultados	5.497	4.125	3.225	1.952
Provisão de comissões	1.678	1.136	1.469	923
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	16.011	20.323	15.619	20.038
Provisão para Garantia	3.486	3.435	1.842	1.842
Provisão créditos incobráveis	4.656	4.091	3.864	3.346
Provisões financeiras	937	935	937	935
Provisões tributárias	4.772	5.005	2.766	3.301
Lucros não realizados com partes relacionadas	18.496	23.122	**-**	-
Total de Ativo Diferidos	**89.012**	**95.309**	**33.842**	**36.241**
Sobre diferenças temporárias passivas				
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	(12.248)	(11.868)	-	-
Valor justo propriedade para investimento	(10.263)	(10.263)	-	-
Provisões tributárias	(365)	(353)	-	-
Outras provisões	(10.397)	(10.075)	-	-
Total do Passivo Diferidos	**(33.273)**	**(32.559)**	**-**	**-**
Saldos de Ativos Diferidos	**69.924**	76.896	**33.842**	36.324
Saldos de Passivos Diferidos	**(14.185)**	(14.146)	**-**	(83)
Diferido líquido ativo	**55.739**	**62.750**	**33.842**	**36.241**

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados à combinação de negócios, itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável ou, de outra forma, reconhecidos na medida que sua realização seja provável.

b) Variação dos impostos diferidos

	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	62.750	36.241
Alocado ao resultado	(6.888)	(2.399)
Ajustes de conversão para moeda de apresentação	(123)	-
Saldo final de impostos diferidos líquidos	**55.739**	**33.842**

O valor do prejuízo fiscal e o da base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R$ 291,5 milhões, que representam a parcela desses valores em controladas da Companhia que não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para compensação. Já na controladora o montante do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa está totalmente registrado, sendo que em suas controladas foram registrados parcialmente até o limite de comprovação de realização.

Referente a Constituição dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, as projeções que demonstram a realização do crédito tributário sobre as bases de prejuízos fiscais gerados pela Companhia foram elaboradas com o auxílio de consultoria especializada e fundamentadas no melhor entendimento com base nas expectativas da administração.

As projeções de resultados tributáveis futuros incluem estimativas referentes ao desempenho da economia assim como dos mercados brasileiro e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, de despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

Em 31 de março de 2024, a expectativa de realização de prejuízo fiscal para o imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante do consolidado (o saldo de prejuízo fiscal e base negativa da controladora foi totalmente aproveitado), é demonstrada a seguir:

					Consolidado
	Prejuízo Fiscal	**Base Negativa**	**Diferido IRPJ**	**Diferido CSLL**	**Diferido Total**
Saldo reconhecido em 31/03/2024	36.925	36.935	9.231	3.324	12.555
Em 2024	(5.717)	(5.711)	(1.429)	(514)	(1.943)
Em 2025	(5.752)	(5.748)	(1.438)	(517)	(1.955)
Em 2026	(3.700)	(3.717)	(925)	(335)	(1.260)
Em 2027	(3.305)	(3.305)	(826)	(297)	(1.123)
Em 2028 a 2033	(18.450)	(18.453)	(4.613)	(1.661)	(6.274)

Os principais saldos de prejuízos fiscais e bases negativas se encontram nas controladas Polimetal, Taurus International Manufacturing e Taurus Helmets.

c) Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e da contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2024	**31-03-2023**	**31-03-2024**	**31-03-2023**
Lucro antes dos impostos	29.413	55.983	21.342	53.788
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(10.000)	(19.034)	(7.256)	(18.287)
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(1.404)	(794)	(1.402)	(785)
Seguro Diretores estatutários administradores e CLT	-	(22)	-	(22)
Resultado negativo de equivalência patrimonial	(63)	(245)	(1.197)	(3.953)
Doações/Patrocínio	(96)	(63)	(84)	(53)
Exclusões permanentes				
Reintegra	40	63	40	63
Subvenção ICMS Presumido	-	6	-	-
Juros s/Indébitos Tributários	138	-	138	-
Resultado positivo de equivalência patrimonial	-	-	7.805	4.261
Diferido Reestruturação Societária	22	-	(443)	-
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	(356)	-	-	-
Diferença de alíquota de empresas controladas - lucro presumido	1.236	(365)	-	-
Outras (adições)/ Exclusões	13	412	-	385
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	**(10.470)**	**(20.042)**	**(2.399)**	**(18.392)**
Corrente	(3.582)	(23.780)	-	(21.135)
Diferido	(6.888)	3.738	(2.399)	2.743
	(10.470)	(20.042)	**(2.399)**	(18.392)
Alíquota efetiva	36%	36%	11%	34%

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em 31 de março de 2024

A parcela dos valores não constituída é representada pelos prejuízos fiscais e diferenças temporárias que não estão cobertas por expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis os quais estão descritos abaixo.

				31-03-2024				Consolidado 31-03-2023
	Base	**25%**	**9%**	**Total**	**Base**	**25%**	**9%**	**Total**
Diferenças temporárias								
Outras provisões	30	8	3	11	252	63	23	86
Provisão créditos incobráveis	7.580	1.895	682	2.577	7.580	1.895	682	2.577
Provisão perda com contratos a receber	69.849	17.462	6.286	23.748	69.849	17.462	6.286	23.748
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	-	-	-	3.700	925	333	1.258
Provisão para Garantia	919	230	83	313	1.468	367	132	499
Perda com outros créditos	5.114	1.279	460	1.739	5.114	1.279	460	1.739
Sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL								
Prejuízo Fiscal e base negativa CSLL	291.486	72.871	26.234	99.105	287.943	71.986	25.915	97.901
	374.978	**93.745**	**33.748**	**127.493**	**375.906**	**93.977**	**33.831**	**127.808**

14. Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda em vez do seu uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando a venda for considerada altamente provável e o ativo (ou grupo de alienação) estiver disponível para venda imediata em sua condição atual. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data de classificação. Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo menos as despesas de venda.

Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimento e ativos biológicos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados.

Conciliação do valor contábil

		Consolidado
Em milhares de Reais	**31-03-2024**	**31-12-2023**
Edificações, terrenos e benfeitorias – Taurus Blindagens Nordeste	7.000	7.000
Total ativo não circulante mantido para venda	**7.000**	**7.000**

Edificações, terrenos e benfeitorias.

No último trimestre de 2023, a Administrou concluiu que as edificações, terrenos e benfeitorias localizadas em Porto Alegre - RS não mais atendiam aos critérios de classificação requeridos pelo CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada. Com base na expectativa de utilização da Administração para esses ativos, eles foram transferidos para Propriedade para Investimento. Vide detalhes na nota explicativa 16.

Ativo mantido para venda - Operação de Capacetes
Em 27 de março de 2018, o Conselho de Administração, por unanimidade, autorizou a oferta do negócio capacetes, representada pelas empresas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.) e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ao mercado.

A Companhia segue na busca da realização da venda de sua operação de capacetes situada em Mandirituba/PR, Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda, considerando que a Companhia visa obter o retorno do valor que realmente o negócio possui e que esta operação permanece em atividade, a Companhia retornou às suas informações financeiras intermediárias a consolidação desta operação como atividade operacional desde o primeiro trimestre de 2021, uma vez que a administração da Companhia julgou que a Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda não mais atendia os critérios de classificação, conforme o CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS 5).

Em 30 de novembro de 2023 a Taurus Blindagens Nordeste Ltda foi incorporada pela sua controladora direta, a Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda como parte da reestruturação interna conduzida pela Companhia, detalhada nas notas explicativas 1 e 15. Como consequência dessa incorporação, parte dos ativos e passivos anteriormente mantidos para venda na Taurus Blindagens Nordeste Ltda passaram a ser utilizados na operação da Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda, deixando de ser classificados como mantidos para a venda.

Em 31 de março de 2024, os ativos mantidos para venda referentes a operação de capacetes da Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda estavam apresentados conforme o quadro abaixo e compreendia os seguintes valores:

Imobilizado/Intangível	8.643
Redução ao valor recuperável - *Impairment*	(1.643)
Ativos mantidos para venda	**7.000**

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em 31 de março de 2024

15. Investimentos

									Controladora
	Jindal Defence Systems Private Limited	**Taurus Holdings, Inc.**	**T. Investments Co. Inc.**	**CBC Taurus Arabia Holding, LLC.**	**Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.**	**AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda. (1)**	**Taurus Máquinas - Ferramenta Ltda.**	**31-03-2024**	**31-12-2023**
Ativo circulante	8.990	610.922	-	2.887	17.209	4.740	256		
Ativo não circulante	20.646	128.266	-	255	287.940	1.742	1.322		
Passivo circulante	2.472	164.723	-	75	7.249	6.667	964		
Passivo não circulante	22.892	41.211	-	-	6.684	2.168	148		
Capital social	5.899	1.623	54.958	6.911	291.956	1.300	293.638		
Patrimônio Líquido	4.272	533.254	-	3.067	291.216	(2.353)	466		
Receita líquida	420	361.334	-	-	3.309	535	-		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(222)	8.424	-	(146)	3.102	(788)	(98)		
Quantidade de ações/quotas	350.000	302.505	11.000.000	10.535	304.779.838	1.300.000	185.007.117		
Percentual de participação direta (%)	49,00%	100,00%	100,00%	49,00%	100,00%	100,00%	100,00%		
Saldos iniciais	2.139	464.651	-	1.528	288.114	-	564	**756.996**	**727.546**
Integralização de capital	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.060**
Aumento de capital	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.911**
Resultado da equivalência patrimonial	**(109)**	**8.424**	**-**	**(72)**	**3.102**	**(788)**	**(98)**	**10.459**	**66.567**
Variação cambial sobre investimentos	**61**	**16.299**	**-**	**47**	**-**	**-**	**-**	**16.407**	**(38.487)**
Lucro não realizado nos estoques	**-**	**9.072**	**-**	**-**	**-**	**(95)**	**-**	**8.977**	**(18.299)**
Ajuste de avaliação patrimonial	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(313)**
Reestruturação societária (2)	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**12.445**
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**883**	**-**	**883**	**2.566**
Saldos finais	**2.091**	**498.446**	**-**	**1.503**	**291.216**	**-**	**466**	**793.722**	**756.996**

(1) O saldo de investimento da controlada AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda. (R$ 883), está apresentado na rubrica de “Provisão para passivo a descoberto” no passivo não circulante.

(2) Conforme detalhado na nota explicativa 1, no último trimestre de 2023 a Companhia efetivou uma reestruturação societária, a fim de simplificar a estrutura organizacional, melhorar a alocação de recursos, simplificar processos e reduzir custos. Como parte dessa restruturação, além da compensação de mútuos financeiros e cisões e incorporações parciais de ativos e passivos entre algumas empresas do grupo, foram realizadas movimentações societárias, pelas quais a Taurus Armas S.A. (controladora), alienou a participação que possuía na Taurus Investimentos Imobiliários Ltda ("TILL") e na Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. para a Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda (POLI). A POLI por sua vez alienou sua participação na Taurus Máquinas- Ferramenta Ltda. à Taurus Armas S.A. Por fim, a Taurus Blindagens Nordeste Ltda. foi incorporada por sua controladora direta a Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. O impacto dessas mudanças de participação está refletido na linha "Reestruturação societária" acima. As operações foram realizadas sem relação de substituição e não ocasionam no aumento de capital e nem emissão de novas ações pela Companhia ou qualquer uma das subsidiárias. A Taurus Armas continua a deter o controle, seja diretamente ou indiretamente, de todas as subsidiárias, assim como detinha antes da reestruturação.

Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como *Joint Venture*: equivalência patrimonial

Taurus JM Indústria de Peças Ltda
A Companhia possui em sua estrutura a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda, que por sua vez era controladora integral da empresa, que estava inoperante, e que se chamava Taurus Plásticos Ltda.

Conforme memorando de entendimentos (MoU) de 28 de maio de 2020 a Companhia firmou parceria com empresa do ramo automotivo para a formação de uma *Joint Venture*, conforme detalhado na nota explicativa 1 de contexto operacional.

Para a formação da *Joint Venture* e considerando otimizar suas operações, a Companhia em acordo com o parceiro Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda, decidiram estabelecer as operações da *Joint Venture* dentro da estrutura societária da empresa Taurus Plásticos Ltda. As ações foram avaliadas considerando o saldo do Capital Social subscrito em 30 de novembro de 2020, dividido pela quantidade de ações resultando em um total de aproximadamente R$ 0,37 por ação.

Desta forma, em 11 de março de 2021, o nome da empresa Taurus Plásticos Ltda foi alterado para Taurus JM Indústria de Peças Ltda, assim como a inclusão em seu objeto social das atividades para fabricação de peças para armas de fogo.

Neste mesmo ato a empresa Sicura Comércio e Produtos de Metal Ltda, pertencente ao grupo do parceiro Joalmi, ingressou na sociedade com integralização de capital na forma de ativos imobilizados avaliados em R$ 2,2 milhões representados pela emissão de 6.130.416 novas quotas com valor nominal de aproximadamente R$ 0,37 cada quota, desta forma, representando na proporção de 49% na empresa Taurus JM Indústria de Peças Ltda.

A Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda ficou com a participação de 51% representados por 6.355.413 quotas com valor nominal de aproximadamente R$ 0,37, com o respectivo valor integralizado de R$ 2,4 milhões, desta maneira, constituindo a *Joint Venture* para a fabricação de carregadores.

Diante das alterações, a empresa outrora chamada Taurus Plásticos Ltda, agora denominada Taurus JM Indústria de Peças Ltda, deixa de ser consolidada nas informações financeiras intermediárias da Companhia, uma vez que caracterizada a operação de *Joint Venture* passa a ter os seus resultados líquidos reconhecidos pela Companhia através do método de equivalência patrimonial na proporção de 51%, conforme CPC 19 (R2)/IFRS 11 - Negócios em Conjunto.

A seguir os saldos da Taurus JM Indústria de Peças Ltda. em 31 de março de 2024:

TAURUS JM INDÚSTRIA DE PEÇAS LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2024
Em Milhares de Reais

Ativo		**Passivo**	
Circulante		**Circulante**	
Caixa e equivalentes de caixa	74	Fornecedores	12.151
Contas a Receber	4.897	Salários e encargos sociais	490
Estoques	1.063	Impostos, taxas e contribuições	6.361
Impostos a recuperar	3.707	Partes relacionadas	506
Outras contas a receber	1.696	Outras contas a pagar	1.172
	11.437		20.680
		Não circulante	
		Passivo fiscal diferido	27
Não circulante		Partes relacionadas - Mútuo financeiro	2.084
Ativo fiscal diferido	2.052		2.111
Partes relacionadas - Mútuo financeiro	2.029		
Outras contas a receber	20	**Total do passivo**	22.791
	4.101		
		Patrimônio líquido	
		Capital social	4.629
		Adiantamento para futuro aumento de capital	7.075
		Prejuízos acumulados	(6.237)
Imobilizado	12.720	**Total do patrimônio líquido**	5.467
Total do Ativo	**28.258**	**Total do passivo e do patrimônio líquido**	**28.258**

TAURUS JM INDÚSTRIA DE PEÇAS LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE MARÇO DE 2024
Em Milhares de Reais

Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	746
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(415)
Despesas administrativas e gerais	(832)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(53)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	**(554)**
Receitas financeiras	52
Despesas Financeiras	(65)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	**(13)**
Resultado operacional antes dos impostos	**(567)**
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	556
Resultado líquido do período	**(11)**

Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC.

A Taurus Armas S/A, juntamente com sua parte relacionada Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC), no dia 30 dezembro de 2021, assinou um memorando de entendimentos (MoU) para criação de uma Joint Venture como parte das estratégias de internacionalização de suas atividades com o objetivo de fomentar oportunidades de negócios na Arábia Saudita.

O objetivo principal é possibilitar a busca e prospecção de forma mais eficiente de oportunidades de negócios nesse relevante mercado, especialmente considerando os planos do governo do país de estabelecer uma base industrial de defesa local, no âmbito da estratégia denominada “Visão 2030".

No dia 30 de agosto de 2022, a empresa CBC, realizou a integralização de capital na Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC. na proporção de 51% do capital social, representados por 10.965 quotas com valor nominal de SAR 1,00 com o respectivo valor integralizado de SAR 1,1 milhões (R$ 1,6 milhões na data da

integralização).

Nessa mesma data, a Taurus Armas realizou a integralização de capital na Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC. na proporção de 49% do capital social, representados por 10.535 quotas com valor nominal de SAR 1,00 com o respectivo valor integralizado de SAR 1,1 milhões (R$ 1,5 milhões na data da integralização).

Uma vez que a Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC caracteriza-se como uma Joint Venture, ela passou a ter os seus resultados líquidos reconhecidos pela Companhia através do método de equivalência patrimonial na proporção de 49%, conforme CPC 19 (R2)/IFRS 11 - Negócios em Conjunto.

Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2024
Em Milhares de Reais

Ativo		**Passivo**	
Circulante		**Circulante**	
Caixa e equivalentes de caixa	2.344	Salários e encargos sociais	75
Despesas antecipadas	543		75
	2.887		
Não Circulante		**Patrimônio líquido**	
Outras contas a receber	83	Capital social	6.911
	83	Prejuízos acumulados	(3.844)
		Total do patrimônio líquido	3.067
Imobilizado	172		
Total do Ativo	**3.142**	**Total do passivo e do patrimônio líquido**	**3.142**

Companhia Brasileira de Cartuchos Taurus Arábia Holding, LLC.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE MARÇO DE 2024
Em Milhares de Reais

Despesas Gerais e Administrativas	(146)
	(146)
Resultado líquido do período	**(146)**

Jindal Defence Systems Private Limited

Conforme memorando de entendimentos (MoU) de 18 de fevereiro de 2019 a Companhia firmou parceria com a empresa indiana Jindal Defence Trading Private Limited para a formação de uma Joint Venture chamada Jindal Defence Systems Private Limited, conforme detalhado na nota explicativa 1 de contexto operacional.

A Jindal Defence Systems Private Limited atua na área de defesa e segurança. O objetivo principal da empresa é desenvolver, fabricar e fornecer soluções de defesa de alta qualidade para as Forças Armadas Indianas e para clientes internacionais. A infraestrutura da nova fábrica está finalizada e pronta para operar. Após receber todas as licenças necessárias, a operação da nova unidade industrial na Índia teve início no mês de março de 2023 com a fabricação, acompanhada por uma equipe de profissionais brasileiros da Taurus Armas, de lotes-piloto de armas.

No dia 17 de março de 2023, a Taurus Armas realizou a integralização de capital na Jindal Defence Systems Private Limited na proporção de 49% do capital social, representados por 171.500 quotas com valor nominal de INR 1,00 com o respectivo valor integralizado de INR 1,7 milhões (R$ 109 mil na data da integralização).

A Jindal Defence Systems Private Limited, por se tratar de uma Joint Venture, passou a ter os seus resultados líquidos reconhecidos pela Companhia através do método de equivalência patrimonial na proporção de 49%, conforme CPC 19 (R2)/IFRS 11 - Negócios em Conjunto.

Jindal Defence Systems Private Limited
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2024
Em Milhares de Reais

Ativo		**Passivo**	
Circulante		**Circulante**	
Caixa e equivalentes de caixa	237	Fornecedores	2.362
Estoques	4.601	Impostos, taxas e contribuições	109
Impostos a recuperar	1.185		2.471
Adiantamentos à fornecedores	2.967		
	8.990	**Não circulante**	
		Empréstimos	22.892
			22.892
		Total do passivo	25.363
Não circulante			
Adiantamentos para licitações	19.695	**Patrimônio líquido**	
Impostos a recuperar	81	Capital social	5.899
	19.776	Prejuízos acumulados	(1.627)
		Total do patrimônio líquido	4.272
Imobilizado	869		
Total do Ativo	**29.635**	**Total do passivo e do patrimônio líquido**	**29.635**

Jindal Defence Systems Private Limited
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE MARÇO DE 2024
Em Milhares de Reais

Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	420
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(75)
Despesas Gerais e Administrativas	(476)
Receitas (Despesas) operacionais líquidas	**(131)**
Receitas financeiras	312
Despesas Financeiras	(403)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	**(91)**
Resultado líquido do período	**(222)**

16. Propriedade para Investimento

As propriedades para investimento são mantidas para obter renda com a valorização do capital. As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo. Todos os rendimentos provenientes do arrendamento operacional de bens para fins de ganho de aluguel ou apreciação do capital são registrados como propriedades para investimento e mensurados utilizando o modelo de valor justo. Os ganhos e as perdas resultantes de variações no valor justo de uma propriedade para investimento são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem.
Uma propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do período em que o imóvel é baixado.

	Consolidado		**Controladora**	
	31-03-2024	**31-12-2023**	**31-03-2024**	**31-12-2023**
Terrenos	58.505	58.505	-	-
Prédios	3.537	3.537	-	-
	62.042	**62.042**	**-**	**-**

As propriedades para investimento registradas em 31 de março de 2024 referem-se ao antigo complexo industrial da Companhia, atualmente não ocupado, com 18.600,00 m² de área construída sobre terreno urbano de 29.900,00 m² de área, localizado na Avenida do Forte, nº 511 - Porto Alegre (RS).
O valor justo da propriedade para investimento da Companhia em 31 de março de 2024 foi calculado com base em uma avaliação conduzida no final do exercício de 2023 por avaliadores imobiliários externos independentes que não tem relação com a Companhia e que possuem a qualificação profissional adequada e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade avaliada. A avaliação foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Avaliação. O valor justo dos terrenos foi determinado com base no método comparativo de dados do mercado que reflete o preço de transações recentes para propriedades similares. Já para as edificações e benfeitorias foi utilizado o método da Quantificação de Custo de Benfeitorias.

Ao estimar o valor justo das propriedades, o maior e melhor uso das propriedades é o seu uso atual. O valor do ganho resultante da variação no valor justo foi registrado no resultado na rubrica de "Outras Receitas Operacionais".

17. Imobilizado

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost)* na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

Grupo	Vida útil
Edifícios	25 a 50 anos
Máquinas e equipamentos	3 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 a 19 anos
Móveis	7 a 15 anos
Outros componentes (TI)	3 a 8 anos

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em 31 de março de 2024

										Consolidado
Custo ou custo atribuído	**Terrenos**	**Edifícios**	**Máquinas e instalações**	**Móveis e computadores**	**Veículos**	**Outros**	**Imobilizado em andamento**	**Adiantamentos a fornecedores**	**Arrendamentos /Direitos de Uso (i)**	**Total**
Saldo 31 dezembro 2022	10.605	159.930	355.595	34.431	972	698	159.744	32.696	10.589	765.260
Adições	-	2.023	11.472	719	-	-	90.406	189	-	104.809
Baixas	-	-	(26.839)	(230)	-	-	(1.282)	-	-	(28.351)
Transferências	17.256	15.813	12.558	4.238	-	-	(76.262)	(2.420)	28.817	-
Reclassificação para Ativo Mantido para Venda	-	(7.000)	-	-	-	-	-	-	-	(7.000)
Impairment Ativo Mantido para Venda	-	(1.643)	-	-	-	-	-	-	-	(1.643)
Efeito das variações das taxas de câmbio	(237)	(2.021)	(6.199)	(1.286)	(33)	-	(200)	-	(726)	(10.702)
Efeito das Operações Descontinuadas:										
Operação descontinuada incorporada por controlada	76	12.014	-	-	-	-	-	-	-	12.090
Saldo 31 dezembro 2023	**27.700**	**179.116**	**346.587**	**37.872**	**939**	**698**	**172.406**	**30.465**	**38.680**	**834.463**
Adições	-	1	127	3	-	-	20.000	43	-	20.174
Baixas	-	-	(563)	(82)	-	-	-	-	-	(645)
Transferências	-	78	12.603	834	-	-	(8.214)	(5.301)	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	98	860	1.749	603	14	-	312	-	1.225	4.861
Saldo 31 março de 2024	**27.798**	**180.055**	**360.503**	**39.230**	**953**	**698**	**184.504**	**25.207**	**39.905**	**858.853**
Depreciação										
Saldo 31 dezembro 2022	-	(44.404)	(181.894)	(21.320)	(724)	(242)	-	-	(3.975)	(252.559)
Depreciação no exercício	-	(7.640)	(17.765)	(2.758)	(57)	(139)	-	-	(3.869)	(32.228)
Baixas	-	-	23.490	124	-	-	-	-	-	23.614
Transferências	-	-	987	608	-	-	-	-	(1.595)	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	815	3.041	1.071	28	-	-	-	414	5.369
Efeito das Operações Descontinuadas:										
Operação descontinuada incorporada por controlada	-	(3.447)	-	-	-	-	-	-	-	(3.447)
Saldo 31 dezembro 2023	**-**	**(54.676)**	**(172.141)**	**(22.275)**	**(753)**	**(381)**	**-**	**-**	**(9.025)**	**(259.251)**
Depreciação no período	-	(1.954)	(4.646)	(758)	(15)	(35)	-	-	(19)	(7.427)
Baixas	-	-	219	36	-	-	-	-	-	255
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	(148)	(1.146)	(406)	(11)	-	-	-	(284)	(1.995)
Saldo 31 de março 2024	**-**	**(56.778)**	**(177.714)**	**(23.403)**	**(779)**	**(416)**	**-**	**-**	**(9.328)**	**(268.418)**
Valor contábil										
Dezembro de 2023	27.700	124.440	174.446	15.597	186	317	172.406	30.465	29.655	575.212
Março de 2024	**27.798**	**123.277**	**182.789**	**15.827**	**174**	**282**	**184.504**	**25.207**	**30.577**	**590.435**

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em 31 de março de 2024

(i) Em conexão com a mudança de sede da controlada Taurus Holdings Inc.("TUSA") da cidade de Miami-Flórida/EUA para Bainbridge-Geórgia/EUA, ocorrida em 2019, a TUSA firmou um acordo com o Condado de Decatur, Bainbridge, Geórgia, EUA ("Autoridade da Geórgia/EUA"), pelo qual foi requerida a realizar investimentos em capital fixo no montante de US$ 10 milhões, bem como gerar ao menos 300 vagas de emprego na cidade até o ano de 2024 ("Acordo de Investimento").

Em junho de 2019, em conexão com a esse acordo, a TUSA celebrou um contrato com a Autoridade da Geórgia para adquirir um título emitido pela Autoridade de Desenvolvimento do Condado de Decatur, Bainbridge/GA no valor limite total de US$ 13 milhões, com juros anuais de 6% a.a. e vencimento de principal em cinco parcelas anuais, iniciando em 01 de dezembro de 2034. A aquisição do título é efetuada através da aquisição de ativos fixos pela TUSA, que são concomitantemente cedidos à Autoridade da Geórgia.

Nessa mesma data, as partes firmaram um contrato de aluguel, no qual a Autoridade da Geórgia aluga os mesmos ativos fixos de volta para a TUSA, sendo essa operação de retroarrendamento registrada pela TUSA como um arrendamento, nos termos do CPC 06 / IFRS 16, a qual passou então a reconhecer o direito de uso e o passivo de arrendamento referente a esses ativos. Como o preço do aluguel firmado em contrato é o mesmo dos valores a receber pelo título, não há nenhum desembolso ou recebimento efetivo por nenhuma das partes.

Em 31 de março de 2024, o valor a receber pelo título e o passivo de arrendamento montam R$ 37,6 milhões, e estão sendo apresentados líquidos nas informações financeiras intermediárias consolidadas, em conformidade com o CPC 39 / IAS 32. O valor de direito de uso em 31 de março de 2024 referente a essa operação é de R$ 20,4 milhões.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em 31 de março de 2024

Controladora

Custo ou custo atribuído	**Edifícios**	**Máquinas e instalações**	**Móveis e computadores**	**Veículos**	**Outros**	**Imobilizado em andamento**	**Adiantamentos a fornecedores**	**Arrendamentos / Direitos de Uso**	**Total**
Saldo 31 dezembro 2022	60.499	229.542	14.203	52	698	113.626	32.053	380	451.053
Adições	424	1.842	24	-	-	65.578	-	-	67.868
Baixas	-	(22.652)	(169)	-	-	(8)	-	-	(22.829)
Transferências	16	43.545	1.930	-	-	(43.215)	(2.276)	-	-
Saldo 31 dezembro 2023	**60.939**	**252.277**	**15.988**	**52**	**698**	**135.981**	**29.777**	**380**	**496.092**
Adições	1	120	-	-	-	6.189	-	-	6.310
Baixas	-	(353)	(82)	-	-	-	-	-	(435)
Transferências	-	12.406	470	-	-	(7.575)	(5.301)	-	-
Saldo 31 de março 2024	**60.940**	**264.450**	**16.376**	**52**	**698**	**134.595**	**24.476**	**380**	**501.967**
Depreciação									
Saldo 31 dezembro 2022	(20.754)	(120.172)	(5.661)	(52)	(242)	-	-	(63)	(146.944)
Depreciação no exercício	(2.369)	(11.313)	(1.236)	-	(139)	-	-	(76)	(15.133)
Baixas	-	20.552	105	-	-	-	-	-	20.657
Saldo 31 dezembro 2023	**(23.123)**	**(110.933)**	**(6.792)**	**(52)**	**(381)**	**-**	**-**	**(139)**	**(141.420)**
Depreciação no período	(593)	(3.407)	(342)	-	(35)	-	-	(19)	(4.396)
Baixas	-	219	36	-	-	-	-	-	255
Saldo 31 de março 2024	**(23.716)**	**(114.121)**	**(7.098)**	**(52)**	**(416)**	**-**	**-**	**(158)**	**(145.561)**
Valor contábil									
Dezembro de 2023	37.816	141.344	9.196	-	317	135.981	29.777	241	354.672
Março de 2024	**37.224**	**150.329**	**9.278**	**-**	**282**	**134.595**	**24.476**	**222**	**356.406**

Imobilizado em andamento
O saldo de imobilizado em andamento refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Parte desse saldo deve entrar em operação ainda no decorrer do exercício de 2024.

Garantia
A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos com as instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantido em operações de empréstimos e financiamentos, historicamente as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 31 de março de 2024, a Companhia utiliza o montante de R$ 15,0 milhões em garantias (R$ 28,1 milhões em 31 de dezembro de 2023).

18. Intangível

Ágio
O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis
Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, já o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

A amortização dos ativos intangíveis, que não ágio e as marcas e patentes classificadas como de vida útil indefinida, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente cinco anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente no final do exercício, ou sempre que forem identificados indicadores de *impairments* utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em 31 de março de 2024

							Consolidado
	Software	**Marcas e patentes**	**Relacionamento Clientes**	**Goodwill**	**Desenvolvimento de produtos**	**Intangível em andamento**	**Total**
Custo							
Saldo 31 dezembro 2022	24.852	27.794	22.629	48.724	8.259	45.444	177.702
Aquisições	27	-	-	-	-	16.329	16.356
Transferências	15.848	-	-	-	-	(15.848)	-
Baixas	(4)	-	-	-	-	-	(4)
Efeitos da Variação Cambial	(689)	(1.188)	(1.593)	(1.162)	(412)	-	(5.044)
Saldo 31 dezembro 2023	**40.034**	**26.606**	**21.036**	**47.562**	**7.847**	**45.925**	**189.010**
Aquisições	-	-	-	-	-	2.044	2.044
Transferências	1.623	-	-	-	-	(1.623)	-
Efeitos da Variação Cambial	284	489	656	478	170	-	2.077
Saldo 31 de março 2024	**41.941**	**27.095**	**21.692**	**48.040**	**8.017**	**46.346**	**193.131**
Amortização							
Saldo 31 dezembro 2022	(18.615)	(7.388)	(22.629)	-	(3.288)	-	(51.920)
Amortização do exercício	(2.611)	-	-	-	(601)	-	(3.212)
Baixas	4	-	-	-	-	-	4
Efeitos da Variação Cambial	701	-	1.593	-	158	-	2.452
Saldo 31 dezembro 2023	**(20.521)**	**(7.388)**	**(21.036)**	**-**	**(3.731)**	**-**	**(52.676)**
Amortização do período	(1.555)	-	-	-	(158)	-	(1.713)
Efeitos da Variação Cambial	(272)	-	(656)	-	(61)	-	(989)
Saldo 31 de março 2024	**(22.348)**	**(7.388)**	**(21.692)**	**-**	**(3.950)**	**-**	**(55.378)**
Valor Contábil							
Dezembro de 2023	19.513	19.218	-	47.562	4.116	45.925	136.334
Março de 2024	**19.593**	**19.707**	**-**	**48.040**	**4.067**	**46.346**	137.753

					Controladora
	Software	**Marcas e patentes**	**Desenvolvimento de produtos**	**Intangível em andamento**	**Total**
Custo					
Saldo 31 dezembro 2022	13.599	9.485	2.536	45.444	71.064
Aquisições	-	-	-	16.329	16.329
Transferências	15.848	-	-	(15.848)	-
Baixas	(4)	-	-	-	(4)
Saldo 31 dezembro 2023	**29.443**	**9.485**	**2.536**	**45.925**	**87.389**
Aquisições	-	-	-	2.044	2.044
Transferências	1.623	-	-	(1.623)	-
Saldo 31 de março 2024	**31.066**	**9.485**	**2.536**	**46.346**	**89.433**
Amortização					
Saldo 31 dezembro 2022	(8.905)	(6.840)	(1.238)	-	(16.983)
Amortização do exercício	(2.242)	-	(279)	-	(2.521)
Baixas	4	-	-	-	4
Saldo 31 dezembro 2023	**(11.143)**	**(6.840)**	**(1.517)**	**-**	**(19.500)**
Amortização do período	(1.446)	-	(68)	-	(1.514)
Saldo 31 março 2024	**(12.589)**	**(6.840)**	**(1.585)**	**-**	**(21.014)**
Valor Contábil					
Dezembro de 2023	18.300	2.645	1.019	45.925	67.889
Março de 2024	**18.477**	**2.645**	**951**	**46.346**	**68.419**

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais da Companhia, que representam o nível mais baixo dentro da Companhia, em que o ágio é monitorado para os propósitos da Administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais da Companhia. Abaixo o saldo do ágio em 31 de dezembro de 2023:

Unidade geradora de caixa	**2023**
Armas	14.938
MIM	32.624
Total UGC	**47.562**

O teste de recuperabilidade para as UGCs mencionadas acima é realizado anualmente. O montante recuperável da UGC é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. As atualizações destes testes permanecem não indicando necessidade de

provisões para perdas por *impairment* sobre o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, dado que o valor em uso supera o valor contábil em mais de 100%.

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados
As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

	Taxa de desconto WACC	Taxa de Crescimento Médio entre 2024 e 2028	Taxa de desconto WACC	Taxa de Crescimento Médio
Unidade geradora de caixa		**31/12/2023**		**31/12/2022**
Armas	13,30%	4,40%	14,50%	1,50%
MIM	14,50%	3,50%	14,50%	1,50%

Taxa de desconto
A taxa de desconto para a UGC é representada por uma taxa após impostos (post-tax rate) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (T-Bond) de 20 anos, ajustada por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, a qual foi calculada com base em uma possível relação dívida/capital total em 31 de dezembro de 2023 de 11,40% a uma taxa de juros de mercado de 8,30%.

Taxa de crescimento e perpetuidade
As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do País. Após o período de projeção, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para cálculo da perpetuidade em 31 de dezembro de 2023 foi adotada uma taxa de crescimento nominal de 3,50% em linha com a expectativa de inflação de longo prazo projetado pelo BACEN e indicadores macroeconômicos publicados no relatório Focus do BACEN e no relatório *Country Forecast* do *Economist Intelligence Unit* (EIU).

19. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos e financiamentos em aberto foram os seguintes:

							Consolidado
					31-03-2024		31-12-2023
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Capital de giro	R$	CDI + 2,88% a.a.	2024	**18.194**	**1.037**	18.194	1.562
FINEP	R$	TJLP (-) 0,385% a.a.	2035	**89.730**	**84.519**	89.730	84.975
Adiantamento de cambio	U$	7,55% a 10,30% a.a.	2025	**406.804**	**429.539**	406.804	406.804
Capital de giro	U$	8,03% a.a.	2024	**52.460**	**9.671**	52.460	12.495
Capital de giro - Taurus USA	U$	SOFR Dia +1,95%	2026	**-**	**-**	23.141	23.141
				Total	**524.766**		**528.977**
				Passivo circulante	**440.247**		**412.994**
				Passivo não circulante	**84.519**		**115.983**
					524.766		**528.977**

							Controladora
					31-03-2024		31-12-2023
	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Capital de giro	R$	CDI + 2,88% a.a.	2024	**18.194**	**1.037**	18.194	1.562
FINEP	R$	TJLP (-) 0,385% a.a.	2035	**89.730**	**84.519**	89.730	84.975
Adiantamento de cambio	U$	7,55% a 10,30% a.a.	2025	**429.539**	**429.539**	406.804	406.804
Capital de giro	U$	8,03% a.a.	2024	**26.791**	**9.671**	52.450	12.495
				Total	**524.766**		**505.836**
				Passivo circulante	**440.247**		**412.994**
				Passivo não circulante	**84.519**		**92.842**
					524.766		**505.836**

Fluxo de pagamentos futuros da dívida divulgados no passivo não circulante:

	Consolidado		Controladora	
Ano de vencimento	**31-03-2024**	**31-12-2023**	**31-03-2024**	**31-12-2023**
2025	**-**	7.867	**-**	7.867
2026	**7.754**	30.937	**7.754**	7.796
2027	**9.305**	9.355	**9.305**	9.355
2028 em Diante	**67.460**	67.824	**67.460**	67.824
	84.519	115.983	**84.519**	92.842

Abaixo a movimentação dos empréstimos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**488.225**	**488.225**
(+) Captações líquidas de custo de estruturação	410.096	870.610
(-) Amortizações	(353.111)	(789.342)
(-) Pagamentos de juros	(32.281)	(33.429)
(+) Despesa de juros (i)	36.243	37.612
(+/-) Variação cambial (i)	(43.337)	(44.700)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**505.835**	**528.976**
(+) Captações líquidas de custo de estruturação	81.228	431.940
(-) Amortizações	(78.339)	(452.729)
(-) Pagamentos de juros	(11.674)	(11.818)
(+) Despesa de juros (i)	11.849	11.993
(+/-) Variação cambial (i)	15.867	16.404
Saldo em 31 de março de 2024	**524.766**	**524.766**

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, recebíveis de clientes e hipoteca de imóveis, quotas e aval de controladas. Os avais concedidos pela controladora e suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 25 - Partes relacionadas.

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contêm cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Caso não sejam atendidas as restrições, os credores poderão antecipar o vencimento.

Em 04 de novembro de 2021, a Companhia realizou uma redução de capital social para absorver prejuízos acumulados, o que possibilitou a realização da distribuição de dividendos para os sócios. Essas situações só ocorreram, pois, a Companhia obteve anuência do Sindicato dos Bancos devido a saúde financeira da Companhia e o atendimento dos *covenants*.

FINEP

Em março de 2023, a Companhia assinou contrato com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, para financiamento de projetos relacionados à inovação e infraestrutura de pesquisa. O objetivo com esse financiamento é acelerar o desenvolvimento do plano estratégico, trazendo tecnologia de ponta para a planta industrial e acelerar o lançamento de novos produtos aumentando assim nossa participação no mercado.

Dentre os projetos de pesquisa, o destaque é o Projeto de Novas Tecnologias em Materiais, que busca materiais com maior resistência mecânica e à corrosão, permitindo a produção de componentes com maior durabilidade e segurança. Nesse sentido, o Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA – CITE está trabalhando no projeto voltado para a adição de novos produtos e tecnologia, para proporcionar maior resistência e durabilidade às armas.

O valor total do financiamento é de R$ 195,2 milhões, dos quais a Taurus vai ter 90% do projeto financiado, o que representa um total financiado de R$ 175,7 milhões e o restante sob responsabilidade da Companhia em contrapartidas de 10% que representam R$ 19,5 milhões. O projeto tem carência de 36 meses e 108 meses para amortização.

Até 31 de março de 2024, a Companhia recebeu R$ 89,7 milhões referente a este contrato.

Cláusulas restritivas

Em 18 de julho de 2018, foi concluído o novo processo de renegociação da dívida com o Sindicato de Bancos. O instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida, previa o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais que definem, entre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: dívida líquida/EBITDA Ajustado igual ou inferior a 13 vezes em 2018, 8 vezes em 2019, 7 vezes em 2020 e 6 vezes a partir de 2021, além de manter o índice do EBITDA Ajustado/Despesas financeiras igual ou superior a 0,90 em 31 de dezembro de 2018 e 1,20 a partir de 2019. Na data de 21 de dezembro de 2022, foi dissolvida a operação Sindicalizada de Bancos e o compartilhamento de garantias, porém, as cláusulas restritivas permanecem aplicáveis individualmente a cada instituição que fazia parte do Sindicato dos Bancos.

Tais índices são monitorados pela Administração da Companhia, e os contratos determinam que os índices sejam aferidos anualmente. Em 31 de março de 2024 a Companhia vem atendendo a tais requisitos expostos.

20. Outras obrigações

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2024	**31-12-2023**	**31-03-2024**	**31-12-2023**
Dividendos a pagar	**38.416**	38.416	**38.416**	38.416
Comissões sobre vendas	**8.297**	5.627	**4.313**	2.708
Juros acumulados	**34**	37	**-**	-
Acordos judiciais a liquidar	**9.900**	9.906	**9.900**	9.906
Seguros e frete	**20.930**	21.597	**3.476**	2.763
Fornecedores	**8.345**	9.272	**8.345**	9.272
Arrendamentos	**99**	141	**99**	141
Adiantamentos de Clientes	**12.813**	18.314	**12.300**	16.764
Adiantamento Alienação Imóvel Taurus Nordeste	**4.500**	4.500	**-**	-
Marketing	**12.189**	11.595	**-**	-
Débitos com partes relacionadas	**2.029**	1.986	**3.983**	3.053
Ganho de subvenção governamental a realizar	**32.788**	32.781	**-**	-
Provisão para Passivo a Descoberto	**-**	-	**3.450**	2.567
Outros	**3.245**	4.746	**1.500**	1.490
	153.585	158.918	**85.782**	87.080
Circulante	**98.137**	102.491	**63.958**	65.253
Não Circulante	**55.448**	56.427	**21.824**	21.827

21. Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2024	**31-12-2023**	**31-03-2024**	**31-12-2023**
Salários	**3.419**	2.522	**1.546**	1.417
Provisão para Bônus	**22.646**	15.997	**9.485**	5.741
Contribuições a recolher	**6.992**	7.757	**6.358**	7.005
Provisões (férias e 13º salário)	**16.154**	18.050	**13.282**	15.383
	49.211	44.326	**30.671**	29.546

22. Impostos, taxas e contribuições

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2024	**31-12-2023**	**31-03-2024**	**31-12-2023**
ICMS	**665**	966	**-**	21
IPI	**3.740**	1.896	**3.236**	1.568
PIS	**14**	13	**-**	-
COFINS	**67**	62	**-**	-
Imposto Especial – FAET (USA)	**36.129**	31.306	**-**	-
IRRF	**857**	1.600	**709**	1.385
Imposto de Renda e Contribuição Social	**3.019**	2.415	**364**	364
Demais Parcelamentos (*)	**20.202**	23.188	**11.796**	14.141
Outros	**9.498**	9.646	**5.921**	6.028
	74.191	71.092	**22.026**	23.507
Circulante	63.868	58.681	17.703	17.770
Não Circulante	10.323	12.411	4.323	5.737

(*) Parcelamentos

Parcelamento IPI – A Companhia possuía IPI em atraso das competências de dezembro de 2019 a março de 2020. Em dezembro de 2020, para regularização a Companhia optou pelo parcelamento, conforme IN 1891/2019. O parcelamento do valor de débito principal no montante de R$ 34,7 milhões, multa no valor de R$ 6,9 milhões e juros no valor de R$ 793 mil, cujo débito foi parcelado em 60 parcelas, limite máximo permitido pela IN e atualizado pela variação da taxa Selic. Em 31 de março de 2024 o saldo atualizado do parcelamento do IPI é de R$ 12,0 milhões e já foram realizados o pagamento de 43 parcelas totalizando R$ 30,4 milhões.

Parcelamento Imposto de Renda e Contribuição Social – Em processo de verificação fiscal pela RFB, de obrigações fiscais referentes às apurações de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido de períodos

anteriores, lavrou intimação de auto regularização para o débito principal levantado no montante de R$ 7,4 milhões, multa no valor de R$ 1,5 milhões e juros no valor de R$ 1,8 milhões.
O débito foi parcelado em 60 parcelas, limite máximo permitido pela RFB e sujeito a atualização pela variação da taxa Selic, tendo em 31 de março de 2024 o saldo atualizado de parcelamento de R$ 7,1 milhões, já considerando 20 parcelas de amortização pagas no total de R$ 3,6 milhões.

23. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, utilizando uma estimativa razoável para ser feita.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

				Consolidado
			31-03-2024	**31-12-2023**
	Provisão	**Depósito Judicial (1)**	**Líquido**	**Líquido**
Trabalhistas	33.488	(15.039)	18.449	31.410
Cíveis	24.645	(1.030)	23.615	22.822
Tributárias	47.987	(51.326)	(3.339)	(1.747)
	106.120	**(67.395)**	**38.725**	52.485
Classificado no passivo circulante	59.994			
Classificado no passivo não circulante	46.126			

(1) Registrado em outros ativos não circulantes.

				Controladora
			31-03-2024	**31-12-2023**
	Provisão	**Depósito Judicial (1)**	**Líquido**	**Líquido**
Trabalhistas	32.421	(13.008)	19.413	32.177
Cíveis	17.498	(1.030)	16.468	16.630
Tributárias	46.163	(51.006)	(4.843)	(3.242)
	96.082	**(65.044)**	**31.038**	45.565
Classificado no passivo circulante	52.120			
Classificado no passivo não circulante	43.962			

(1) Registrado em outros ativos não circulantes.

Segue movimentação das provisões:

			Consolidado
	Cíveis e trabalhistas	**Tributárias**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	70.370	49.549	119.919
Provisões feitas durante o período	2.758	2.992	5.750
Provisões utilizadas durante o período	(1.753)	-	(1.753)
Baixa de provisão	(13.242)	(4.554)	(17.796)
Saldo em 31 de março de 2024	**58.133**	**47.987**	**106.120**

			Controladora
	Cíveis e trabalhistas	**Tributárias**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	62.958	47.734	110.692
Provisões feitas durante o período	1.761	2.983	4.744
Provisões utilizadas durante o período	(1.715)	-	(1.715)
Baixa de provisão	(13.085)	(4.554)	(17.639)
Saldo em 31 de março de 2024	**49.919**	**46.163**	**96.082**

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de

risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requererem sua contabilização, conforme demonstrado a seguir:

				Consolidado				**Controladora**
		31-03-2024		31-12-2023		**31-03-2024**		31-12-2023
	Possível	**Remoto**	Possível	Remoto	**Possível**	**Remoto**	Possível	Remoto
Cível	**166.707**	**22.698**	164.577	37.920	**150.103**	**22.698**	148.098	37.909
Trabalhista	**49.107**	**52.920**	35.739	50.706	**47.419**	**51.236**	34.033	49.391
Tributário	**71.641**	**7.595**	77.453	-	**69.520**	**7.244**	75.031	-
	287.455	**83.213**	277.769	88.626	**267.042**	**81.178**	257.162	87.300

a) Processos Trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, diferenças salariais por equiparação salarial, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

b) Processos Cíveis

Exceto em relação às ações judiciais cíveis listadas abaixo, nenhuma outra ação judicial cível se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente ações individuais relacionadas à responsabilidade civil da Companhia sobre os produtos os quais fábrica e comercializa, estes demais processos classificados como risco possível de perda, perfazem a quantia de R$ 43,9 milhões para fins consolidados.

Ação Civil Pública – Distrito Federal

O Distrito Federal ("DF") ajuizou ação civil pública com pedido de liminar contra a Taurus, em trâmite perante a 1ª Vara da Fazenda Pública do DF, pautado no Processo Administrativo Sancionatório n.º 054.002.970/2016 instaurado pela Polícia Militar do Distrito Federal e que culminou na aplicação da penalidade de suspensão temporária do direito de licitar e de contratar com a Administração Pública do Distrito Federal pelo prazo de 12 (doze) meses. Na Ação Civil Pública, o Distrito Federal alega, em síntese, prejuízos coletivos e ao erário diante dos supostos defeitos nas pistolas comercializadas pela Taurus durante o período de 2006 até 2011. Diante disso, o Distrito Federal requereu liminarmente o bloqueio de bens da Companhia na quantia total de R$ 54,8 milhões, e, no mérito, requereu o pagamento da quantia de R$ 49,8 milhões relativos a supostos prejuízos ao erário, e a condenação ao pagamento de danos morais coletivos, na quantia de R$ 5 milhões. No dia 19 de fevereiro de 2021, foi proferida decisão judicial que indeferiu a liminar requerida e determinou a citação da Taurus. Em 23 de março de 2021 a Companhia recebeu mandado de citação. Em sede de Agravo de Instrumento interposto pelo Distrito Federal contra a decisão que inferiu a liminar, foi indeferida a tutela de urgência recursal requerida. No dia 18 de junho de 2021, a Companhia apresentou suas contrarrazões ao agravo de tutela de urgência do DF.

Em prosseguimento, a Companhia apresentou contestação e, subsequentemente, o Distrito Federal juntou réplica, determinando-se, posteriormente, a abertura de vista para manifestação do Ministério Público e conclusão para decisão de saneamento do processo.

Proferida a decisão saneadora em 20 de julho de 2021, as partes foram intimadas para indicar outras provas que pretendem produzir. Da decisão saneadora, a Companhia peticionou requerendo ajustes à decisão, o que restou indeferido; e o Distrito Federal interpôs Agravo de Instrumento pugnando pela inversão do ônus da prova e suspensão do feito, o qual foi indeferido. O Distrito Federal recorreu da decisão e, em 2ª instância, restou deferido o efeito suspensivo ao agravo.

Em novembro de 2021, foram desprovidos os agravos de instrumentos que versavam sobre inversão do ônus da prova e a tutela de urgência, interpostos pelo DF.

Em fevereiro de 2022, o agravo de instrumento que versava sobre prescrição e decadência, interposto pela Companhia, foi parcialmente provido a fim de determinar a não incidência do Código de Defesa do Consumidor e de normas do processo coletivo.

Das decisões de ambos os agravos, o Distrito Federal interpôs Recurso Especial, sendo contrarrazoado pela Companhia. Em agosto de 2022 os recursos especiais foram inadmitidos, com posterior interposição de agravos pelo DF, aos quais foram negados provimento em outubro 2023, transitando em julgado, com posterior retorno dos autos à origem para prosseguimento da fase de instrução. Em novembro de 2023, os autos tiveram a alteração da classe de ação civil pública para procedimento comum cível, requerido pela Companhia. Atualmente os autos aguardam decisão pelo Ministério Público.

De acordo com seus assessores jurídicos, este processo foi qualificado como de perda possível e seu valor atualizado

em R$ 67,1 milhões.

Processo Administrativo e Judicial – PMESP

I – PMESP – Processo Administrativo Pistola 24/7
A Companhia foi citada para apresentar defesa no processo administrativo promovido pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (Processo Sancionatório nº CSMAM002/30/16) no qual está sob discussão a possibilidade ou não de descumprimento parcial ou total de contrato para aquisição e fornecimento de 98.465 (noventa e oito mil quatrocentas e sessenta e cinco) armas de fogo, tipo pistola, modelos 24/7 e 640, entre os anos de 2007 a 2011. Em 18 de maio de 2020 foi publicada decisão que aplicou sanção à Taurus de multa no valor de R$ 12,7 milhões, bem como de pena de suspensão de licitar e contratar com a Administração Pública do Estado de São Paulo por 2 (dois) anos.
Entretanto, a decisão sancionatória do processo administrativo foi anulada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo através da decisão definitiva proferida na ação cautelar ajuizada pela Companhia, a qual determinou o retorno do processo administrativo para a fase instrutória.
Em prosseguimento, sobreveio decisão administrativa, em 13.11.2021, acolhendo integralmente a proposta sancionatória proferida pelo Major da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em relatório aditivo datado de 12.11.2021, no sentido de aplicar multa contratual no valor de R$25.087.535,80, assim como a pena de suspensão para licitar e contratar com a Administração por 2 (dois) anos. Dessa decisão, a Taurus interpôs recurso administrativo, obtendo o efeito suspensivo. Em 01.12.2021 foi proferida a decisão de parcial provimento do recurso administrativo da Companhia, anulando a penalidade de multa e de suspensão de licitar e contratar, bem como determinando as providências para realização de perícia técnica independente nas pistolas.
Atualmente, aguarda-se a adoção das providencias para a realização da perícia técnica.
Segundo a avaliação jurídica, o risco de perda nesse processo administrativo é classificado como possível e seu valor atualizado em R$ 25,1 milhões.

II - PMESP – Processo Judicial SMT 40
Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia recebeu citação de processo judicial na qual o Estado de São Paulo requer a rescisão do contrato de fornecimento de 5.931 (cinco mil novecentas e trinta e uma) submetralhadoras, modelo SMT 40, firmado em 2011 com a Polícia Militar do Estado de São Paulo e a devolução do valor pago na época, de R$ 21,7 milhões, acrescidos de atualização monetária e outros consectários legais. A Companhia apresentou defesa no processo e, posteriormente foi realizada manifestação pela Fazenda Pública e Ministério Público. Atualmente o processo está em fase de instrução e aguarda a produção da perícia técnica.
De acordo com seus assessores jurídicos, este processo foi qualificado como de perda possível, estimado em R$ 30,6 milhões.

c) Processos Tributários

Exceto em relação à ação tributária listada abaixo, nenhuma outra ação judicial se refere a valores individualmente significativos e/ou ainda estão em fase administrativa. Estes demais processos classificados como risco possível de perda, perfazem a quantia de R$ 50 milhões.

Execução Fiscal – Município de São Leopoldo
O Município de São Leopoldo ajuizou execução fiscal que busca a cobrança do crédito inscrito em dívida ativa sob o n.º 2016/1997, relativo à cobrança de ISS referente ao período de apuração de janeiro de 2012 a dezembro de 2014. A Execução Fiscal tramita perante a 4ª Vara Cível da Comarca de São Leopoldo (RS) sob o nº 033/1.16.0014529-9 e o valor envolvido é de R$ 21,6 milhões. O processo aguarda julgamento dos embargos à Execução Fiscal apresentado pela Companhia. O risco de perda neste processo é classificado como possível.

d) Outros processos

Djibouti
Existe ação penal que tramita sob segredo de Justiça na 11ª Vara Federal de Porto Alegre, contra dois ex-funcionários da Companhia e um cidadão iemenita, por suposta venda irregular de armas no ano de 2013 para o Governo do Djibouti, cujo destino alegado seria o Iêmen. Embora a Companhia e seus administradores não sejam partes no processo, tão logo a Companhia tomou conhecimento da ação penal, potencialmente lesiva à sua reputação, requereu e teve deferida sua habilitação no processo, na condição de interessada, com o objetivo de esclarecer ao juízo sobre os fatos de seu conhecimento e prestar o apoio necessário nas investigações. Não há efeitos estimados ou provisões

sobre este tema que estejam ou devam estar refletidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia nesta data.

Causas Ativas

A Companhia também possui o montante equivalente a R$ 45,4 milhões em causas ativas, que se classificam como ativos contingentes, e que não estão reconhecidos contabilmente.
Deste total, R$ 19,7 milhões são classificadas como Praticamente Certo, que se equivale a classificação provável (causas passivas), neste caso, considerando que é uma demanda "ativa" (apuração de eventuais créditos em favor da Taurus), o valor estimado provável é a título de ganho de causa. Abaixo são destacados os principais processos:

Ação Monitória - Fazenda Pública do Estado do Rio Grande do Norte
A Taurus ajuizou ação monitória objetivando a cobrança da Nota Fiscal nº18565, referente ao fornecimento de coletes à prova-de-balas em face da Fazenda Pública do Rio Grande do Norte. A referida ação principal de nº 0010866-28.2006.8.20.0001 tramitou na 1ª Vara da Fazenda Pública do foro de Natal/RN e foi julgada procedente para constituir o título executivo por quantia certa em favor da Taurus, com trânsito em julgado em 09 de setembro de 2016. O processo principal teve prosseguimento em apartado do cumprimento de sentença de nº 0824885-55.2017.8.20.5001, no qual foi executado, em favor da Taurus, o valor global de R$ R$ 3.7 milhões. O cumprimento de sentença foi parcialmente impugnado pela Fazenda Pública, sendo a Companhia intimada para adequação da sua planilha de cálculos aos critérios fixados na decisão. Apresentada nova planilha de cálculos pela Companhia, demonstrando diferenças devidas pelo Estado do Rio Grande do Norte, em agosto de 2022 sobreveio a sentença de homologação dos referidos cálculos, determinando a expedição de precatório complementar. Atualmente, o processo se encontra arquivado definitivamente e aguarda-se o pagamento dos precatórios no valor global atualizado. O prognóstico de ganho neste processo é classificado como provável e, atualmente, o valor envolvido é de R$ 4,4 milhões.

Mandado de Segurança - Delegado da Receita Federal de Porto Alegre
A Taurus impetrou mandado de segurança em face do Delegado da Receita Federal de Porto Alegre, objetivando a exclusão das rubricas relativas ao aviso prévio indenizado, ao auxílio-doença, ao terço constitucional de férias, ao salário maternidade e às horas extras da base de cálculo da contribuição previdenciária patronal prevista no art. 22, I e II, da Lei 8.212/91, bem como da destinada a terceiros. O Mandado de Segurança de nº 5067090-11.2012.404.7100 tramita na 14ª Vara Federal Tributária de Porto Alegre e o valor envolvido é de R$ 2,5 milhões. O processo foi julgado parcialmente procedente, com deferimento da possibilidade de compensação dos valores já adimplidos correspondente às contribuições previdenciárias e das destinadas a terceiros sobre a verba de aviso prévio. Da decisão pelo deferimento, o impetrado interpôs agravo de instrumento, no qual foi proferida a decisão para inviabilizar a execução provisória. Atualmente o processo encontra-se em grau recursal aguardando decisão de Recurso Extraordinário interposto pela Companhia, estando sobrestado, aguardando pronunciamento final do tema pelo STF, bem como eventual juízo de retração pelo órgão julgador. O prognóstico de ganho neste processo é classificado como provável.

24. Instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com os critérios presentes no IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, quanto às características de fluxos de caixa e do modelo de negócio da Companhia na gestão dos ativos financeiros. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

a) Valor justo *versus* valor contábil
Os valores justos dos empréstimos e financiamentos e adiantamentos de câmbio, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em 31 de março de 2024

				Consolidado
		31-03-2024		31-12-2023
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	**95.227**	**75.222**	122.173	94.296
Adiantamentos de câmbio	**429.539**	**429.539**	406.804	406.589
	524.766	**504.761**	528.977	500.885

				Controladora
		31-03-2024		31-12-2023
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	**95.227**	**75.222**	99.032	74.877
Adiantamentos de câmbio	**429.539**	**429.539**	406.804	406.589
	524.766	**504.761**	505.836	481.466

Devido ao ciclo de curto prazo, a Administração da Companhia considera que o valor justo do caixa e equivalentes de caixa, recebíveis de clientes, aplicações financeiras e conta vinculadas, outras contas a receber e fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações financeiras intermediárias.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; Nível 2: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e Nível 3: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

25. Partes Relacionadas

A Controladora, as controladas e pessoas ligadas realizam operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. Descrevemos abaixo as operações mais relevantes.

					Saldos das controladas em aberto com a controladora			Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora
	Ativo circulante (ii)	**Ativo não circulante (iii)**	**Total de ativo**	**Passivo circulante (i)**	**Passivo não circulante**	**Total de passivo**	**Receita**	**Despesa**
31 de dezembro de 2023								
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	287	-	287	93	-	93	-	599
Taurus Holdings, Inc.	15.638	-	15.638	2.593	-	2.593	787.374	-
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	3.251	4.053	7.304	112	-	112	6.154	5.786
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	-	-	-	-	-	3.736	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	-	-	-	860	-	860	1.819	-
AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda	5.605	1.466	7.071	-	-	-	887	-
	24.781	5.519	30.300	3.658	3	3.658	799.970	12.253
31 de março de 2024								
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	**554**	**-**	**554**	**372**	**-**	**372**	**-**	**-**
Taurus Holdings, Inc.	**20.178**	**-**	**20.178**	**2.593**	**-**	**2.593**	**108.898**	**-**
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	**4.388**	**14.295**	**18.683**	**582**	**-**	**582**	**247**	**1.447**
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	**-**	**148**	**148**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	**293**	**-**	**293**	**996**	**-**	**996**	**170**	**-**
AMTT Taurus Comercio Varejista Ltda	**5.610**	**2.152**	**7.762**	**-**	**-**	**-**	**342**	**-**
	31.023	**16.595**	**47.618**	**4.543**	**-**	**4.543**	**109.657**	**1.447**

(i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores - R$ 2.589, demais contas a pagar - R$ 1.954
(ii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes - R$ 24.126 e demais contas a receber - R$ 6.897
(iii) Refere-se a valores registrados nas rubricas mútuos financeiros R$ 16.595 com a controladora Taurus Armas S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc. referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., estas referem-se à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

A empresa Taurus Investimentos Imobiliários é a empresa detentora dos terrenos e edificações onde ficam as sedes da Taurus Armas e Polimetal (RS) e Taurus Helmets (PR), além das propriedades para investimento em Porto Alegre (RS). As operações com essa empresa ocorrem através do pagamento de aluguéis e operações de mútuos.

Fundada em 1969 e sediada em Brasília, a Associação Nacional da Indústria de Armas e Munições - ANIAM é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que representa a indústria e o comércio de armas e munições do Brasil e tem como Presidente o Sr. Salesio Nuhs que é também Presidente Global da Taurus Armas. A Taurus Armas S/A é uma associada desta entidade e realiza contribuições mensais conforme montante no exercício de 2023 demonstrado no quadro abaixo.

A Sociedade Brasileira para Conservação da Fauna (SBCF), tendo como mantenedora a parte relacionada CBC, é uma organização privada sem fins lucrativos que se propõe a estimular, junto aos governantes e à sociedade civil, a adoção de uma nova proposta estratégica a fim de buscar a conservação e o uso racional da fauna silvestre brasileira. A SBCF tem como Presidente o Sr. Salesio Nuhs que é também Presidente Global da Taurus Armas e como Diretor Financeiro o Sr. Sérgio Sgrillo que também é Diretor Financeiro e RI da Taurus Armas. A Taurus Armas S/A é uma associada desta entidade e realiza contribuições mensais conforme montante no exercício de 2023 demonstrado no quadro abaixo.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes e não são comparáveis com as praticadas com outras partes não relacionadas.

Em 31 de março de 2024, as operações envolvendo a Taurus Armas S.A. e suas Partes Relacionadas não consolidadas referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização, compra de munições, peças e assessórios. O montante dessas operações está demonstrado abaixo:

	Ativo circulante (ii)	Ativo não circulante (iii)	Passivo circulante (i)	Passivo não circulante (iv)	Receita(v)	Despesa(v)
31 de dezembro de 2023						
Companhia Brasileira de Cartuchos	4.071	-	5.655	-	14.703	20.662
CBC Brasil Comércio e Distribuição	28.299	-	7	-	69.370	-
GN Importações	-	-	-	-	19	-
Taurus JM Indústria de Peças	113	1.884	-	1.988	-	3.487
Joalmi Indústria e Comércio	243	-	-	-	-	-
Jindal Defence Systems Private Limited	-	10.650	-	-	-	-
ANIAM - Assoc. Nac. da Ind. de Armas e Munições	-	-	-	-	-	600
SBCF – Soc. Bras. de Conservação da Fauna	-	-	-	-	-	150
	32.726	12.534	5.662	1.988	84.092	24.899
31 de março de 2024						
Companhia Brasileira de Cartuchos	**5.388**	**-**	**3.065**	**-**	**3.256**	**2.806**
CBC Brasil Comércio e Distribuição	**22.511**	**-**	**10**	**-**	**12.602**	**-**
GN Importações	**-**	**-**	**-**	**-**	**4**	**-**
Taurus JM Indústria de Peças	**158**	**2.084**	**-**	**2.029**	**-**	**52**
Joalmi Indústria e Comércio	**363**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Jindal Defence Systems Private Limited	**-**	**11.118**	**-**	**-**	**-**	**-**
ANIAM - Assoc. Nac. da Ind. de Armas e Munições	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**156**
SBCF – Soc. Bras. de Conservação da Fauna	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**39**
	28.420	**13.202**	**3.075**	**2.029**	**15.862**	**3.053**

(i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores
(ii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes
(iii) Refere-se a valores registrados nas rubricas mútuos financeiros R$ 13.202 com a controladora Taurus Armas S.A. dos quais R$ 11.117 atualizado a SOFR 6 meses + 0,25% a.a. e R$ 2.084 atualizado a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

(iv) Representam contratos de mútuo com a controlada Taurus JM Industria de Peças Ltda. atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)
(v) Saldo comparativo com 31 de março de 2023

Plataforma de Marketplace
A Companhia opera em parceria com sua parte relacionada e controladora Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) uma plataforma de Marketplace.

Marketplace é o conceito mais coletivo de vendas online. Nessa plataforma, diferentes lojas podem anunciar seus produtos, dando ao cliente um leque de opções, as lojas, chamadas *sellers* nesta operação aderem a plataforma de Marketplace e pagam uma taxa pela utilização da plataforma e, também royalties sobre as vendas realizadas através da plataforma para o operador de Marketplace.

Na plataforma de Marketplace da Companhia, um dos *sellers* operadores é a empresa GN Importações Ltda (GN), que possui em seu quadro societário o Sr. Guilherme Nuhs e da Sra. Mara Nuhs, que possuem grau de parentesco com o Presidente da Companhia Sr. Salesio Nuhs, desta forma parte relacionada.

A Companhia possui contratos formalizados para utilização e operação da plataforma em condições igualitárias de mercado para todos os *sellers* que aderem a plataforma dentro das condições estabelecidas pelas companhias Taurus e CBC, e desta forma a empresa GN aderiu as mesmas condições oferecidas aos demais operadores.

Nas operações realizadas pela GN na plataforma de Marketplace, a GN paga a taxa mensal pelo uso da plataforma de R$ 500,00, sendo R$ 250,00 para Taurus Armas e R$ 250,00 para a CBC, e pelas vendas realizadas e utilização da marca, royalties de 20%, sendo que em exceções por necessidade de realização de alguma promoção de vendas e que esteja aprovada entre as partes, o percentual de Royalties poderá ser inferior.

Operações de diretores e conselheiros
Os diretores e conselheiros detêm percentual não material das ações com direito de voto da Companhia.

Remuneração de Diretores e Conselheiros
A remuneração dos diretores e conselheiros inclui salários, honorários e benefícios:

	Consolidado		**Controladora**	
	31-03-2024	31-03-2023	**31-03-2024**	31-03-2023
Remuneração e benefícios dos Diretores Estatutários	**1.425**	983	**1.425**	983
Plano de pagamento baseado em ações	**3.973**	2.296	**3.973**	2.296
Remuneração e benefícios do Conselho de Administração	**261**	261	**261**	261
Remuneração e benefícios do Conselho Fiscal	**112**	95	**112**	95
	5.771	3.635	**5.771**	3.635

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta de uma parte fixa e uma parte variável.
Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.
Remuneração Variável – É composta de remuneração de curto prazo e participação nos resultados (quando aplicável), e longo prazo (*stock grant*) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e permanência deles na Companhia.

O ganho no Plano de Pagamento Baseado em Ações *(stock grant)* está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo, ao mesmo, tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo. Vide maiores informações sobre o Plano de Pagamento Baseado em Ações na nota explicativa 27.

Avais entre partes relacionadas
A dívida composta por empréstimos e financiamentos como PPEs, KG Banco Itaú e ACCs do Banco Pine possuem um conjunto de garantias solidariamente concedido, formados por aval da empresa Taurus Helmets, alienação fiduciária Quotas, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, hipoteca de imóveis e ações da Taurus International de propriedade da Taurus Armas S.A. A dívida garantida perfaz o total de R$ 43,1 milhões (R$ 83,4 milhões em 31 de dezembro de 2023) para a Taurus Armas S.A.

A Controlada Taurus International possui limite de crédito junto a Instituição Bancária nos Estados Unidos 53RD Bank, limite que possui garantia adicional de Aval de sua Controladora Taurus Armas S.A.

26. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2024, o capital social da Companhia é de R$ 367,9 milhões (R$ 367,9 milhões em 31 de dezembro de 2022), representado por 126.634.434 ações, sendo 46.445.314 ações ordinárias e 80.189.120 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 5 de outubro de 2018, a Companhia emitiu quatro séries de bônus de subscrição de ações, sendo cada bônus convertido em uma ação. Em 2022, até o dia 31 de dezembro, os bônus executados foram convertidos automaticamente em capital, no montante equivalente a R$ 59,7 milhões, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

Todas as séries tiveram seus vencimentos e a seguir a posição atualizada em 31 de março de 2024:

	QUANTIDADES			
Tipo de Ação	**TASA11**	**TASA13**	**TASA15**	**TASA17**
Valor de exercício	R$ 4,00	R$ 5,00	R$ 6,00	R$ 7,00
Vencimento da série	05/04/2019	05/07/2021	07/10/2021	05/10/2022
Quantidade de ações	24.899.874	20.000.000	20.000.000	9.000.000
Exercidas	13.148.993	19.925.599	19.913.827	8.957.803
Canceladas	11.750.881	74.401	86.173	42.197

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

(i) Transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
(ii) Aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
(iii) Avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
(iv) Escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
(v) Alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Ações autorizadas (em milhares de ações):

	31-03-2024	31-12-2023
Ações ordinárias	103.703	103.703
Ações preferenciais	207.405	207.405
	311.108	311.108

Ações emitidas e totalmente integralizadas:

	Ordinárias		Preferenciais		
	Quantidade em milhares	**Valor em R$ mil**	**Quantidade em milhares**	**Ações em Tesouraria (-) em milhares**	**Valor em R$ mil**
Em 31 de dezembro de 2023					
ON - R$ 13,25 - PN - R$ 13,35*	46.445	615.396	80.189	-	1.070.523
Em 31 de março de 2024					
ON - R$ 13,74 - PN - R$ 13,46*	**46.445**	638.154	**80.189**	**(700)**	1.069.922

*Cotação de fechamento da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

b) Reservas e retenção de lucros

Reserva legal
É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, após a dedução dos prejuízos acumulados, nos termos do art. 189 da mesma Lei. Em 31 de dezembro de 2023 foi constituída reserva legal no valor de R$ 7,6 milhões. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024 o saldo da reserva legal é de R$ 48,7 milhões.

Reserva incentivo fiscal
A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS e Fundopem. A Administração, tendo em vista a publicação da Lei Complementar nº 160/17 e em conformidade com a Lei nª 6.404/76, os destinou como reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024 o saldo é de R$ 118,5 milhões.

Reserva Estatutária
Em 28 de abril de 2023, foi aprovada em AGE a criação de reserva estatutária para investimentos. A reserva tem como finalidade preservar a integridade do patrimônio líquido da Companhia, fazer frente a planos de investimentos e acréscimo de capital de giro, permitir programas de recompra de ações de emissão da Companhia, viabilizar planos de outorga de opções de compra de ações e de outros planos de remuneração baseados em ações ou benefícios aos administradores e/ou empregados, permitir a absorção de prejuízos sempre que necessário, e permitir a distribuição de dividendos, conforme proposição do Conselho de Administração e aprovações previstas no Estatuto da Companhia e legislação aplicável. Serão destinados à essa reserva estatutária o saldo remanescente de lucros após as destinações à Reserva Legal, Reserva de Incentivo Fiscal e Dividendos Mínimos Obrigatórios.

Ações em Tesouraria
Na AGE de 28 de abril de 2023, foi aprovado o programa de recompra de ações. O Programa de Recompra visa à aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação das ações, com o objetivo de realizar uma administração eficiente da estrutura de capital e maximizar a geração de valor para o acionista e fazer frente às obrigações da Companhia decorrentes do Plano de Outorga de Ações (Stock Grant), destinado a administradores, diretores ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia.
No âmbito do atual Programa de Recompra, poderão ser adquiridas até 300,0 mil ações ordinárias (TASA3) e 3.003,3 mil ações preferenciais (TASA4). Até 31 de março de 2024 a Companhia adquiriu 700 mil ações ordinárias (TASA4) que, até a presente data, estão mantidas em tesouraria pelo valor de R$ 9,9 milhões.

Reserva de Lucros
Conforme disposto no artigo 199 da Lei 6.404/76 (Lei das SA), o saldo das reservas de lucros não deverá ultrapassar o capital social. Considerando a proposta da administração para destinação do lucro líquido ajustado (item c), o saldo da reserva estatutária ao final de 2023 é de R$ 399,4 milhões e da reserva legal de R$ 48,7 milhões, totalizando R$ 448,1 milhões em reservas de lucros. Diante do saldo superior ao valor do capital social e nos termos do mesmo artigo 199 da Lei das SA, a proposta da Administração para a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovada no dia 30 de abril de 2024 deliberou o aumento de capital com saldo da reserva estatutária no valor de R$ 80,2 milhões, sem emissão de novas ações.

c) Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 35% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições.

Dividendos propostos
A proposta de dividendos divulgada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária (*AGO*) ocorrida em 30 de abril de 2024 é assim demonstrada:

Lucro líquido do exercício	**152.790**
Destinações:	
Constituição reserva legal - Art. 193	(7.639)
Ajuste de avaliação patrimonial	535
Base para distribuição de dividendos	**145.686**
Dividendos obrigatórios (35%)	50.989
Dividendos obrigatórios por ação	0,404060
Dividendos intermediários em 2023	(12.663)
Dividendos intermediários em 2023 por ação	(0,100000)
Total dividendos a distribuir	**38.327**
Total dividendos por ação - líquido	**0,304060**
Lucros Acumulados	**107.359**
Constituição reserva estatutária - Art. 194	(107.359)

No valor de R$ 51 milhões (0,404060 por ação) referente aos dividendos mínimos obrigatórios de 2023, foram imputados os dividendos intermediários deliberados em junho de 2023 e pagos em agosto de 2023, no valor de R$ 12,7 milhões, conforme detalhado abaixo. Dessa forma, o saldo remanescente a pagar de dividendos obrigatórios de 2023 é de R$ 38,3 milhões.

No dia 30 de abril de 2024 aconteceu a AGO, onde a proposta de dividendos foi votada e aprovada. O pagamento não tem data prevista para o pagamento. A definição da data para o pagamento será definida pelo Conselho de Administração.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

Custo atribuído (*Deemed cost*)
A rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para a IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Ajustes acumulados de conversão
Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das informações financeiras intermediárias de operações no exterior.

Notas Explicativas

Taurus Armas S.A.
Informações Trimestrais em 31 de março de 2024

e) Resultado por ação

	Controladora e Consolidado	
Numerador básico	**31-03-2024**	31-03-2023
Resultado líquido do período		
Ordinárias	6.986	12.982
Preferenciais	11.957	22.414
	18.943	35.396
Denominador básico - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)		
Ordinárias	46.445.314	46.445.314
Preferenciais	79.649.077	80.189.120
	126.094.391	126.634.434
Resultado básico por ação (R$ por ação)		
Ordinárias	0,15041	0,27951
Preferenciais	0,15012	0,27951

	Controladora e Consolidado	
Numerador diluído	**31-03-2024**	31-03-2023
Resultado líquido do período		
Ordinárias	6.986	12.982
Preferenciais	11.957	22.414
	18.943	35.396
Denominador diluído - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)		
Ordinárias	46.445.314	46.445.314
Preferenciais	79.649.077	80.189.120
	126.094.391	126.634.434
Resultado diluído por ação (R$ por ação)		
Ordinárias	0,15041	0,27951
Preferenciais	0,15012	0,27951

f) Transações de capital
A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R$ 40.996, o qual foi reconhecido no patrimônio líquido na conta transação de capital.

27. Pagamento baseado em ações

a) Planos de opções – *Stock Options*

Até o dia 28 de abril de 2023, a Companhia possuía o seguinte acordo de pagamento baseado em ações:

Programa de opção de compra de ações (liquidável em ações)

No dia 26 de abril de 2021, a Companhia aprovou o Primeiro Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia que deu direito aos diretores estatutários de adquirir ações de emissão da Companhia. De acordo com este programa, as opções podem ser exercidas pelo preço de mercado das ações na data da outorga. O Conselho de Administração era o responsável pela administração do Plano.

O Plano tem por objetivo permitir a outorga de opção de compra de ações aos diretores estatutários da Companhia, devidamente discutidos e selecionados previamente pelo Conselho de Administração, com vistas a: (i) atrair, motivar e manter vinculados à Companhia executivos de alta performance e estratégicos para o desenvolvimento do seu objeto social; (ii) alinhar os interesses dos diretores estatutários com os dos acionistas da Companhia, incentivando o comprometimento, o engajamento e o senso de participação no negócio explorado pela Companhia; (iii) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos traçados pela Companhia; e (vi) Oferecer aos diretores estatutários uma possibilidade adicional de compartilhar a performance e o sucesso da Companhia.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função. A aprovação dos efetivos participantes e do número de opções a serem outorgadas a cada um deles serão determinados pelo Conselho de Administração. O Exercício da Opção de Compra pelo Participante não está sujeito ao atingimento de meta individual do Participante nem de metas globais da Companhia, mas sim pela permanência do vínculo do diretor com a Companhia.

No caso de renúncia ou de desligamento por justa causa do participante, as opções de compra que não tenham sido adquiridas até a data de desligamento, observados os períodos de exercício da opção, restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a nenhuma indenização.

A despesa é registrada em uma base pro rata temporis, da data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

O modelo de precificação utilizado para a mensuração do valor das opções outorgadas é o Black, Scholes & Merton. O valor justo das opções já outorgadas foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black, Scholes & Merton, tendo sido consideradas as premissas abaixo.

(i) Quantidade de ações objeto das opções:

			Ações Objeto das Opções de Compra
	Espécie	**Porcentagem**	**Número**
1° Programa de opção de compra de ações - 2021	Ordinária	33,33%	728.332
	Preferencial	66,67%	1.456.668
		100,00%	**2.185.000**
2° Programa de opção de compra de ações - 2021	Ordinária	33,33%	100.000
	Preferencial	66,67%	200.000
		100,00%	**300.000**
3° Programa de opção de compra de ações - 2022	Ordinária	33,33%	26.666
	Preferencial	66,67%	53.334
		100,00%	**80.000**
Total de opções de compra		**100,00%**	**2.565.000**

(ii) Vida das Opções de Compra

Porcentagem do Total de Opções de Compra	26,11%	24,63%	24,63%	24,63%
Data de Exercício	30/04/2023	30/04/2025	30/04/2027	30/04/2029

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	1° Programa de opção de compra de ações - 2021	**2° Programa de opção de compra de ações - 2021**	**3° Programa de opção de compra de ações - 2022**
Valor justo na data de outorga	R$ 24,14	R$ 24,49	R$ 20,38
Preço da ação na data de outorga	R$ 20,82	R$ 20,27	R$ 20,27
Preço de exercício	R$ 26,68	R$ 25,43	R$ 24,72
Volatilidade esperada (média ponderada)	89,81%	79,75%	67,56%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,97	4,53	3,95
Dividendos esperados	2,85%	4,05%	4,84%
Taxa de juros livre de risco (baseada em títulos públicos)	7,78%	10,20%	12,28%

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de abril de 2023 o plano de opções – Stock Options, foi substituído pelo Planos de ações – Stock Grant. Mais detalhes no item b abaixo.

b) Planos de ações – *Stock Grant*

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de abril de 2023, a Companhia aprovou a proposta de substituição do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações (“Stock Options”) pelo novo Plano de Outorga de Ações (“Stock Grant”). O Conselho de Administração será o responsável pela administração do Plano de Stock Grant.

A proposta de substituição ocorreu pelo motivo do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações (“Stock Options”) não atingir a finalidade proposta, em razão de seus aspectos econômicos frente às atuais condições de mercado das ações de emissão da Companhia. O plano substituído (“Stock Options”) dava a opção aos diretores estatutários de adquirir ações de emissão da Companhia e, de acordo, com este programa, as opções poderiam ser exercidas pelo preço de mercado das ações na data da outorga. Já o novo plano (“Stock Grant”) concede o direito aos diretores estatutários de receber de forma gratuita ações preferenciais da Companhia, nos termos e condições estabelecidos no plano, conforme detalhado abaixo.

O Plano tem por objetivo conceder aos beneficiários devidamente discutidos e selecionados previamente pelo Conselho de Administração a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, com vistas a: (i) atrair, motivar e manter vinculados à Companhia executivos de alta performance e estratégicos para o desenvolvimento do seu objeto social; (ii) alinhar os interesses dos diretores estatutários com os dos acionistas da Companhia, incentivando o comprometimento, o engajamento e o senso de participação no negócio explorado pela Companhia; (iii) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos traçados pela Companhia; e (vi) Oferecer aos diretores estatutários uma possibilidade adicional de compartilhar a performance e o sucesso da Companhia.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função. A aprovação dos efetivos participantes e do número de ações a serem outorgadas a cada um deles serão determinados pelo Conselho de Administração. A cessão de ações pelo Participante não está sujeita ao atingimento de meta individual do Participante nem de metas globais da Companhia, mas sim pela permanência do vínculo do diretor com a Companhia.

No caso de renúncia ou de desligamento por justa causa do participante, os Direitos de Receber Ações que não tenham sido convertidos em Ações até a data do desligamento, observados os Prazos de Carência dos Direitos de Receber Ações, restarão automaticamente extintos, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a qualquer indenização. No caso de desligamento do participante por iniciativa da Companhia e sem justa causa, os Direitos de Receber Ações serão concedidos proporcionalmente ao período em que o participante efetivamente exerceu o respectivo cargo em comparação com o período total do Programa, observadas as disposições do instrumento firmado pela Companhia e pelo participante no momento do desligamento do participante.

No dia 21 de junho de 2023, foi aprovado pelo Conselho de Administração o Primeiro Programa de Remuneração Baseado em Ações ("Stock Grant") que concedeu aos beneficiários do programa o direito de receber o total de 2.184.000 (dois milhões e cento e oitenta e quatro mil) ações preferenciais da Companhia. O número total de ações passíveis de entrega estará sujeito a ajustes em virtude de operações societárias, tais como desdobramentos, grupamentos e bonificações. As ações recebidas terão todos os direitos e benefícios pertinentes à espécie de ações preferenciais atualmente emitidas pela Companhia.

Referente aos aspectos contábeis, tendo em vista a substituição dos planos de pagamento baseado em ações, a Companhia com base nos conceitos estabelecidos no CPC 10 (R1) / IFRS 2 – Pagamento Baseado em Ações, reconheceu o valor justo incremental outorgado, que é a diferença entre o valor justo do instrumento patrimonial modificado e o valor justo do instrumento patrimonial original, ambos estimados na data da modificação.

O valor justo das ações outorgadas do plano de Stock Grant foi mensurado pelo preço de mercado das ações na data da outorga, o qual foi de R$ 11,41. Já o valor justo das opções de ações ("Stock Options") para fins de mensuração do valor justo incremental, foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black, Scholes & Merton, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	Programa de opção de compra de ações – Acumulado
Preço da ação na data de outorga	R$ 14,66
Preço de exercício	R$ 20,27
Volatilidade esperada (média ponderada)	60,82%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	3,86
Dividendos esperados	5,63%
Taxa de juros livre de risco (baseada em títulos públicos)	10,54%

A despesa é registrada em uma base pro rata temporis, da data da outorga até a data em que o beneficiário adquire os Direitos de Receber Ações. A Companhia reconheceu no resultado do período findo em 31 de março de 2024 o total o total de R$ 3,9 milhões (R$ 2,1 milhões em 31 de março de 2023).

(i) Quantidade de ações objeto do plano:

			Ações Objeto do Plano
	Espécie	**Porcentagem**	**Número**
Plano de pagamento em ações - Stock Grant - 2023	Preferencial	100,00%	2.184.000

(ii) Vida das Opções de Compra (*vesting period*)

Porcentagem do Total de Ações	20,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	40,00%
Data de Exercício	28/04/2024	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2027	31/03/2028	31/03/2029

A movimentação ocorrida das ações outorgadas está apresentada na tabela abaixo e demonstra a movimentação do plano de opções que foi substituído:

	Controladora
Quantidade de opções/ações em aberto - 31/12/2022	**2.565.000**
Outorgadas	2.184.000
Exercidas / Entregues	-
Substituídas	(1.897.500)
Expiradas	(667.500)
Quantidade de opções/ações em aberto - 31/12/2023	**2.184.000**
Outorgadas	-
Exercidas / Entregues	-
Substituídas	-
Expiradas	-
Quantidade de opções/ações em aberto - 31/03/2024	**2.184.000**

28. Receita operacional líquida

De acordo com o IFRS 15/CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos.

A receita de contratos com clientes será reconhecida à medida que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada. Consequentemente, para os contratos em que a Companhia não for capaz de fazer uma estimativa razoável das devoluções, aguarda-se o prazo de devoluções expirar para que seja procedido o reconhecimento da receita. Um passivo de reembolso e um ativo para recuperação serão reconhecidos para esses contratos e serão apresentados separadamente no balanço patrimonial.

Impostos sobre vendas
As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 55%
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS - Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

	Consolidado		**Controladora**	
	31-03-2024	**31-03-2023**	**31-03-2024**	**31-03-2023**
Vendas de produtos	**511.779**	530.285	**185.118**	289.669
Prestação de serviços	**98**	40	**98**	40
Total de receita bruta	**511.877**	530.325	**185.216**	289.709
Impostos sobre vendas	**(62.551)**	(76.289)	**(18.935)**	(36.960)
Devoluções e abatimentos	**(460)**	(803)	**(7)**	(310)
Total de receita operacional líquida	**448.866**	**453.233**	**166.274**	**252.439**

Em razão de suas vendas possuírem vencimento de curto prazo, sendo os efeitos do cálculo de ajuste a valor presente imateriais, a Companhia não realiza o ajuste a valor presente dos respectivos saldos.

29. Outras receitas operacionais

	Consolidado		**Controladora**	
	31-03-2024	**31-03-2023 Reapresentado**	**31-03-2024**	**31-03-2023**
Outras receitas operacionais				
Recuperação de Impostos	**147**	299	**-**	53
Royalties	**658**	854	**658**	854
Recuperação de despesas com fornecedores	**532**	377	**532**	377
Recuperação de créditos vencidos - PECLD	**12**	183	**12**	183
Provisão contingência ativa - ICMS	**4.554**	-	**4.554**	-
Outras receitas	**1.784**	1.724	**507**	1.118
	7.687	**3.437**	**6.263**	**3.703**

30. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2024	**31-03-2023 Reapresentado**	**31-03-2024**	**31-03-2023**
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(303.454)	(276.849)	(111.551)	(144.569)
Despesas com vendas	(53.525)	(61.361)	(10.545)	(17.799)
Provisão para perda de valor recuperável de instrumentos financeiros	(1.497)	(3.758)	(1.200)	(2.957)
Despesas gerais e administrativas	(41.031)	(55.385)	(18.979)	(34.992)
Outras despesas operacionais	(1.402)	(2.453)	(2.591)	(3.704)
	(400.909)	**(399.806)**	**(144.866)**	**(204.021)**

Despesas por natureza	**31-03-2024**	**31-03-2023 Reapresentado**	**31-03-2024**	**31-03-2023**
Depreciação e amortização	(9.140)	(8.533)	(5.910)	(4.123)
Despesas com pessoal	(82.761)	(83.649)	(51.908)	(55.465)
Despesas Tributárias	(2.226)	(2.657)	(996)	(1.558)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(196.428)	(176.289)	(51.913)	(77.816)
Materiais Auxiliares, conservação e manutenção	(12.587)	(18.149)	(12.079)	(17.274)
Fretes e seguros	(24.099)	(30.357)	(6.160)	(14.398)
Serviços de terceiros	(22.466)	(22.760)	(15.020)	(15.990)
Propaganda e publicidade	(12.973)	(15.693)	(1.198)	(1.103)
Despesas com garantia de produto	(715)	(672)	(383)	(288)
Água e energia elétrica	(12.704)	(7.317)	(3.269)	(3.219)
Viagens e estadias	(1.906)	(1.911)	(1.067)	(1.248)
Despesas com comissões	(10.166)	(9.083)	(1.776)	(1.155)
Custo do imobilizado baixado	(390)	(1.320)	(180)	-
Riscos cíveis, trabalhistas e tributários	11.554	(2.365)	11.391	(2.515)
Aluguéis	(1.476)	(1.634)	(2.438)	(2.726)
Outras despesas	(22.426)	(17.417)	(1.960)	(5.143)
	(400.909)	**(399.806)**	**(144.866)**	**(204.021)**

31. Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro abrange principalmente a variação cambial sobre empréstimos e contas a receber e fornecedores e despesas de juros sobre passivos (empréstimos).

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2024	**31-03-2023 Reapresentado**	**31-03-2024**	**31-03-2023**
Receitas financeiras				
Juros	**757**	1.845	**1.005**	4.579
Variações cambiais	**7.467**	35.228	**7.275**	34.942
Outras receitas	**4.284**	5.715	**3.182**	5.173
	12.508	42.788	**11.462**	44.694
Despesas financeiras				
Juros e Multas	**(15.813)**	(11.791)	**(14.932)**	(12.322)
Variações cambiais	**(21.340)**	(28.603)	**(21.128)**	(28.229)
Outras despesas	**(1.400)**	(2.483)	**(1.167)**	(2.264)
	(38.553)	(42.877)	**(37.227)**	(42.815)
Resultado financeiro líquido	**(26.045)**	(89)	**(25.765)**	1.879

32. Provisão para garantia de produtos

A Companhia quantifica e registra uma estimativa para os custos relacionados com a garantia, de acordo com histórico e os custos de reparação atuais. A provisão para garantia do produto assegura que os custos de reparação em caso de reposição ou reparo não afetem os resultados operacionais de períodos em que ocorrem esses custos adicionais, assim os valores são provisionados por competência. Em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023, os saldos são apresentados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31-03-2024	**31-12-2023**	**31-03-2024**	**31-12-2023**
Mercado Interno	**6.338**	6.337	**5.418**	5.418
Mercado Externo	**7.833**	6.731	**-**	-
Total	**14.171**	**13.068**	**5.418**	**5.418**
Passivo circulante	**9.455**	9.159	**5.418**	5.418
Passivo não circulante	**4.716**	3.909	**-**	-

33. Eventos Subsequentes

Aumento de Capital Social
Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2024, foi aprovado o aumento do valor do capital social, sem modificação do número de ações, mediante capitalização de parcela da reserva estatutária no montante de R$ 80,2 milhões.

Estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul
Por motivos de força maior e em atenção ao decreto estadual nº 57.600 de 04 de maio de 2024 emitido em função do estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul decorrente das chuvas intensas, a Companhia suspendeu momentaneamente as operações presenciais da unidade fabril localizada na cidade de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. A suspensão temporária teve início na segunda-feira, 6 de maio, e o comitê de crise da Companhia acompanhará a situação para conclusão sobre o retorno das atividades presenciais.

Os setores administrativos e de apoio seguem trabalhando presencialmente e remoto. Destaca-se que as instalações da Companhia não foram afetadas pelas enchentes e que a interrupção não afetará as vendas, principalmente no mercado americano que opera com um estoque estratégico de segurança de 60 dias na unidade de Bainbridge Georgia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Taurus Armas S.A.
Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais Referente ao Trimestre
Findo em 31 de março de 2024

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Taurus Armas S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Taurus Armas S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.
A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.
Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.
Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma técnica internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em
31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 9 de maio de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Otávio Ramos Pereira
Auditores Independentes Ltda.	Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RS	CRC nº RS 057770/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Taurus Armas S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações relativas ao primeiro trimestre de 2024. Com base nessa revisão e em informações contidas no Relatório Sobre a Revisão de Informações Trimestrais, emitido sem ressalvas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 09 de maio de 2024, bem como em informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia, opina que os referidos documentos estão em condições de serem divulgados.

São Leopoldo, 09 de maio de 2024.

Haroldo Zago
Presidente

Mauro César Medeiros de Mello
Conselheiro

Valmir Pedro Rossi
Conselheiro

Hério Paulo S. Andriola
Conselheiro

Alex Leite do Nascimento
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS

O Comitê de Auditoria e Riscos da Taurus Armas S.A., órgão assessor estatutário do Conselho de Administração, em conformidade com seu Regimento Interno, tem como atribuições principais avaliar a efetividade do sistema contábil e de controles internos, das auditorias interna e independente e do processo e estrutura de gerenciamento de riscos e manifestar-se sobre as Demonstrações Financeiras, previamente à sua divulgação.

No intuito de cumprir suas atribuições e em atendimento ao seu plano anual de trabalho, realizou reunião referente às Demonstrações Financeiras encerradas em 08 de maio de 2024.

O Comitê examinou o Relatório da Administração, as Informações Financeiras Trimestrais relativas ao período encerrado em 31 de março de 2024 e respectivas Notas Explicativas e o Relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, sem ressalvas.

Com base nas atividades que desenvolveu no período, tendo presente suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria e Riscos, não tendo constatado nenhuma ocorrência capaz de comprometer a qualidade e a integridade das informações a serem divulgadas, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação e a divulgação das Informações Financeiras Trimestrais de 31 de março de 2024 e o respectivo Comentário de Desempenho.

Porto Alegre, 08 de maio de 2024.

SÉRGIO LAURIMAR FIORAVANTI
Conselheiro Presidente

MAGNO NEVES FONSECA
Conselheiro

LUCIANO LUIZ BARSI
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA TAURUS ARMAS S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho, Leonardo Brum Sesti e Eduardo Minghelli, Diretores de Taurus Armas S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Taurus Armas S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de março de 2024.

São Leopoldo, 09 de maio de 2024.

Salesio Nuhs
Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho
Diretor Administrativo Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Leonardi Brum Sesti
Diretor sem designação específica

Eduardo Minghelli
Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA TAURUS S.A. SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho, Leonardo Brum Sesti e Eduardo Minghelli, Diretores da Taurus S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.032-000, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela, constantes do Relatório de Revisão pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de março de 2024, emitido em 08 de maio de 2024.

São Leopoldo, 09 de maio de 2024.

Salesio Nuhs
Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho
Diretor Administrativo Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Leonardo Brum Sesti
Diretor sem designação específica

Eduardo Minghelli
Diretor sem designação específica